



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Introdução

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas tem como **Missão "manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da actividade municipal"**. Tem vindo a afirmar-se como um serviço garante da divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversas ferramentas e produtos.

Em 2007, o Gabinete de Comunicação **obteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade** UNE-EN ISSO 9001:2000. De acordo com o Sistema de Gestão de Qualidade, o Processo de Comunicação apresenta três sub-processos: Comunicação, Imprensa e Design de Comunicação.

1. COMUNICAÇÃO

EVENTOS

Face à agenda municipal, o GCOMRP acompanha as mais variadas actividades de áreas diversas (cultura, desporto, acção social, economia, ambiente...), desde eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias, a inaugurações e espectáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, acompanhamento dos profissionais da comunicação social e preparação de protocolo. Em termos globais, o GCOMRP esteve envolvido em 184 eventos.



Dia da Atribuição do Foral de Antuã – 15 Novembro 2008

BOLETIM INFORMATIVO MUNICIPAL

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista com 44 páginas, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido publicado nos meses de Janeiro, Maio e Setembro. As duas primeiras edições do ano tiveram uma tiragem de 3.250 exemplares sendo enviado a pedido. Na terceira e última edição do ano a tiragem aumentou para 10.250 exemplares, o que corresponde ao número de domicílios existentes no Concelho, permitindo uma distribuição por todas as casas do Município e dando-se a oportunidade para a totalidade dos Munícipes contactarem com a revista e pedirem o seu envio, o que de resto é possível fazer através da página da Câmara Municipal na Internet.

As fases de realização do Boletim são: o agendamento de iniciativas, o planeamento, a recolha de informação, a redacção dos textos, a selecção de imagens, a concepção gráfica, correcção, aprovação da maqueta final, impressão e distribuição.



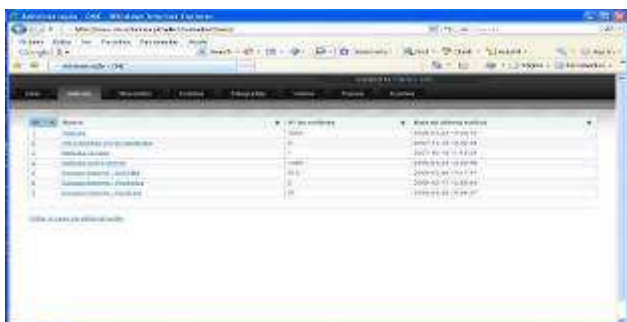
Boletim Municipal nº 19 – Setembro 2008

Conteúdos

Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que sucederam nos últimos quatro meses, nas diversas áreas estratégicas de acção do Município, obrigando à selecção dos temas a publicar e à preparação das matérias e redacção dos textos, ao mesmo tempo que se efectua a escolha das fotografias.

WEB SITE DA CÂMARA MUNICIPAL

A página da Câmara Municipal na Internet vem-se cada vez mais afirmando como um canal privilegiado de transmissão de informação municipal.



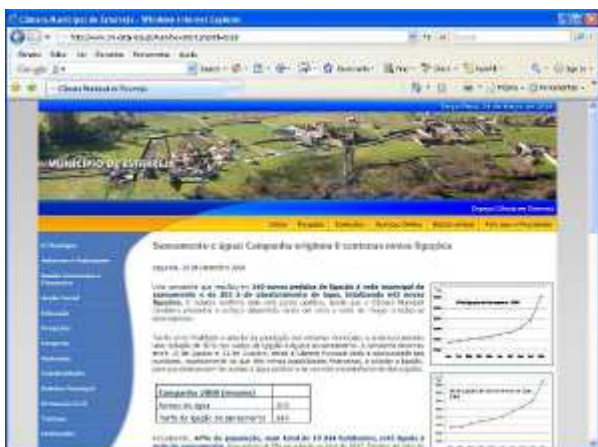
BackOffice da Página da Câmara Municipal na Internet

Gestão de Conteúdos

O site é actualizado diariamente, com a inclusão de notícias na página principal e na nova Agenda, fazendo uso do *back office* agora enriquecido, através do qual o Gabinete manuseia directamente a gestão de parte dos conteúdos. As sub-páginas restantes, e consequentemente a sua actualização e renovação, estão dependentes de uma empresa de novas tecnologias que é responsável pela manutenção da página. Desta forma, para gerir os conteúdos das sub-páginas, que não estão abrangidas pelo referido *BackOffice*, o Gabinete de Comunicação tem que recorrer à referida empresa.

Actualização da Informação

Registaram-se 1 330 actualizações na página da Câmara Municipal, o que perfaz uma média mensal de 81 artigos colocados. A página da Câmara chegou ao final do ano com 540 mil visitas.

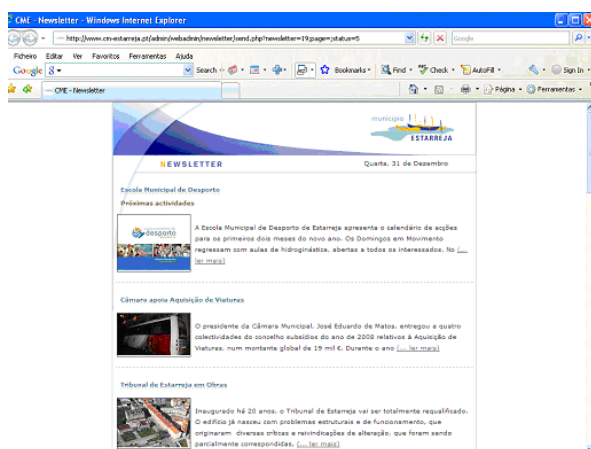


Notícia na página www.cm-estarreja.pt

Newsletter

Associada à página, é enviada uma Newsletter por e-mail com uma periodicidade mensal contendo as principais informações inseridas na página durante o mês. Quando se justifica, a Newsletter é enviada para anunciar eventos e outras informações de utilidade. Esta ferramenta tem actualmente 1200 subscritores. Foram enviadas um total de 15 Newsletters.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Newsletter Dezembro 2008

“FALE COM O PRESIDENTE” E EXPEDIENTE GERAL

Através da página da Câmara Municipal, o Múncipe pode enviar mensagens electrónicas ao Presidente da Câmara Municipal para o designado “Fale com o Presidente” e para o e-mail “Expediente Geral”. Todas as mensagens recebidas são respondidas pelo Presidente, Gabinete de Comunicação, Vereadores ou pelas diferentes Divisões. O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas recebeu e respondeu a 400 mensagens com questões de natureza múltipla dos dois serviços.

PÁGINAS TEMÁTICAS NA INTERNET

Para além do *website* da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação actualiza as seguintes páginas temáticas tendo realizado um total de 537 actualizações.

1. Espaço Internet ei-estarreja.com
3. Biblioteca Municipal estarreja.libware.net/portalweb
4. Escola Municipal de Desporto emd-estarreja.com
5. Intranet
6. Carnaval www.acestarreja.pt

PIAR – PAINÉIS DE INFORMAÇÃO NAS RUAS

O PIAR – Painel de Informação são sete painéis distribuídos pela Cidade e pelas Vilas de Avanca, Pardilhó e Salreu. No *backoffice* dispomos de 10 mensagens em simultâneo. Durante o ano foram colocadas 171 mensagens.

LINHA AZUL

No serviço telefónico designado “Linha Azul” foram recebidas um total de 30 chamadas que mereceram o devido registo e resposta ao Múncipe. Este serviço foi desactivado dado o decréscimo na adesão por parte dos múnicipes e o crescente recurso à internet.

MENSAGENS PARA O MUNÍCIPE VIA TELEMÓVEL

Foram enviadas 81 mensagens para telemóveis via as operadoras TMN e VODAFONE.

BOLETIM INTERNO

Foram editados 6 números do Boletim Interno cuja periodicidade é bimestral, tendo este Gabinete a colaboração com a Secção de Recursos Humanos e Divisão de Serviços Culturais ao nível de conteúdos.

OFERTAS INSTITUCIONAIS

O gabinete respondeu a 80 pedidos de ofertas institucionais, internos e externos, tendo tramitado 8 440 produtos.

COPY WRITTING – APOIO AOS DESIGNERS

Colaboração mútua com o *designer e criativo*. As técnicas de comunicação assumem também funções de *copy writing*, escrevendo textos, frases ou slogans para os diversos suportes de comunicação: cartazes, folhetos, convites, páginas de revistas, anúncios publicitários, cartões, *infomails*. O trabalho em equipa é um dos pilares para uma estratégia de comunicação eficaz. As edições gráficas requerem uma articulação constante entre os criativos e as técnicas de comunicação que escrevem e procedem à revisão dos textos.

Foram enviados para o concelho 67 450 edições em infomail's.

Foram realizados 17 passatempos do Cine Teatro de Estarreja com 6 Emissoras e um jornal local.

Foram elaborados 10 Guiões para Reportagens - Vídeo Institucionais por empresa externa (excluindo-se as correcções).

Em Julho foi criada a Agenda Municipal Intranet onde este gabinete, responsável pela sua actualização, inseriu um total de 272 eventos.

Foram elaborados, desde a consulta de mercado até à sua cabimentação e recepção e encaminhamento de produtos um total de 47 cabimentos.

O gabinete foi ainda responsável pela realização de uma Exposição de Pintura de Maria Dulce na Biblioteca Municipal bem com uma sessão do "À Conversa Sobre...", com D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz, e que destacamos em termos nacionais por ter trazido a Estarreja os 3 canais televisivos assim como a Agência Lusa.



A Conversa Sobre...Massacre de Santa Cruz 12 de Novembro

À semelhança do ano transacto este gabinete foi ainda responsável pelo apoio na preparação e uniformização dos documentos "Notas por Área de Actividade Municipal", pertencentes às GOP 2009 e "Contas do Município de 2007".



Capa GOP 2009 CME

2. IMPRENSA

O instrumento mais utilizado nesta relação com os OCS é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal. Foram enviadas 326 notas informativas à comunicação social, numa média mensal de 27. O envio destes comunicados faz-se por correio electrónico. Nesta contagem não aparecem os pedidos feitos por telefone ou presencialmente.

ECO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA

Empreitada concluída

Está concluída a 5ª consignação da empreitada de construção de infraestruturas/obras de urbanização do Eco-Parque Empresarial de Estarreja. A prioridade do Município é captar investimento, criar emprego e diversificar o tecido empresarial com a instalação de pequenas e médias empresas. E na prossecução desse objectivo, conseguiu reunir condições das mais atractivas do país sendo um caso de sucesso. Actualmente com 14 empresas, já instaladas ou em processo de instalação, o Eco-Parque tem recebido uma forte procura dos investidores.

Defendendo um modelo assente em preocupações de crescimento económico, de protecção do ambiente e de desenvolvimento social da região, a Câmara Municipal deu início à infra-estruturação do Eco Parque Empresarial em 2002 tendo dividido a empreitada em 5 fases, cujo investimento ronda os **10 milhões €**.

A intervenção englobou a construção de arruamentos, redes de abastecimento de água (água potável, água bruta para desenvolvimento industrial, rede de água para combate a incêndios), saneamento, drenagem de águas pluviais, gás, energia eléctrica e de telecomunicações.

Excerto de Press Release

O serviço de recortes/*clipping*, graças ao qual é possível aferir leituras e análises, é assegurado pelo Gabinete de Comunicação. Foram recuperadas, das publicadas, um total de 1.725 notícias sobre Estarreja, em jornais nacionais e regionais o que equivale a dizer que, por mês, Estarreja foi referida 143 vezes.

Refira-se que este número não inclui todos os recortes específicos elaborados a pedido do senhor Presidente nem toda a imprensa escrita mas apenas 2 jornais nacionais, um diário e um semanário regional e outro nacional. Os jornais locais não são contabilizados uma vez que existem em arquivo para consulta.

O gabinete subscreveu igualmente as notícias do Google e do Sapo, procedendo à sua impressão, e fez pesquisa por descritores de texto, imagem e áudio nos pesquisadores do You Tube, Google e Blogues, My Space, entre outros, os quais se revelam mais funcionais na recuperação de informação para tratamento de conteúdos nomeadamente imagem e som para agenda cultural e spots radiofónicos.

ESPAÇO RADIOFÓNICO

No âmbito de um protocolo de colaboração existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação solicita frequentemente a gravação de spots e respectiva emissão na emissora concelhia de Estarreja. Durante o ano passado, foram realizados 135 spots institucionais. É o Gabinete de Comunicação que realiza os *spots* radiofónicos, desde a preparação e redacção dos textos, à gravação de voz nos estúdios da Rádio. Em média, cada *spot* passa cinco vezes por dia.

3. DESIGN DE COMUNICAÇÃO

De Julho e até Dezembro, foram agendados e executados os trabalhos na agenda de pedidos ao GCOMRP, através do modelo 42, preenchidos pelos sectores/divisões da Câmara Municipal no momento em que solicitam a colaboração do gabinete a vários níveis. O GCOMRP recebeu 158 pedidos para elaboração de trabalhos diversos.

A introdução do modelo 42, no ano anterior, permitiu agilizar os procedimentos e melhorar a organização do trabalho e está agora interiorizado por todos os requerentes de produtos de comunicação internos e externos.



Imagens de Produtos de Design

Durante o ano de 2008, executaram-se os seguintes produtos:

Cartazes 117
Folhetos 56
Slides (plasma) (envio à proimagem) 388
Convites 115
Agenda do Município 5
Postais 22
Aplicações para página da Net 119
Diplomas / Certificados 51
Boletim Interno 6
Boletim Municipal 3
Grandes Formatos (expositores / telas) 36
Formulários 5
Publicidade Exterior (mupis, outdoors, placas) 39
Design Informativo 8
Imprensa / anúncios 28
Desdobráveis / Encartes 9
Cartões / Bilhética 15
Logótipos / economatos 17
Capas / Livros / Relatórios / Lombadas 34
Sinalética 67
Tratamento de imagens 1362
Aplicações (t-shirts, autocolantes, legendas cartazes) 36

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Layout / implementação sites 3
Layout / montagem de exposições 7
Boletim - Rede Social 1

[COLECTIVIDADES / ASSOCIAÇÕES / JUNTAS DE FREGUESIA]

Cartazes 12
Convites 2
Flyers 2
Redimensionamento de ficheiros para impressão 1
Mupis / telas 4
Bilhética 2
Info-mail 1

Total de Trabalhos / Produtos – 2 527

GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

O Gabinete de Apoio ao Presidente desempenha as seguintes funções:

- Assessora o Presidente da Câmara, nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados;
- Promove os contactos com os serviços da Câmara, órgãos da administração municipal ou outros;
- Presta apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais;
- Secretaria o presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer de outras no âmbito da administração municipal;
- Assegura o atendimento aos munícipes ou outras entidades que tenham sido encaminhadas para o presidente da Câmara;
- Prepara os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia;
- Assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara;
- Assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa e de secretariado.

As actividades desenvolvidas são desta maneira inúmeras e assaz diversificadas. Há um forte cariz político relacionado com a actividade do GAP, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente das Relações Públicas é-nos também indissociável.

Pese embora a dificuldade que temos em elencar todas as situações que nos “passam pelas mãos”, face à natural diversificação dos assuntos tratados neste Gabinete, tentamos no final enumerar uma lista, embora generalista, daquilo que se veio desenvolvendo durante o ano de 2008:

- Atendimento directo ao Munícipe/Público, entidades locais e externas;
- Mediação/Resolução de conflitos entre Munícipes (Arrendatários vs. Senhorio, p. exemplo);
- Acompanhamento de Processos (obras particulares, obras públicas);
- Apoio logístico/jurídico/organização de eventos (Juntas de Freguesia, Colectividades);

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas das competências da Autarquia;
- Apoio na área das Geminações;
- Organização dos eventos municipais em colaboração com o Gabinete de Comunicação;



Sessão Solene do Dia do Município

- Gabinete (municipal) do Desenvolvimento Sustentável, visando a Integração e Conciliação de actividades e responsabilidades distribuídas por diferentes Divisões, Secções e até Comissões municipais, promovendo um conhecimento interdisciplinar dos Projectos e uma Sinergia de actuações;

Das Actividades Administrativas propriamente ditas:

De seguida, e aqui de uma forma mais concretizada, pretendemos demonstrar, com relativa simplicidade e por método de amostragem, o volumoso fluxo de actividades meramente administrativas que se desenvolvem durante o ano no Gabinete de Apoio ao Presidente.

Relatório de Actividade do GAP 2008													
	Jan.	Fev.	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Atendimento Público	227	215	220	217	230	217	202	136	234	248	253	215	2614
Chamadas Telf.	1292	1300	1300	1335	1410	1470	1368	1023	1546	1578	1619	1549	16790
Envio Fax's	23	60	25	26	21	68	30	32	76	105	80	71	617
Fotocópias	60	50	38	54	90	50	75	47	212	240	220	255	1391
Notas Internas	41	25	35	31	48	24	14	29	31	35	35	37	385
Despachos	38	46	42	54	32	40	41	47	63	49	55	45	552
Elaboração de Informações	11	8	20	12	15	12	16	9	7	6	8	5	129
Org. Arquivo - Dossier	11	12	11	8	8	5	8	3	33	60	61	61	281
Expedição Post.Natal													1350
Elab. de Prop. Reun. de Câmara	6	5	3	5	5	3	5	6	4	5	5	6	58
Elab. de PROCONP's	21	9	11	15	13	13	17	14	12	15	13	13	166
Transcrição de actas	20	18	22	13	25	20	20	18	18	12	15	18	219
Env.Convoc. e ordem trab.	20	18	22	13	25	20	20	8	18	12	15	18	209
Expedição de Convites										40	30	50	120

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

Presidido pelo Presidente da Câmara e integrando várias entidades, reuniu-se periodicamente, emitindo várias recomendações.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

A estrutura orgânica da Câmara Municipal de Estarreja tem vindo a sofrer graduais alterações ao longo do tempo, denunciando quer a sua preocupação em manter-se actualizada face às necessidades das populações, quer, à crescente transferência de competências da Administração Pública que implicam novas funções e à necessidade de criar uma estrutura que permita responder aos munícipes com maior celeridade e transparência.

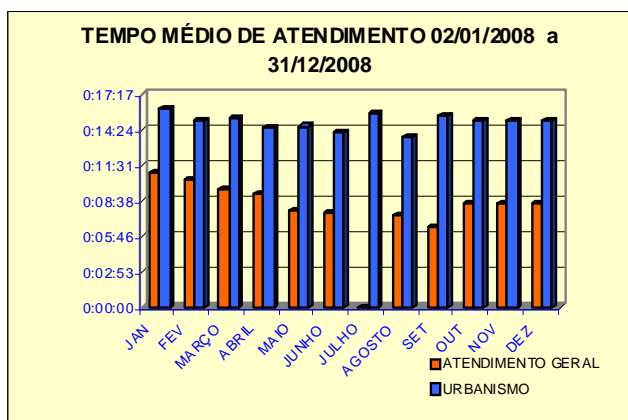
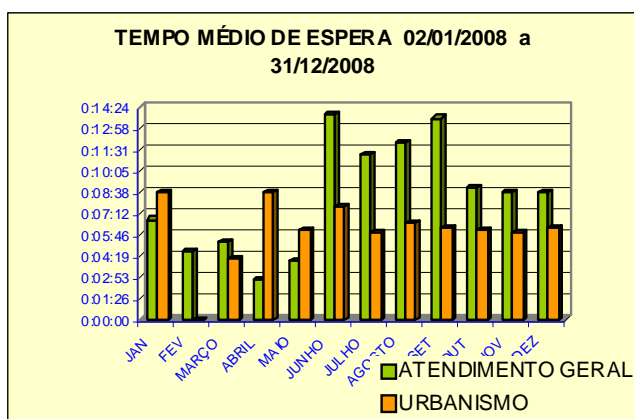
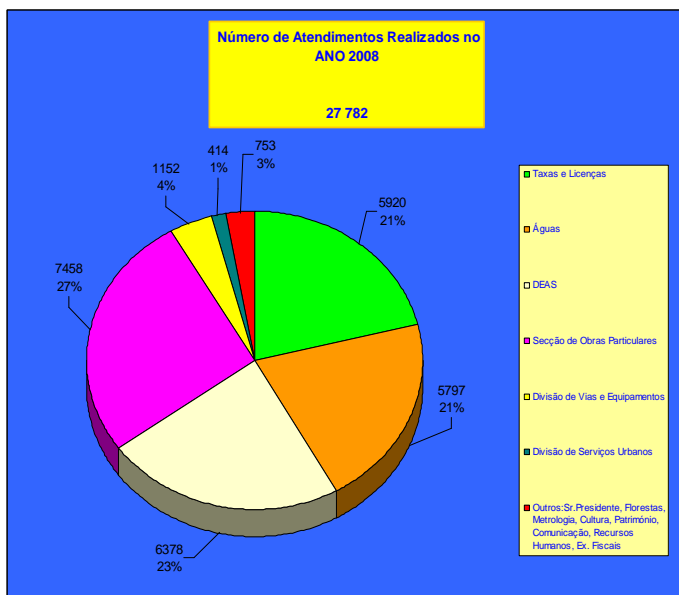
Para além de constituir um importante passo na Modernização Administrativa, o GAME – Gabinete de Atendimento do Munícipe de Estarreja evidencia a preocupação da Câmara em dar respostas rápidas e simples aos cidadãos, dentro do mesmo espaço. Este gabinete obteve a Certificação da Qualidade segundo a norma NP EN ISO 9001:2000, no ano de 2007, mantendo os respectivos procedimentos actualizados



Entre outras competências, o GAME assegura o atendimento ao munícipe nas áreas de obras particulares, taxas, licenças e mercados, água, saneamento, acção social, educação, recenseamento militar, recursos humanos, espectáculos, higiene e limpeza, metrologia, florestas, registo de cidadãos da comunidade europeia.

Neste âmbito apresentam-se gráficos elucidativos das actividades desenvolvidas pelo gabinete durante o ano de 2008 nas várias de competência municipal, como também dos tempos médios espera e atendimento:

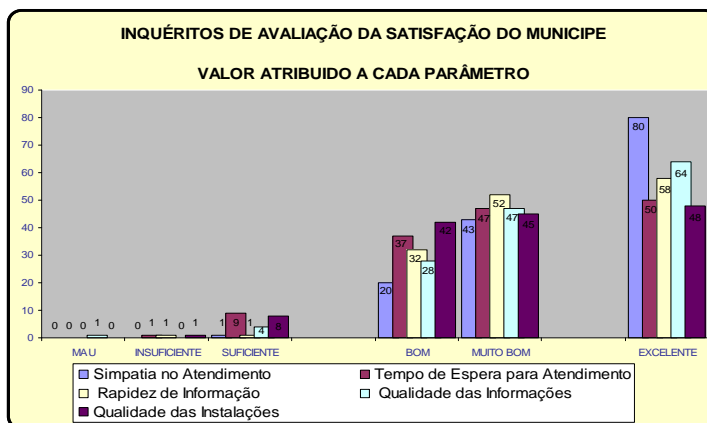
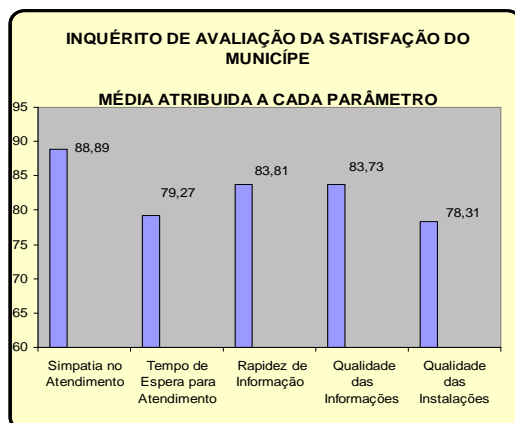
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



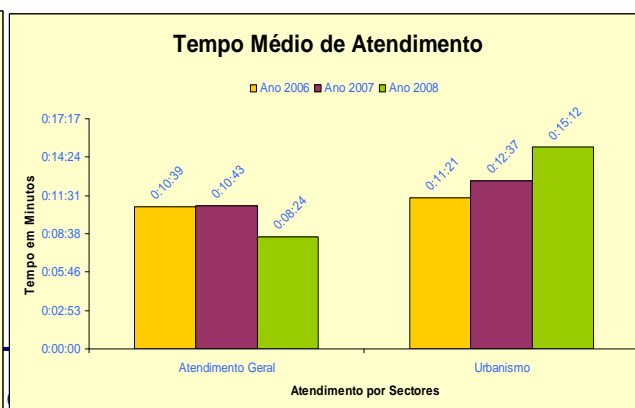
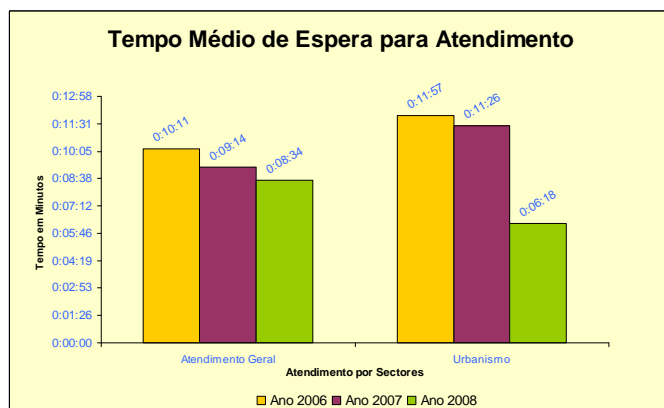
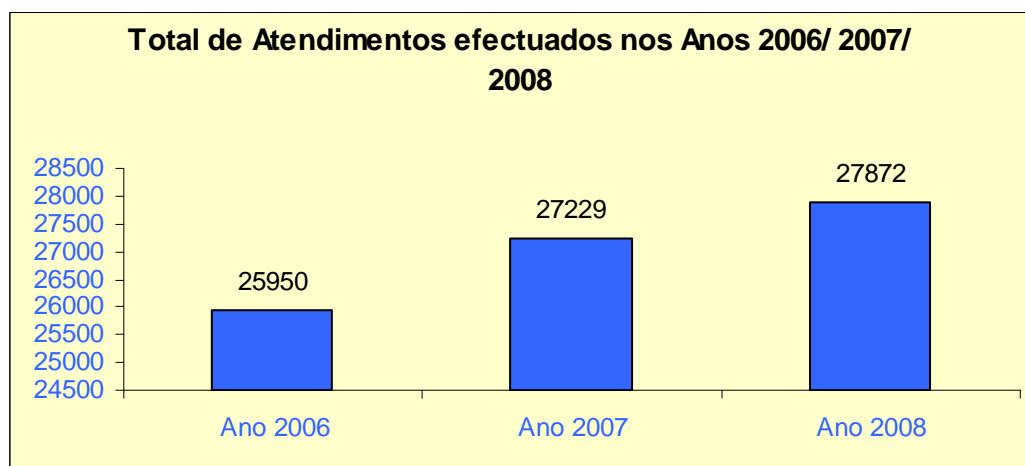
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



No seguimento dos tempos de espera e da concretização dos atendimentos, surgiu a necessidade de se avaliar o nível de satisfação dos munícipes. Desta forma, foi realizado um total de 144 inquéritos de avaliação do grau de satisfação dos munícipes. Concluindo-se assim, uma elevada satisfação dos mesmos, conforme gráfico que se apresenta.



Na prossecução da análise das actividades efectuadas durante o ano de 2008, apresentamos a comparação entre os anos de **2006, 2007 e 2008**, a fim de se visualizar a evolução de atendimentos efectuados na Secção de Atendimento ao Múncipe, **nos últimos 3 anos**, bem como o tempo médio de espera e atendimento.



Projectado com o objectivo de centralizar e “disciplinar” todo o atendimento da autarquia, criando condições para o atendimento técnico e a gestão de agendas face às múltiplas solicitações dos munícipes, o GAME tem demonstrado uma crescente procura por parte da população e tem visto aumentar as tarefas e competências que lhe estão cometidas, tendo por tal razão sido reforçada com mais uma assistente técnica.

Durante o ano de 2008 foram extraídas na secção **63.125 fotocópias**. Fornece regularmente relatórios e dados estatísticos sobre os assuntos que tramitam sob a sua competência. Disponibilizando também aos munícipes formulários dos requerimentos dos diversos procedimentos, bem como indicação sobre a documentação necessária á instrução de cada processo, sendo ainda referida a legislação e regulamentos municipais aplicáveis, bem como as taxas devidas, colocando-se tal informação na página da internet da autarquia. Iremos também colocar na página da internet da CME diversas FAQ’S com o objectivo de simplificar a vida aos utentes dando-lhes respostas ás questões mais frequentes.

RECURSOS HUMANOS

Importa salientar as crescentes exigências designadamente na área da formação, do recrutamento e selecção de pessoal, do fornecimento de dados estatísticos de que é exemplo o balanço social, bem como o processo de certificação dos serviços do qual a Secção foi pioneira. Implementou-se o Sistema de Avaliação de Desempenho em 2007. Implementou-se o controlo biométrico de assiduidade e pontualidade.

Com a profunda e extensa reforma da Administração Pública e a conseqüente intensa e complexa produção legislativa, houve a necessidade de dar respostas imediatas a matérias entre outras como a Lei de Vínculos e Carreiras, Regime de contrato de trabalho em funções públicas; Estatuto da Aposentação, Novo Estatuto Disciplinar, Novo procedimento concursal, aplicação de diferentes regimes de protecção social, etc.

Foi elaborado um manual de acolhimento aos novos trabalhadores e iniciou-se um 1º manual de gestão técnica de recursos humanos face às reformas introduzidas.

Formação Profissional

Formação Profissional
(n.º de trabalhadores envolvidos)

Anos	Planeada	Não Planeada
2008	35	60
2007	54	46
2006	130	32

Formação planeada

Para o biénio de 2008/2009 estavam previstas 38 acções de formação na AMRIA, que envolviam 83 trabalhadores. Durante o ano de 2008, das acções de formação previstas no Plano da AMRIA, verificou-se a realização de 10 acções de formação envolvendo 35 trabalhadores da Autarquia. As restantes não se realizaram por falta de financiamento àquela Entidade, encontrando-se no entanto em Plano e a aguardar financiamento por parte do POPH e consequentemente nova calendarização.

Formação não planeada

Foram realizadas 40 acções de formação envolvendo 60 trabalhadores da Autarquia.

Concursos de Pessoal

Concursos de Pessoal

Anos	Internos	Externos
2008	17	12
2007	13	7
2006	0	5

Internos

Durante o ano de 2008 foram iniciados e concluídos 14 concursos internos, bem como concluídos 3 que transitaram do ano de 2007. O prazo médio destes concursos foi inferior ao previsto (120 dias), sendo que a média para a conclusão dos mesmos foi de 60 dias, ou seja, 50%.

Externos

Durante o ano de 2008 foram iniciados e concluídos 7 concursos externos, bem como concluídos 5 que transitaram do ano de 2007. O prazo médio destes concursos foi inferior ao previsto (300 dias), sendo que a média para a conclusão dos mesmos foi de 130 dias.

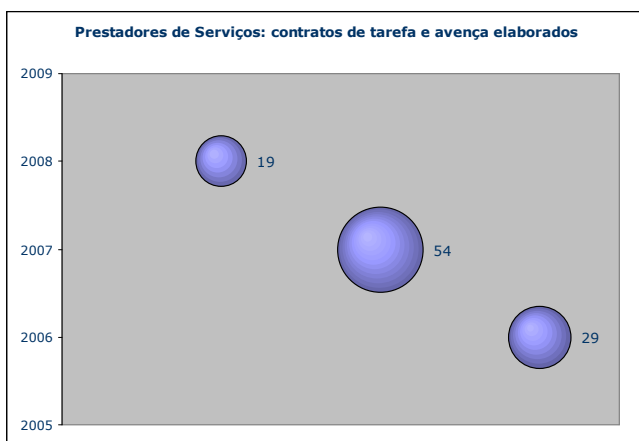
Prestadores de Serviços

Foram elaborados, no ano de 2008, contratos de prestação de serviços, na modalidade de Tarefa e Avença:

- Contratos de tarefa: 13

- Contratos de Avença: 6

Dos contratos de avença existentes foram objecto de renovação 12 contratos.



Certificação de Qualidade

Manteve-se actualizado o Processo Recursos Humanos, com elaboração de relatórios trimestrais, planeamento de acções de formação, definição de objectivos e acções de melhoria.

SIADAP

Concluiu-se o ciclo de avaliações iniciado em 2007 (SIADAP). Foram avaliados 202 trabalhadores, sujeitos às quotas de mérito e excelência. Excluiu-se desta referência os Dirigentes e as Auxiliares de Acção Educativa, por força de Diplomas Legais.

Reforma da Administração Pública

Com a entrada em vigor de diversa legislação, nomeadamente a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e a Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2009, houve necessidade de implementação de uma nova dinâmica, que implicou grandes mudanças ao nível dos serviços, implicando uma maior Gestão de Recursos Humanos a nível local.

Assim, foram elaborados os seguintes documentos de Gestão:

- . Mapas de Pessoal
- . Mapas de orçamentais de despesas com Pessoal
- . Mapas de Pontos para efeitos de mudança de nível remuneratório
- . Mapas de transição para as novas carreiras

Medicina no Trabalho

O Gabinete Médico da Autarquia, integrado na Secção Recursos Humanos, assegura a execução de exames médicos periódicos, organiza os processos com as informações clínicas dos trabalhadores, efectua exames médicos de aptidão por ocasião da admissão ou da mudança do posto de trabalho. É ainda efectuado acompanhamento médico após

baixa prolongada ou acidente de trabalho. A médica de Medicina do Trabalho exerce funções na área da Medicina Preventiva e Curativa, em regime de contrato de prestação de serviços de avença.

Actividades do Gabinete Médico

Anos	Medicina Curativa	Medicina do Trabalho
2008	959	126
2007	785	112
2006	964	117

Balanço Social

Efectivos segundo o grupo profissional, sexo e relação jurídica de emprego

(dados reportados a 31 de Dezembro de 2008)

Relação Jurídica	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo (a)	Operário	Auxiliar	Bombeiros	Outros Grupos (b)	TOTAL
Total de efectivos	M	13	29	2	4	15	6	44	42	0	0	155
	F	3	26	1	10	12	32	5	41	0	0	130
	T	16	55	3	14	27	38	49	83	0	0	285
Nomeação	M	7	8	1	0	11	3	44	41			115
	F	3	17	1	7	11	32	4	28			103
	T	10	25	2	7	22	35	48	69			218
Contrato administrativo provimento	M											0
	F											0
	T											0
Contrato de trabalho a termo certo	M		13		4			0	1			18
	F		5		3			1	3			12
	T		18		7			1	4			30
Prestação de serviços	M		8	1		4	3		0			16
	F		4			1	0		10			15
	T		12	1		5	3		10			31
Requisição ou destacamento (c)	M											0
	F											0
	T											0
Outras situações (d)	M	6										6
	F	0										0
	T	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6

NOTAS:

(a) - Inclui o pessoal de chefia

(b) - Inclui nesta coluna todos os outros grupos profissionais (Eclesiástico, Forças Armadas, Forças Policiais, Corpo Diplomático, Magistrados, etc)

(c) - Considerar apenas os funcionários provenientes de outros serviços; o pessoal do serviço que se encontra nestes regimes é contado pelo organismo de destino

(d) - Outras situações não contempladas nos agrupamentos principais

O total de efectivos em 2008 é de 285, sendo que 218 dos efectivos estão em regime de nomeação, 30 em Regime de Contrato a Termo Certo ou Incerto, 31 como Prestadores de Serviços (Tarefa e Avença) e 6 ocupam cargos políticos sendo considerados como Outras Situações. O grupo profissional que detém mais efectivos é o grupo dos Auxiliares (69 efectivos), seguido dos Operários (49 efectivos). Quanto ao sexo, 54% dos efectivos são masculinos, sendo os restantes 46% femininos.

DESPORTO

FOMENTO DESPORTIVO

A Divisão de Desporto promove através do Sector de Fomento Desportivo (SFDES) um conjunto de actividades, quer de carácter contínuo, quer de carácter pontual, que têm por principal objectivo sensibilizar a população em geral para a prática de actividades físicas e desportivas regulares, ou seja, criar hábitos de vida saudáveis através do desporto.

Compete ainda ao SFDES coordenar a Escola Municipal de Desporto (EMDE). Assim, o SFDES e a EMDE encontram-se intimamente ligados e é através dos técnicos/professores desta última que se fomentam e implementam as actividades propostas para cada ano civil.

Durante o ano 2008 foram propostas várias actividades, cumpridas praticamente na sua totalidade, ainda que pontualmente as estratégias e ferramentas utilizadas tenham sido adaptadas à mudança da sociedade local, regional e central que se vai verificando. Foram acrescentadas ao plano de actividades original muitas outras actividades, com o decorrer do ano.

Foram inseridas:

1. *Workshop "Campos de Férias"* – dar formação aos estagiários da Escola secundária de Estarreja;
2. *Passeio de Bicicleta BioRia* – evento solicitado e em colaboração com o Grupo de Samba Tropa Coqueiro;



1º BTT Rota dos Esteiros do Tropa Coqueiro

3. *Marcha/Corrida Ecológica* – evento solicitado e em colaboração com o Grupo "GRAVES";
4. *Acção de Formação "Higiene e Segurança nas Instalações Desportivas"* e *"Ciclos de Formações"* – Não contempladas no Plano de Actividades estas acções viriam depois a fazer parte dos objectivos SIADAP e de Qualidade;
5. *Pedi-Paper* – inserido na Semana do Ambiente;

6. *Mostra Festival Sénior* – para emissão em directo para o programa “Portugal no Coração”, da RTP;

Para além do cumprimento do plano de actividades traçado, o sector apresentou superiormente vários estudos e/ou propostas, com vista à melhoria e desenvolvimento do desporto em geral, bem como da sua organização por parte da Divisão de Desporto.

Estudo/Proposta	Observações
<i>“Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Desporto em Estarreja” PEDDEST</i>	Estudo aceite e em fase de implementação
<i>Proposta para “Gestão e Dinamização das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no concelho de Estarreja – Agrupamentos de Escola de Pardilhó e Estarreja”</i>	Proposta não aceite pelo facto das AEC passarem a ser dinamizadas pela UA
<i>Projecto: Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja – G.A.D.E.</i>	Estudo aceite e em fase de implementação e apresentação pública
<i>Reorganização do gabinete de Desporto = Aquisição de Boxe para senhas de atendimento</i>	Acção implementada desde Novembro 2008
<i>Proposta de abertura de procedimento para Contratação a Termo Resolutivo Certo de 2 Técnicos de 2ª Classe – Divisão de Desporto (Sector Fomento Desportivo)</i>	Proposta sugerida para anulação, depois da possibilidade de contratação a termo certo de todos os professores da DD
<i>Inserção Online (site da EMDE) dos resultados dos inquéritos de avaliação aos participantes dos programas /eventos EMDE</i>	Acção implementada desde Novembro 2008
<i>Mudança de horário de Motorista (horário desfasado)</i>	Acção implementada desde Novembro 2008
<i>Mapa de Distribuição de Transporte (trabalho realizado ao fim-de-semana)</i>	Acção implementada na DEAS desde Outubro 2008
<i>Elaboração de Proposta de Realização de Evento Desportivo – Apoio logístico organizado pela Divisão de Desporto</i>	Acção implementada desde Novembro 2008

ACTIVIDADES CONTÍNUAS

As actividades contínuas caracterizam-se pelos diversos programas da Escola Municipal de Desporto (EMDE), que decorrem durante todo o ano, nomeadamente: Programa “+55”, “Terceira Idade”, “Escolinhas de Desporto”, “Pré-Escolar” e “Domingos em Movimento”. No ano 2008 os objectivos específicos atingidos por cada um dos programas foram:

Programa “+55”

Este programa caracterizou-se até Junho por uma aula semanal de Ginástica de Manutenção devidamente orientada para seniores com ou mais 55 anos de idade e estão distribuídas junto dos pavilhões desportivos existentes pelas várias freguesias do

concelho. Desde Outubro estas aulas passaram a ser bissemanais. Em 2008 inscreveram-se 388 pessoas (contagem efectuada em Novembro).

O programa "+55" também se caracteriza por outras actividades paralelas que complementam a prática contínua da actividade física, proporcionando o convívio e a sociabilização dos alunos entre si e entre os das outras turmas (Baile de Carnaval, Festival de Verão, Passeio de Natal à Vila de Natal a Óbidos).

Programa "Terceira Idade"

Fazem parte deste programa a Associação Humanitária de Salreu, o Centro Paroquial S. Tomé de Canelas, a Santa Casa da Misericórdia, o Centro Paroquial St.^a Marinha de Avanca, o Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó, o Lar Vida Nova de Pardilhó e o Lar da Associação da Quinta do Resende.

Este programa caracteriza-se por uma aula semanal de Gerontomotricidade, junto de todos os idosos institucionalizados. Os professores deslocam-se às instituições e promovem actividades de mobilização articular e muscular geral e de carácter lúdico a todos os idosos. Participaram durante o ano 2008, **167 idosos**.

São promovidas também outras actividades paralelas e de carácter mais pontual, como o Baile de Carnaval, o Festival de Verão e os Encontros Intergerações. Durante o ano 2008 promoveram-se 5 aulas de Gerontomotricidade conjunta com todos os Centros de Dia e Lares no pavilhão Municipal de Estarreja.

Programa "Escolinhas de Desporto"

Este programa possui como principal objectivo proporcionar às crianças o contacto com o maior número de modalidades desportivas de carácter colectivo e individual. As Escolinhas de Desporto em 2008 desenvolveram-se aos sábados das 9h30 às 12h00 no Pavilhão Municipal de Estarreja para crianças dos 4 aos 12 anos, num total de **28 alunos**.



Programa "1º ciclo"

A Divisão de Desporto (DD) colaborou com a Divisão de Educação e Acção Social na gestão e promoção das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), junto das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, até Junho 2008. Procurou-se durante este período de colaboração exercer uma estreita articulação pedagógica entre a autarquia e os agrupamentos de escola, de forma que para além de se cumprirem os conteúdos programáticos estabelecidos para as AEC, se coordenasse e desse continuidade às actividades estabelecidas no plano anual de actividades de cada agrupamento/escola/turma.

Até Junho 2008 (ano lectivo 2007/08) promoveram-se actividades de Inglês, Música e Actividade Física e Desportiva. Participaram cerca de **947 crianças** e foram contratados 21 professores para a Actividade Física e Desportiva, 12 professores para a Música e uma empresa de Educação e Formação para o Inglês.

No ano lectivo 2008/09, iniciado em Setembro, este programa passou a ser dinamizado por parte do Projecto PETIZ (Universidade de Aveiro).

Programa “Pré-Escolar”

O programa “Pré-Escolar” caracteriza-se por uma aula de Expressão Físico-Motora em todas as turmas dos Jardins-de-infância, promovendo nas crianças do pré-escolar estímulos motores e psíquicos que procuram prepará-las para a aquisição de habilidades motoras futuras, bem como a criação de hábitos desportivos desde a infância. No mês de Novembro, promoveram-se os “Encontros Intergerações”, actividades pedagógicas de recreação e lazer entre os Jardins-de-Infância e os idosos das Instituições do concelho.



Programa “Domingos em Movimento”

O programa “Domingos em Movimento” caracteriza-se pela criação de um timing ao fim-de-semana para a prática de actividades de recreação e lazer dirigido a toda a família, nomeadamente ao domingo de manhã. Torna-se assim num programa dirigido para a população em geral e de entrada livre. Durante o ano de 2008 participaram uma média de **84 pessoas** nesta actividade.

Programa “Campos de Férias”

Os campos de Férias são promovidos durante as interrupções lectivas e dirigem-se, conforme regulamento próprio, a crianças dos 6 aos 12 anos, no âmbito da componente

de *Apoio à Família* que a autarquia possui para estes períodos. Neles são promovidas actividades desportivas, de recreação e lazer, bem como passeios e visitas de estudo.

Procura-se desenvolver também actividades saudáveis de carácter pedagógico/educativo, por um princípio de carácter global, em termos não só da preparação para uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade, procurando oportunidades de aumentar o conhecimento, mas também de uma forma de "aprender brincando".

Com sede na Escola Secundária de Estarreja, proporciona-se por um lado a utilização da escola como centro de concentração e a cantina para o almoço nos dias em que se está na escola. Durante o ano 2008 realizaram-se os seguintes Campos: de Férias da Páscoa, com 232 participantes; de Férias de Verão, com 215 inscrições; e de Férias de Natal com 186 crianças.



Campos de Férias de Natal

Acções de Formação

Desenvolveram-se várias acções de formação dirigidas principalmente aos agentes desportivos das associações e colectividades:

- . Workshop "Campos de Férias" Como organizar, cuidados
- . Workshop "Combater o Sedentarismo na 3ª Idade"
- . Acção de Formação "Os Equipamentos Desportivos e a Segurança e Higiene no Trabalho"
- . Ciclo de Formações 08 PADE
- . Ciclo de Formações 08 PEDDEST
- . Ciclo de Formações 08 Organização Eventos Desportivos
- . Ciclo de Formações 08 Escolinhas de Formação Desportiva (Parte I)

ACTIVIDADES PONTUAIS

Existem actividades pontuais comemorativas de determinadas efemérides sempre com vista à sensibilização para a prática de actividades físicas regulares, assim como eventos desportivos em colaboração com colectividades.

- . 23º Grande Prémio de Atletismo do Centro Recreativo de Estarreja
- . 1º Curso de Mergulho
- . Dia da Floresta e da Árvore

- . Marcha 25 de Abril



- . Dia Mundial da Criança
- . Marcha/Corrida Ecológica dos GRAVES (Grupo de Atletas . Veteranos de Estarreja)
- . Festival Sénior – Outubro



INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A Lei de Bases das Atribuições e Competências das Autarquias (Dec. Lei 100/84 de 29 Março) e a Lei de Bases do Sistema Desportivo (Lei 1/90 de 30 Janeiro) conferem às Autarquias um conjunto de atribuições e competências nas mais variadas áreas de intervenção nas respectivas circunscrições territoriais no que à intervenção desportiva diz respeito. Como decorre do conjunto dos normativos daqueles dois diplomas legais, compete às Autarquias criar, gerir, construir instalações e equipamentos, bem como de apoiar e compartilhar pelos meios adequados as actividades de interesse municipal. Esta abrangência, faz com que as Autarquias tenham um papel determinante no desenvolvimento desportivo, quer de forma directa ou indirecta.

No âmbito das suas atribuições, é notório o crescente e contínuo aumento das intervenções na área dos tempos livres e desporto, através da criação de novas instalações, programas de actividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local. O Desporto não se esgota na construção de instalações, há necessidade de as gerir, conservar e dinamizar.

PISCINAS MUNICIPAIS

RELAÇÃO DE UTENTES E DE TURMAS

PISCINA PROFESSORA MARIA DE LURDES BREU

Turmas	Quantidade
Hidroginástica	3
Hidrosénior	4
Hidroterapia	1
CERCI	3
Aulas Particulares	10
Competição	1
Apoio Especial	1
Bebés	1
Natação	23
Total	47

PISCINA DE AVANCA

Turmas	Quantidade
Hidroginástica	3
Hidrosenior	3
Bebés	3
Natação	19
C + S	10
Total	38



Aula de Hidroginástica

FUNCIONAMENTO

Estes dois complexos funcionam em três grandes blocos: Escolas de Natação da CME e organização de Eventos Pontuais; Aluguer e cedência de espaços a entidades particulares e oficiais; Regime Livre.

RELAÇÃO ANUAL DE UTENTES 2008

Estarreja	Avanca
31 531	23 037
TOTAL 54 568	

Verificou-se um aumento de 9 437 utentes. (Dados de 2007: Piscina de Avanca – 21582 | Piscina de Estarreja 23549 | TOTAL 45131)

PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

FUNCIONAMENTO

Esta infra-estrutura funciona em três grandes blocos: Parte Diurna: Turmas da Escola Municipal de Desporto e CERCIESTA; Parte Nocturna: Actividade federada das modalidades de Andebol e Futsal; Fins-de-semana: Jogos oficiais.

Total de Jogos 108	Futsal 45 Andebol 60 Basquetebol 3
Turmas de + 55	3
Numero Total de Utentes	12 300

PARQUES INFANTIS

CONCELHO

Parque Infantil do Parque do Antuã
Parque Infantil da Urbanização da Póvoa de Baixo
Parque Infantil do Parque do Mato.

Parque Infantil de Água Levada

ESCOLAS BÁSICAS

Parque Infantil da Escola Vale Castanheiro
Parque Infantil da Escola do Celeiro – Pardilhó
Parque Infantil da Escola de Canelas
Parque Infantil da Escola da Póvoa
Parque Infantil da Escola de Santo Amaro
Parque Infantil da Escola das Cabeças
Parque Infantil da Escola do Mato

EVENTOS

PISCINAS MUNICIPAIS (AVANCA E ESTARREJA)

[Avanca e Estarreja]
Dia Internacional da Mulher
Dia do Pai
Domingos em movimento Avanca e Estarreja

[Estarreja]
Curso de Mergulho
Dia da Mãe
20º Torneio de Natação – CME
20 º Festival de Encerramento das Escolas de Natação

[Avanca]
Semana dos Pirolitos

PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

- . Realização do Torneio das 4 Nações Andebol, com a participação das selecções Sub-20 de Espanha, França, Alemanha e Portugal
- . Apresentação dos Sambas Enredo das Escolas de Samba
- . Realização da I Feira da Juventude e de Formação Profissional
- . Cedência das instalações para os grupos participantes no Troféu Nacional de Samba
- . I Encontro Anual de Rede Social de Estarreja
- . Jogos oficiais de Futsal e Andebol



Seleção Portuguesa de SUB 20 | Torneio das 4 Nações

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

PISCINA MUNICIPAL LURDES BREU

Durante o ano de 2008, foram feitas diversas manutenções ao nível do equipamento e manutenção da parte civil, ao nível dos balneários e planos de água, pelos funcionários da autarquia.

PISCINA DE AVANCA

- . Revisão do sistema de ventilação no quadro eléctrico da instalação mecânica;
- . Arranjo do sistema suplementar de controlo de temperatura das águas quentes e sanitárias;
- . Reparação do chão da nave da piscina;
- . Revisão de alguns chuveiros;
- . Revisão e manutenção das portas de acesso aos balneários.

PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

- . Pequenas intervenções ao nível da manutenção do equipamento, tais como substituição de vidros, pintura de algumas portas e ou substituição das mesmas;
- . Colocação de tijoleira no gabinete dos funcionários;
- . Aquisição de alcatifa de protecção do piso aquando a realização de eventos;
- . Foi desenvolvido o projecto de ampliação do pavilhão.

PARQUES INFANTIS DO CONCELHO

Parque Infantil da Escola Vale Castanheiro
Parque Infantil da Escola do Mato
Parque Infantil do Parque do Mato
Parque Infantil do Parque do Antuã
Parque Infantil da Urbanização da Póvoa de Baixo
Parque Infantil da Escola Vale Castanheiro

Parque Infantil da Escola das Cabeças

- ✓ Verificação de todas as ferragens de ligação e reaperto das mesmas em caso de necessidade;
- ✓ Inventariação dos componentes danificados por utilização abusiva ou vandalismo e reparação;
- ✓ Limpeza.

PISTA DE SKATE

Foi adjudicado durante o mês de Julho material destinado a este complexo, tendo o mesmo sido montado em Novembro.



PISTA DE ATLETISMO ELÓI ALMEIDA

Após a conclusão da obra, iniciou-se o processo de aquisição de Material Técnico. É de registar a utilização constante por parte de particulares e de colectividades. As suas características técnicas são: 6 pistas com 91m de comprimento, preparadas para provas oficiais de 60m; uma pista para salto em comprimento e triplo salto com dois sentidos de corrida; um espaço para salto em altura.



Pista de Atletismo – Parque de Antuã

PARQUE DE MERENDAS

Este espaço tornou-se já um local de franco convívio por parte de inúmeros particulares, bem como por parte de associações.



EDUCAÇÃO

SERVIÇOS

1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Para o ano lectivo de 2008/2009 deram entrada na Divisão de Educação e Assuntos Sociais 767 processos, dos quais 449 referentes a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e 318 referentes a alunos do Ensino Pré-escolar.

SUBSÍDIO ESCOLAR

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, 331 alunos pertencem ao Escalão A e 58 alunos ao Escalão B. 57 pedidos foram indeferidos por rendimentos superiores.

SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA (PRÉ-ESCOLAR)

Actualmente usufruem dos Serviços de Apoio à Família 318 alunos, 124 dos quais com mensalidades reduzidas ou isentos do pagamento das mesmas. Destes 318, 158 beneficiam do serviço de almoço, 6 beneficiam do serviço de prolongamento e 154 beneficiam de ambos os serviços.

2. COLOCAÇÃO AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA

O Sector de Educação tem vindo a assumir responsabilidades de colocação de Auxiliares de Acção Educativa nos Jardins-de-infância, nos termos do acordo de colaboração celebrado com a DREC.

3. TRANSPORTES ESCOLARES

Conforme instituído pelo Decreto-Lei nº299/84, de 5 de Setembro, cabe às Câmaras Municipais garantir o acesso de todos os alunos à escola e dotar a rede de transportes escolares de maior funcionalidade. Para o efeito é necessário organizar anualmente o Plano de Transportes Escolares, definindo-se neste todos os circuitos necessários ao transporte dos alunos do concelho e o número de alunos a transportar. Este transporte é efectuado pelas empresas transportadoras TRANSDEV, Autoviação da Murtosa e CP.

Comparticipações suportadas pela Câmara:

- Alunos deficientes auditivos (CASCI): 2 855,00€
- Alunos que estudam fora do concelho (por no concelho não se leccionar o seu curso): 14 500,00€
- Alunos do 2º e 3º ciclo: 255 790,00€

A autarquia assegura o transporte das crianças das escolas encerradas, por despacho da Ministra, para as escolas de acolhimento, em autocarros da Câmara.

4. CANTINA MUNICIPAL

Recurso da Câmara essencialmente ao serviço dos trabalhadores da autarquia, alunos, docentes e não docentes das escolas. O Sector de Educação avaliou, através da realização de questionários, durante o ano de 2008 o grau de Satisfação ao nível do Serviço de Transportes e da Cantina a fim de melhorar os serviços prestados. Na análise da relação entre o serviço prestado e a satisfação dos clientes, podemos afirmar que existe uma correlação positiva entre as duas variáveis.

ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

5. ABERTURA DO ANO LECTIVO

O Sector de Educação assinalou a abertura oficial do novo ano lectivo no concelho. A apresentação do Programa Municipal de Educação para 2008/09 e a homenagem aos agentes educativos aposentados em 2007/08 marcaram a sessão que decorreu no Cine-Teatro. A sessão serviu ainda para dar as boas vindas aos agentes educativos que iniciaram um novo ano lectivo, dando a conhecer programas, projectos, recursos e actividades. Realizou-se uma palestra sobre "Indisciplina na Escola", orientada pelo psicólogo Eduardo Sá.



6. AGENDA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Foi lançada a 2ª edição da Agenda Escolar Municipal 2008/09, especialmente dedicada aos alunos.



7. FÓRUNS DE DEBATE "À CONVERSA SOBRE..."

O Sector de Educação deu continuidade ao ciclo de conferências/debates "À Conversa Sobre...". Durante o ano de 2008 realizaram-se 9 Fóruns de Debate.

8. FEIRA DA JUVENTUDE E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Divisão de Educação, em parceria com a Escola Secundária, a SEMA e a Associação de Jovens de Avanca, realizou em Abril a "I Feira da Juventude e de Formação Profissional", com o objectivo de divulgar junto da população escolar e comunidade em geral informações sobre as seguintes áreas:

- Orientação Vocacional, Emprego e Saídas Profissionais;
- Empreendedorismo, Mercado de Trabalho e Potencialidades Locais;
- Turismo, Animação e Ambiente;
- Habitação Jovem e Urbanismo.

Com esta iniciativa pretendeu-se envolver as escolas EB2,3 e Secundárias da região procurando dar resposta às preocupações dos jovens na fase de tomada de decisões.



9. CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

Estabeleceram-se os primeiros contactos com os estabelecimentos comerciais de Estarreja, Movijovem e Gabinete de Comunicação da Câmara no sentido de implementar o Cartão Jovem Municipal durante o ano de 2009.

10. PROGRAMA/PROJECTOS

PROJECTO MENINOS DA RIA

O projecto "Meninos da Ria" avançou no terreno durante 3 anos. Uma equipa, constituída por 7 técnicos, encetou este caminho em prol da prevenção e eliminação de situações de desprotecção social que atingem menores e suas famílias da Freguesia de Pardilhó. No

âmbito de uma candidatura ao Programa "Ser Criança", o "Meninos da Ria" foi apoiado pelo Instituto da Segurança Social com uma verba de 250 mil euros, até 2008.

Um diagnóstico – que identificou problemas como o abandono escolar, menores em risco, falta de cuidados de higiene e saúde e graves condições económicas, sociais, culturais e de socialização – esteve na génese do projecto que, inicialmente, apoiou cerca de 20 famílias. A Câmara Municipal, como entidade promotora, definiu como "grande objectivo de inverter o ciclo de exclusão social e económica das famílias sinalizadas".

O Centro Lúdico pretendeu realizar uma intervenção sociocultural desenvolvendo actividades lúdico – pedagógicas destinadas a menores entre os 6 e os 18 anos, e foi um dos pilares do projecto. Não bastava actuar isoladamente junto das crianças na medida em que os pais devem ser actantes e responsabilizados. Nesse sentido, surgiu a Escola de Pais, que promoveu a formação parental na casa das próprias famílias e a realização de sessões de sensibilização e informação.

O Gabinete de Apoio Psicológico constituiu um dos três pilares do "Meninos da Ria". O Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó foi a entidade executora do projecto apostando "numa resposta à exclusão social para que as famílias pudessem crescer e se abrir para a comunidade, para os mundos do trabalho, da cultura e da educação". Entre 313 candidaturas apresentadas ao programa Ser Criança, apenas nove receberam luz verde. O projecto terminou em Dezembro de 2008.

PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS – PRI DE ESTARREJA

Intervenção	Descrição das acções/intervenções	Entidade
1.Contexto Escolar	- Intervenções no âmbito da Prevenção Universal (Projecto "Eu e os Outros") desenvolvidas em contexto escolar através de acções de informação sobre substâncias seus efeitos e riscos associados ao consumo e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em estreita articulação entre as Escolas, CRI de Aveiro e Centro de Saúde de Estarreja (Equipa de Saúde Escolar e dos Adolescentes).	- CRI de Aveiro - Centro de Saúde de Estarreja - Câmara Municipal de Estarreja - EB 2/3 Prof. Dr Egas Moniz - EB 2/3 Padre Donaciano Abreu Freire - EBI/JI de Pardilhó - ES/3 de Estarreja
2.Consumidores dependentes de substâncias Psicoactivas	- Administração de Metadona em estreita articulação entre Centro de Saúde de Estarreja e CRI/ETR de Aveiro.	- CRI de Aveiro (ETR) - Centro de Saúde de Estarreja - Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

3. Menores com Particular Vulnerabilidade	Intervenção no âmbito da Prevenção Indicada: Atendimento, encaminhamento e acompanhamento dirigido a indivíduos que apresentem sinais de uso/abuso de SPA's (lícitas ou ilícitas) e outros com factores de risco que aumentem a probabilidade de desenvolver comportamentos de consumo (dependência). Intervenção em contexto recreativo e de lazer, destinada a evitar ou atenuar o risco do consumo de drogas (lícitas e ilícitas), através de divulgação de informação sobre efeitos do consumo de SPA's e riscos associados, divulgação dos serviços e, ainda, da distribuição de meios de protecção contra doenças infecto-contagiosas e a despistagem do consumo de álcool, a decorrer durante as épocas festivas identificadas	<ul style="list-style-type: none">- CRI de Aveiro- Centro de Saúde de Estarreja- Câmara Municipal de Estarreja- Associação de Carnaval- EB 2/3 Prof. Dr Egas Moniz- EB 2/3 Padre Donaciano Abreu Freire- EBI/JI de Pardilhó- ES/3 de Estarreja- Rede de Intervenção Local
--	--	---

O Concelho de Estarreja foi alvo de um diagnóstico no âmbito do consumo de substâncias lícitas e ilícitas ao abrigo do PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas, estando em curso um conjunto de intervenções desenvolvidas pelas entidades parceiras que, de forma integrada, pretendem dar respostas globais aos problemas relacionados com consumo daquelas substâncias. Em Dezembro procedeu-se à Assinatura do Compromisso de Colaboração pelas Entidades que constituem o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do Território Estarreja. A sessão serviu para formalizar a constituição do Núcleo Territorial, instância de coordenação do PRI – Programa de Respostas Integradas do Território Estarreja.

11. SERVIÇO DE PSICOLOGIA

A Avaliação Psicológica de Selecção visa avaliar as capacidades e características dos candidatos, através da utilização de técnicas psicológicas, a fim de determinar a sua adequação à função. Durante o ano de 2008 foram realizadas Avaliações Psicológicas em 10 Concursos da Autarquia:

- . Concurso Técnico de Educação Social: 11 candidatos – 55 Testes Aplicados e Cotados;
- . Concurso Técnico de Ambiente: 13 candidatos – 65 Testes Aplicados e Cotados;
- . Concurso Operário – 5 candidatos – 20 Testes Aplicados e Cotados;
- . Concurso de Auxiliar Administrativo (interno): 9 candidatos – 27 Testes Aplicados e Cotados;
- . Técnico de Recursos Humanos: 2 Candidatos – 8 Testes Aplicados e Cotados;
- . Técnico de Espaços Verdes: 4 Candidatos – 16 Testes Cotados
- . Engenheiro Electrotécnico: 4 candidatos – 12 Testes Cotados;
- . Auxiliar Administrativo: 73 Candidatos – 219 Testes Cotados,
- . Auxiliar dos Serviços Gerais: 49 Candidato – 98 Testes Cotados,
- . Técnico Biologia, Ambiente Ecoturismo: 27 candidatos – 54 Testes Cotados;

12. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

No ano lectivo de 2007/2008, a Câmara Municipal de Estarreja assumiu a gestão e implementação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular. Para tal, assinou um protocolo com a Fundação Benjamim Dias Costa, que assegurou o desenvolvimento das actividades no Agrupamento de Avanca. A Câmara Municipal enquanto entidade promotora assumiu a Actividade Física e Desportiva e Música. O

ensino de Inglês ficou sob a responsabilidade da empresa EDUTEC, sempre supervisionada pelo Serviço de Educação. Esta articulação beneficiou 947 crianças a frequentar as escolas do concelho.

13. PROGRAMA ESCOLA D'ARTES

TEATRO

Integrada na rubrica Programa Escola de Arte, a Divisão tem promovido actividades de carácter pedagógico-cultural, no sentido de promover a criatividade e a motivação nas crianças. Assim, no ano transacto, foi a vez do teatro ir às escolas. Procurou-se, pela Expressão Dramática, desenvolver as capacidades de relacionamento interpessoal através de jogos e brincadeiras. Neste projecto participaram todas as crianças do pré-primário e 1º Ciclo das escolas do concelho, levado a cabo pela Companhia de Teatro de Estarreja – ARTÊ.



14. PROGRAMA "NINHO DE CIÊNCIA"

Tal como em anos anteriores foi elaborado um calendário de deslocações do astrónomo José Matos onde, turma a turma, desenvolveu o tema "Do Ar ao Espaço". As crianças dos 3º e 4º anos puderam manusear materiais relacionados com o tema, bem como visualizar filmes relacionados com o tema em causa. Foram abrangidas cerca de 700 crianças.

15. DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança foi um evento organizado pela Divisão de Educação e Assuntos Sociais com a Divisão de Desporto. Foi uma actividade aberta a todo o concelho tendo-se verificado uma grande adesão não só das crianças como das suas famílias.



16. FESTA DE NATAL

A Divisão de Educação e Assuntos Sociais proporcionou às crianças do Pré-Primário e 1º Ciclo do ensino público, bem como das várias instituições com valência infantil, o visionamento de um filme de animação.

As crianças foram presenteadas com um livro do escritor local, Joaquim Lagoeiro, denominado "Estórias Pequenas".

17. FESTA DA MÚSICA

A Festa da Música nasceu da necessidade de mostrar as competências adquiridas na área musical dos alunos que frequentaram as actividades extra-curriculares, das várias escolas do concelho.

Esta festa convívio contou com mais de 700 crianças.

ACÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

Habitação Social

. Acompanhamento social das famílias residentes nos 48 fogos da Autarquia na Urbanização da Teixugueira

- A) Visitas domiciliárias efectuadas com aviso prévio para avaliação e acompanhamento da situação sócio familiar e habitacional, realizadas a todas as habitações (perfazendo um total de 142 visitas domiciliárias).
- B) Visitas domiciliárias efectuadas ao longo do ano em função de diversas necessidades/ problemáticas ou situações em análise específicas. As principais temáticas/problemáticas abordadas e alvo de apoio foram as seguintes:

- Assuntos de condomínio;
- Relações de vizinhança;
- Relação com a restante população do bairro e o meio envolvente;
- Sinalização e averiguação de anomalias no interior das fracções, avaliação do seu estado de conservação e elaboração de relatórios;
- Sensibilização para a melhoria das condições de higiene pessoal e habitacional;
- Sensibilização para o pagamento atempado das rendas e sua influência na gestão do orçamento familiar;
- Situações mais problemáticas de rendas em atraso, averiguando localmente o motivo do incumprimento e ajudando na sua resolução;

. Realização de acções de sensibilização na sequência de estudo efectuado com aquela população:

1- Acção de sensibilização na área do emprego e formação profissional

Dirigida a grupo da população desempregada, com o objectivo de aquisição de competências, na procura de novos empregos.

2 - Acção de sensibilização na área da saúde

Dirigida a toda a população residente nos 48 fogos, com objectivo de aquisição de novos conhecimentos, promoção da saúde e enriquecimento pessoal, com a colaboração directa do Centro de Saúde de Estarreja.

3 - Acção de sensibilização referente ao encaminhamento para Programas Ocupacionais

Destinada a moradores desempregados de longa duração, tendo sido sinalizados 27 nestas condições, alguns beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Como resultado da acção desenvolvida, 10 dos participantes aceitaram desenvolver actividades úteis à Comunidade.



4 - Acção de sensibilização sobre a importância da melhoria de habilitações literárias e reconhecimento de competências

Através do CNO – Centro de Novas Oportunidades do Antuã, e tendo em atenção as características do grupo, realizou-se uma acção orientada para elementos com o 4º ano de escolaridade e outra acção para elementos com o 6º ano de escolaridade.

. Concurso público para atribuição de fogos sociais

De acordo com o regulamento para atribuição de fogos sociais, realizou-se o concurso para atribuição de 4 fogos de tipologias t2 e t3 na Urbanização da Teixugueira. Deram entrada 14 candidaturas. Para a análise dos processos, foram realizadas visitas domiciliárias e confirmadas no local as declarações relacionadas com a situação económica, social e habitacional.

. Programa PROHABITA (PER)

Encontra-se em análise no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para aprovação superior, a candidatura ao financiamento para construção de fogos (1ª fase), nas freguesias de Pardilhó e Salreu, e para a beneficiação dos 48 fogos (propriedade da Autarquia) na Urbanização da Teixugueira, bem como para a beneficiação de 73 fogos (propriedade da Associação de Solidariedade Estarrejense) na mesma Urbanização. Foi celebrado o protocolo entre a Associação de Solidariedade Estarrejense e a Autarquia, documento necessário para aprovação da candidatura, no que diz respeito à gestão das verbas, bem como rectificado o Plano Cronológico e Financeiro.

. Casa Melhor – Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas de Pessoas Carentes do Município

Programa municipal que pretende contribuir para a redução significativa das habitações sem condições mínimas de habitabilidade e para a melhoria das condições de vida dos agregados familiares, economicamente desfavorecidos, através de Apoio Financeiro a fundo perdido.



Na 6ª edição do programa Casa Melhor, deram entrada 31 candidaturas, 14 das quais não reunindo as condições de admissão. Feita a análise das situações das candidaturas admitidas, sob o ponto de vista económico e social segundo os critérios definidos, fez-se a avaliação no local, em articulação com o Departamento Técnico de Obras, confirmando a prioridade, necessidade e tipo de obras pretendidas. Durante a fase de apreciação das candidaturas, registou-se a desistência de um concorrente, tendo sido aprovadas 16 candidaturas, de acordo com o quadro seguinte:

Candidaturas ao Programa Casa Melhor – 6ª Edição		
Freguesias	Nº de processos	Comparticipações
Avanca	10	37 485,00
Beduído	1	3 750,00
Fermelã	2	7 500,00
Pardilhó	1	3 750,00
Salreu	1	3 750,00
Veios	1	3 750,00
Total	16	59 985,00

Emprego e Formação Profissional

Programas Ocupacionais

Levantamento de necessidades, para integração de elementos desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção, em sectores da Autarquia (elaboração de candidatura e submissão à apreciação do Instituto de Emprego e Formação Profissional; participação na selecção dos elementos; acompanhamento das actividades, avaliação das mesmas e articulação com outros serviços).



. Programas Ocupacionais Subsidiados

Foram integrados seis elementos, no desenvolvimento de actividades relacionadas com o projecto Rede Social, serviços de arquivo, cantina e pavilhão municipal. Apoiadas todas as escolas do ensino básico, na transferência de verbas correspondentes aos encargos com alimentação, seguros e nalguns casos transporte e integrados dois elementos por escola.

. Programas Ocupacionais Carenciados

Integrados 12 elementos em actividades relacionadas com limpeza urbana, jardinagem e limpeza de espaços verdes, apoio na cantina, limpeza e manutenção de edifícios.

Atendimento das famílias/utentes

Registaram-se um total de 165 atendimentos. Foram abordadas temáticas às quais foi dada resposta ou encaminhamento para outros serviços/instituições, sendo os assuntos mais frequentes os seguintes a Habitação, Emprego/formação profissional e Saúde.

Apoio a Idosos

PASSEIO SÉNIOR



Integrado no Programa Sénior da Divisão de Desporto e em articulação com as Juntas de Freguesia, foi proporcionado a 1087 idosos do Concelho, um passeio convívio na Quinta de Santoínho, com visita ao Santuário de Santa Luzia – Viana do Castelo. Na Quinta foi servido o almoço, tarde recreativa com Arraial Minhoto e muita animação.

É de realçar o lançamento de inquérito aos idosos participantes, com objectivo de avaliar o seu grau de satisfação e aspectos relevantes da iniciativa, concluindo-se que o evento é do agrado da maioria dos participantes.

NATAL DAS INSTITUIÇÕES DE 3ª IDADE



Como habitualmente, foram oferecidas pelo Presidente da Câmara e Vereador da Acção social, lembranças de Natal aos idosos integrados nas Instituições do Concelho, nas valências de Lar, Centro de Dia, Centro de convívio, Apoio Domiciliário e Apoio Integrado. Foram contemplados 476 idosos, tendo as lembranças sido elaboradas mais uma vez pelos utentes da CERCUESTA.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Em 2008, a CPCJ procedeu à gestão de 47 processos referentes às freguesias de Canelas, Fermelã e Veiros.

Freguesia de Veiros – estavam activos 9 processos, e durante o ano foram arquivados 15;

Freguesia de Canelas – estavam activos 8 processos, sendo que durante o ano foram arquivados 7 processos;

Freguesia de Fermelã – estavam activos 7 processos, sendo que durante o ano foi arquivado 1 processo.

Actividades:

- . 2 reuniões da Comissão Alargada
- . 20 reuniões da Comissão Restrita
- . Articulação com o Projecto “Meninos da Ria”
- . Articulação com a Rede Social de Estarreja
- . Participação na Exposição do I Encontro Anual da Rede Social
- . 68 serviços externos, (visitas domiciliárias e consultas)
- . 167 atendimentos, (entre denúncias, audições, acompanhamento de situações)
- . 48 diligências (sobretudo contactos telefónicos, no âmbito do acompanhamento e encaminhamento de utentes).

Rendimento Mínimo Garantido (RMG)

O Núcleo Local de Inserção (NLI), organismo actualmente responsável pela gestão da medida, reúne quinzenalmente. A autarquia esteve representada no NLI, em 21 das 22 reuniões realizadas e, enquanto parceira, continua a contribuir para a aplicação da medida no concelho, através da cedência de espaço para realização das reuniões.

Rede Social

No ano de 2008, a actividade da Rede Social exerceu-se, fundamentalmente, a dois níveis: ao nível do previsto no seu Plano de Trabalho para esse ano e ao nível da parceria com o Núcleo de Aveiro da REAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional) e com a Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga.

Actividades Desenvolvidas em 2008

. **Preparação e realização de 4 Plenários do Conselho Local de Acção Social (CLAS), onde se destaca a discussão, análise e aprovação dos seguintes assuntos:**

Execução do I Plano de Acção; Constituição das Comissões Sociais de Freguesia; Resultados da Avaliação Externa da Rede Social; Apresentação, discussão e aprovação do II Plano de Acção; I Encontro Anual da Rede Social; Plano de Formação /Sensibilização /Informação; Sistema de Informação; Co-organização do Mini-Fórum “Factores de risco que afectam a população infantil e juvenil” com o Núcleo de Aveiro da REAPN e 4 Redes Sociais da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga; e Plano de Trabalho para 2009.

. Preparação e realização de 24 Reuniões do Núcleo Executivo para discussão, avaliação e decisão sobre os seguintes assuntos:

Plenários do CLAS (preparação; execução das suas deliberações); Planos de Trabalho 2008 e 2009; I e Plano de Acção (implementação, execução e avaliação); II Plano de Acção e Plano de Formação/Sensibilização/Informação (preparação, elaboração e execução); Assuntos/candidaturas a Programas de âmbito regional e nacional (PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão, PNI – Plano Nacional para a Igualdade, QREN/POPH – Programa Operacional Potencial Humano, etc.).

Cartão Sénior Municipal

Este programa está regulamentado pelo Regulamento Interno nº 5/04 da Câmara Municipal de Estarreja e foi criado com o objectivo de melhorar a vida dos seniores do concelho. Através da promoção do desporto, da cultura e do lazer, o cartão Sénior Municipal pretende minorar as situações de solidão e isolamento, fomentar o convívio, o bem-estar físico e psíquico assim como o bem-estar social.



Visando este último ponto, criou medidas próprias que diferem da generalidade, com a designação de Benefícios Específicos que se dirige a uma faixa específica da população sénior: aos que auferem um rendimento inferior a 70% do Salário Mínimo Nacional, em vigor. Para estes existe a comparticipação em 25% na parte não comparticipada pelo Serviço Nacional de Saúde dos medicamentos, 50% de desconto na ligação de água à rede pública e desconto directo de 3 m³ de água e respectiva taxa de saneamento na facturação do consumo de água.

Foram efectuados **86 pedidos de Cartão Sénior**, dos quais 56 para Benefícios Gerais e 30 para a modalidade de Benefícios Específicos.

Certificação de Qualidade

No seguimento do Processo de Certificação dos vários serviços da Câmara Municipal, a Divisão de Educação e Assuntos Sociais concretizou o seu objectivo principal, a certificação de três processos: Gestão de Transportes/Educação, Processo Casa Melhor e Cartão Sénior Municipal.

OBRAS MUNICIPAIS

Entre a decisão política de querer uma obra até à sua inauguração, existe todo um trabalho técnico, que contempla as seguintes etapas:

A – Elaboração de Projecto

- . Arquitectura / urbanismo
- . Projectos de especialidade
 - Estabilidade e Betão Armado
 - Abastecimento de água
 - Drenagem de águas
 - Eléctrico
 - RITA
 - Comportamento Térmico
 - Acústico
 - Gás

B – Processo de Concurso

- . Programa de Concurso
- . Caderno de Encargos
- . Medições / Orçamentos

C – Empreitada

- . Análise de propostas
- . Consignação
- . Fiscalização
- . Recepção Provisória

Os projectos são elaborados com recurso a Técnicos Municipais e ou a Gabinetes de Projectos contratados. As Obras são executadas com recurso a Brigadas Municipais e, a maior parte, recorrendo a Empreiteiros, conforme legalmente previsto.

Parque Escolar

1 – Pintura da Escola do Pinheiro

No contexto das intervenções profundas nas escolas durante as férias de Verão, no ano de 2008, esteve contemplada a pintura da Escola do Pinheiro. A execução dos trabalhos contemplou a pintura interior (salas, sanitários, refeitório e zonas comuns), a pintura exterior e limpeza dos beirais.



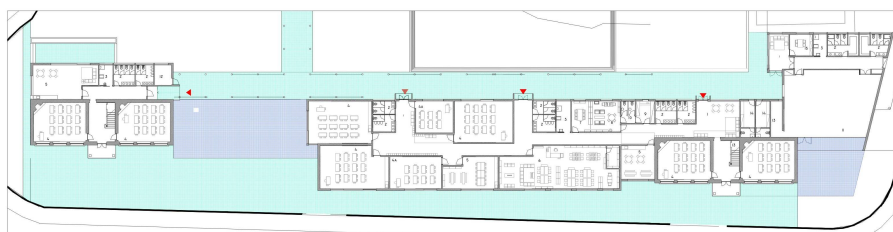
2 – Empreitada de Beneficiação da Escola da Terra do Monte

A beneficiação da Escola Terra do Monte, contempla a substituição da caixilharia exterior, substituição de porta do edifício a sul e execução de estantes para divisórias das salas de aula. A empreitada foi adjudicada.

3 – Empreitada de Execução de Sanitários na Escola de Canelas

Trata-se de mais uma beneficiação na Escola de Canelas. A fiscalização está a cargo da DOM.

4 – Ampliação da EBI de Pardilhó



Trata-se de uma intervenção em Centro Escolar, com candidatura aprovada aos fundos europeus.

A intervenção visa a reabilitação, requalificação a criação de espaços escolares para se poder atingir uma maior eficiência na racionalização de recursos e funcionamento, promovendo-se a articulação física e pedagógica com EB 2,3 de Pardilhó, com enquadramento na Carta Educativa Municipal. A empreitada irá decorrer em 2009.

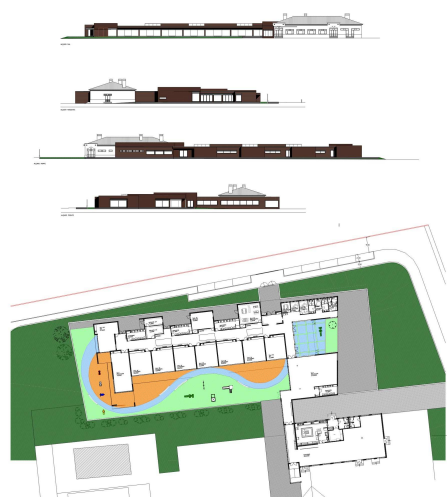
5 – Parque Infantil da Escola das Cabeças

A proposta que se apresenta para beneficiação do parque infantil da Escola das Cabeças passa pela remoção da areia existente no espaço lúdico e pela criação de uma área em piso sintético com equipamentos adequados às crianças. A proposta apresenta a criação de uma zona de transição à área de piso sintético em pedra de chão e uma área de terra vegetal para absorção de águas pluviais. A empreitada irá decorrer em 2009. Fiscalização a cargo da DOM.

6 – Ampliação da EBI de Padre Donaciano Abreu Freire

Trata-se de uma intervenção em Centro Escolar, com candidatura aprovada aos fundos europeus.

Este projecto-base pretende desenvolver-se no sentido da construção de um único edifício destinado a dar resposta ao Pré-Escolar, com 6 salas e respectivos espaços de apoio, tentando ainda uma integração espacial que permita a utilização por parte dos futuros alunos de alguns dos equipamentos de apoio do complexo (Pavilhão, Refeitório).



A vedação Norte do actual complexo "recluirá" até ao muro delimitador existente a Norte, para que seja possível alargar a área disponível. O edifício a construir deverá localizar-se assim na zona do extremo Noroeste do complexo. Considerando que para este Complexo se prevê a construção de 6 novas salas do Pré-Escolar e tendo em conta a necessidade de uma área sensível em termos de implantação, propõe-se a nova construção de um edifício de 1 piso com cerca de 900 m² de área de implantação, a ser construído na zona a norte do complexo. O número de alunos previsto é de 200. A empreitada irá decorrer durante 2009.

7 – Beneficiação da EBI de Santo Amaro

A intervenção consiste na alteração da entrada do logradouro, pintura interior e exterior do edifício e na remodelação da instalação eléctrica. A empreitada irá decorrer durante o ano de 2009.

8 – Projecto para Construção da EBI de Salreu

Trata-se de uma intervenção em Centro Escolar, com candidatura aprovada aos fundos europeus.

A proposta consiste na construção de uma escola de Ensino Básico Integrada num terreno a sul da Escola das Laceiras.

DESPORTO

1 – Pista de Treinos de Atletismo

No contexto da construção da Pista de Treinos de Atletismo, foi necessário executar trabalhos na envolvente de modo a melhorar o enquadramento da mesma. Os trabalhos executados consistiram na criação de rede de águas para as cubas de salto, remoção de piso envolvente à pista e conservação do quiosque.

2 – Polidesportivo de Santiais

A execução de um campo de futebol no logradouro da antiga escola do Barreiro D'Além ocupa uma área de 624 m² de relva sintética. A empreitada irá decorrer durante o ano de 2009.

3 – Construção do Novo Complexo de Piscinas Municipais

A construção foi adjudicada pelo preço de 3 450 665 €.
Candidatura ao QREN iniciada.



Projecto de Arranjos Exteriores

A proposta para o arranjo exterior ao Complexo contempla duas áreas distintas. Na área Norte propõe-se 11 lotes para moradias unifamiliares em banda que se desenvolverão ao longo do novo arruamento. Na restante área propõe-se criar vários espaços ajardinados com arborização e implantar alguns equipamentos, nomeadamente, cortes de ténis e parque infantil.



SERVIÇOS CULTURAIS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1 – Beneficiação dos Apartamentos da Teixugueira

No contexto da atribuição de novos fogos a famílias carenciadas, havia a necessidade de efectuar beneficiação de 5 apartamentos devolutos na Urbanização da Teixugueira. A beneficiação consistiu na pintura interior, reparação de portas e janelas, substituição de armários de cozinha degradados e revisão do sistema eléctrico, abastecimento de águas e saneamento.

2 – Armazém Central

No contexto da construção do Armazém Central e da aquisição de terrenos envolventes ao mesmo, houve necessidade de vedar o local. Iniciou-se o projecto do Armazém e arranjos exteriores.

3 – Antiga Escola Padre Donaciano / colégio

As obras na antiga Escola Padre Donaciano/colégio consistiram na beneficiação das salas do 1º andar. A beneficiação realizada foi a substituição do pavimento dos pisos, pintura, substituição de luminárias e reparação de caixilharias e estores.



Incubadora de Empresas

A Incubadora de Empresas foi adjudicada pelo preço de 239 837 €.



4 – Casa Museu Egas Moniz

Empreitada de Obras de Beneficiação

As obras de beneficiação da Casa Museu Egas Moniz foram adjudicadas à firma Antero Santos & Santos pelo preço de 188 780 €.
Iniciada candidatura ao QREN.

Levantamento do edifício

Foi elaborado o levantamento dos alçados, para no ano de 2009 se proceder a elaboração de um projecto geral para o edifício.



Casa Museu Egas Moniz - Levantamento

Recuperação Moinhos e Lago

No âmbito da progressiva requalificação da Casa e Quinta do Marinheiro, programou-se a elaboração externa do projecto dos Moinhos de Meias e a efectivação interna da limpeza do lago.

5 – Sala de Tesouraria e Contabilidade

No contexto da modernização dos serviços nos Paços do Concelho, este projecto propõe a junção da tesouraria com a contabilidade num único novo espaço, integando o conceito do GAME (Gabinete de Atendimento ao Municípe de Estarreja). As obras são realizadas no ano de 2009.

6 – Casa da Cultura

O projecto da Casa da Cultura contempla a remodelação dos espaços, conservação da cobertura e reestruturação da Instalação eléctrica. As obras são realizadas no ano de 2009.

REABILITAÇÃO URBANA E RURAL

1 – Rua da Mamoa

Os presentes trabalhos não estavam contemplados na programação anual prevista, os quais foram solicitados superiormente. Os trabalhos realizados consistiram na demolição de uma habitação existente na rua da Mamoa. Após a conclusão da demolição do edifício a equipa de construção procedeu à execução do muro de vedação.

2 – Demolição de Anexos no Centro da Cidade

Os trabalhos consistiram na demolição dos anexos contíguos a norte da Praça do Município.



3 – Largo da Igreja Matriz de Avanca

As obras do Largo da Igreja Matriz de Avanca foram adjudicadas pelo preço de 71 662 €.



4 – Espaço Envolvente à Igreja do Roxico

As obras do Largo da Igreja Matriz de Avanca foram adjudicadas pelo preço de 20 890 €.



Envolvente à Igreja do Roxico

5 – Centro Cívico de Pardilhó

As obras do Centro Cívico de Pardilhó foram adjudicadas pelo preço de 680 860 €.



6 – Arranjo do Largo entre as ruas de Salreu e Visconde Salreu

A proposta propõe um novo espaço que resulta da demolição das duas habitações que se encontravam num avançado estado de degradação. Com o novo traçado da Rua de Salreu (Troço final), surge a Poente e a Nascente, dois novos espaços com características espaciais diferentes. O primeiro, a Poente, é composto por um espaço coberto com pedra rachão branca de tamanho médio e um acesso pedonal/viaturas ligeiras a duas habitações. No segundo (a Nascente), surge um espaço amplo com características de praça. A empreitada irá decorrer durante o início de 2009.

7 – Espaço Envolvente ao Pavilhão Saavedra Guedes

Em termos programáticos o estudo contempla vários objectivos, que se poderão resumir, no essencial, a um redesenhar do espaço envolvente (a Sul) ao pavilhão Saavedra

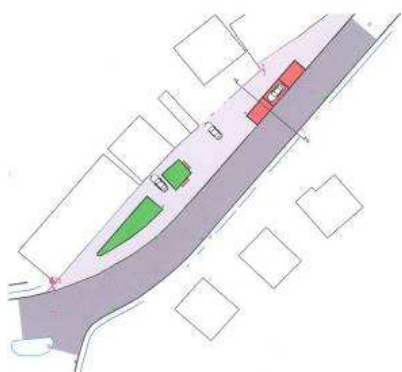
Guedes. Esta intervenção visa (re) qualificar e dinamizar este espaço conferindo-lhe uma nova imagem em termos funcionais e paisagísticos. A empreitada irá decorrer durante o início de 2009.



Projecto da Envolvente ao Pavilhão Saavedra Guedes

8 – Estacionamento Envolvente à Capela S. Filipe

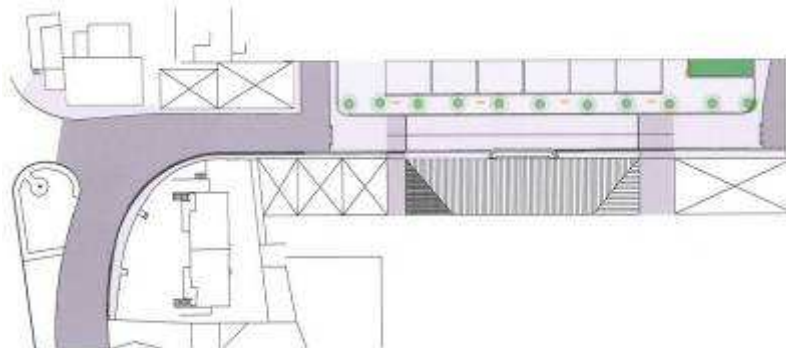
A área de intervenção é limitada a Sul por um conjunto de habitações e a Norte pela Rua D. Francisco Nunes Teixeira. Esta área é composta por três pequenos espaços verdes e algumas peças de mobiliário urbano, nomeadamente bancos e papeleiras. Estes últimos encontram-se em muito mau estado de conservação. Com esta intervenção pretende-se redesenhar todo este espaço conferindo-lhe uma maior funcionalidade e qualidade. Deste modo pretende-se introduzir alguns lugares de estacionamento paralelos à via com 3 metros de largura. A empreitada irá decorrer durante o início de 2009.



9 – Pedonalização da Rua Contígua ao Edifício dos Paços de Concelho

O projecto contempla a elevação da plataforma do actual arruamento à cota do passeio adjacente a Nascente e à Praça Francisco Barbosa a Poente. Para o pavimento propõe-se calçada de vidro e de granito. A aplicação do primeiro tem como objectivo dar

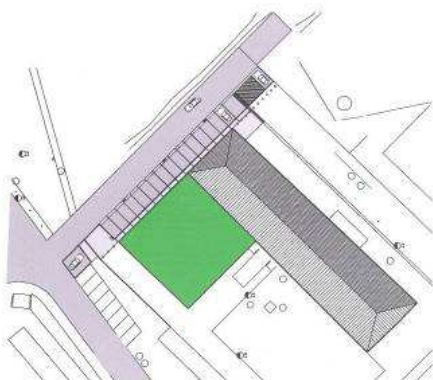
continuidade aos passeios que limitam a praça e o Edifício dos Paços do Concelho. O segundo, como elemento de marcação das passagens laterais do edifício da Câmara. A empreitada irá decorrer em 2009.



Projecto da Pedonalização da rua frontal aos Paços do Concelho

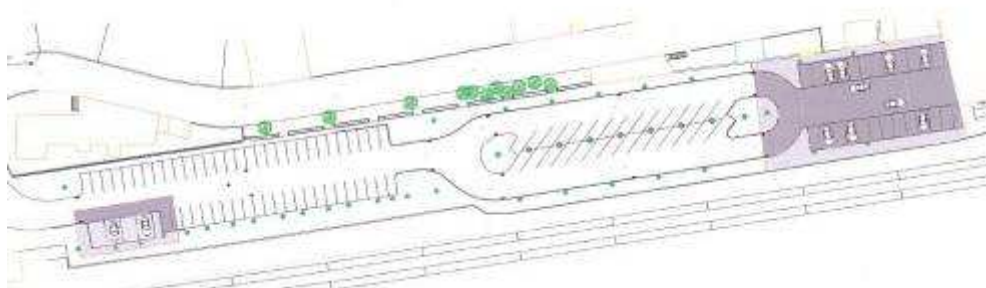
10 – Estacionamento Envolvente ao Tribunal de Estarreja

O estudo contempla vários objectivos, que se poderão resumir, no essencial, a um redesenhar do espaço a Poente e a Norte do Edifício do Tribunal. Esta intervenção visa (re)qualificar e dinamizar este espaço conferindo-lhe uma nova imagem em termos funcionais e paisagísticos. A empreitada irá decorrer em 2009.



11 – Ampliação do Parque da Refer

A área de intervenção localiza-se a Norte e a Sul do estacionamento da Refer (P4) – Beduído. Propõe-se uma nova organização espacial que permite a criação de 24 novos lugares. O número total de lugares de estacionamento será de 112. A empreitada irá decorrer em 2009.



12 – Parque do Visconde

A alteração ao muro envolvente à Quinta do Visconde compreende a criação de um parque de estacionamento e consequente demolição do muro existente numa extensão de 125m. A empreitada irá decorrer durante o início de 2009.

13 – Largo entre as ruas de Adou de Cima e Dr. Oliveira e Silva

A proposta de intervenção no Largo Dr. José Oliveira e Silva com a Rua de Adou consiste na requalificação do espaço, conferindo-lhe características de uso urbano atendendo a uma futura rede pedonal integrada. O traçado existente é condicionante do desenho proposto resumindo-se a intervenção à criação de um passeio de largura regulamentar e à criação de uma paragem para viaturas de transporte colectivo com a implantação de abrigo com banco. A empreitada irá decorrer durante o início de 2009.

14 – Centro Cívico de Avanca



A proposta para o Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Avanca vem sendo realizada por fases sucessivas. Esta proposta resulta/surge de um estudo mais abrangente que engloba além deste quarteirão, os espaços pedonais (tipo praça) localizados a Nascente. Com o intuito de melhorar os acessos/percursos para deficientes motores propõe-se nivelar o pavimento dos arruamentos em três locais, unindo desta forma as três plataformas que constituem o Centro Cívico de Avanca. A empreitada da 3ª fase (a norte da Fundação Benjamim Dias Costa) irá decorrer durante 2009.

15 – Centro Cívico de Veiros



Com esta intervenção pretende-se, não só a revitalização de um espaço chave de identificação da imagem de Veiros, como forma de reforçar a sua centralidade e de o vocacionar para actividades de carácter cultural e social, mas também, a requalificação urbanística e valorização ambiental que procura conferir a este espaço uma premente melhoria de acessibilidades e conforto. O estudo contempla vários objectivos que se poderão resumir, no essencial, a um redesenhar do núcleo/espaço central da vila conferindo-lhe uma nova imagem e utilização em termos funcionais e paisagísticos. A empreitada será lançada durante o primeiro semestre de 2009.

16 – Centro Cívico de Canelas



O Centro Cívico de Canelas, em fase de elaboração de estudo, contempla a abertura de um novo arruamento localizado a Sul. Este via servirá de eixo e de elemento de remate à expansão do “centro”. Paralelamente a este eixo surgirá uma proposta para nova frente urbana que contemplará a construção de moradias e alguns locais comerciais (comércio e serviços).

REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

1 – Arranjo Paisagístico da Ribeira de Mourão, Avanca



A requalificação passa inevitavelmente pela criação de um espaço lúdico/ ambiental/ desportivo. O arruamento de duplo sentido é pavimentado em paralelo de granito, começa junto ao armazém e termina na rotunda, a Poente. Parte deste arruamento é ladeado a Norte por uma linha de água tipo regueira e a Sul por um estacionamento. Nesta proposta também está prevista a implantação de um parque de merendas com mesas bancos e papeleiras. A empreitada irá decorrer em 2009.

2 – Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Canelas



A presente intervenção visa conferir a esta zona uma utilização e dinamização qualificada, em termos funcionais e paisagísticos. A sua requalificação passa inevitavelmente pela criação de um espaço lúdico / ambiental. O arruamento de duplo sentido e com estacionamento é pavimentado em paralelo de granito. A empreitada irá decorrer durante o início de 2009.

3 – Azenha do Antuã

A intervenção visa reabilitar a Azenha do Parque Municipal do Antuã, no âmbito do programa BioRia.

4 – Parque Municipal do Antuã (II Fase)



Propõe-se com este estudo unir o Parque à Rua do Vale do Antuã/Salreu através de uma ponte/passadiço. Esta intervenção visa melhorar e dinamizar este espaço conferindo-lhe uma nova imagem e utilização em termos funcionais e paisagísticos. A empreitada de regeneração urbana irá decorrer em 2009.

Recreio, Lazer, Mercados e Feiras

1 – Remodelação dos Sanitários do Mercado Municipal

Os sanitários do Mercado encontravam-se em mau estado de conservação, sendo a remodelação uma das prioridades de 2008. Os trabalhos de remodelação foram realizados pelo Sector de Obras por Administração Directa. Para 2009 novas beneficiações serão efectivadas.

2 – Parque da Terra do Monte

A organização do Parque da Terra do Monte passa pela criação de duas áreas funcionais, uma área de lazer para crianças dos 2 aos 13 anos e uma área de jogo para todas as idades. Esta intervenção contempla um acesso directo à escola básica da Terra do Monte e a alteração do espaço de estacionamento para implantação do campo de jogos mais a Norte. A construção foi adjudicada pelo preço de 65 860 €.

Eco-Parque Empresarial de Estarreja (E-PE)

Após 2002 foram-se reunindo equipas multidisciplinares, o que se mantém sob directa coordenação do executivo.

2008 foi o ano em que foi constituída uma equipa de trabalho para um designado Gabinete de Desenvolvimento Sustentável, com os seguintes objectivos:

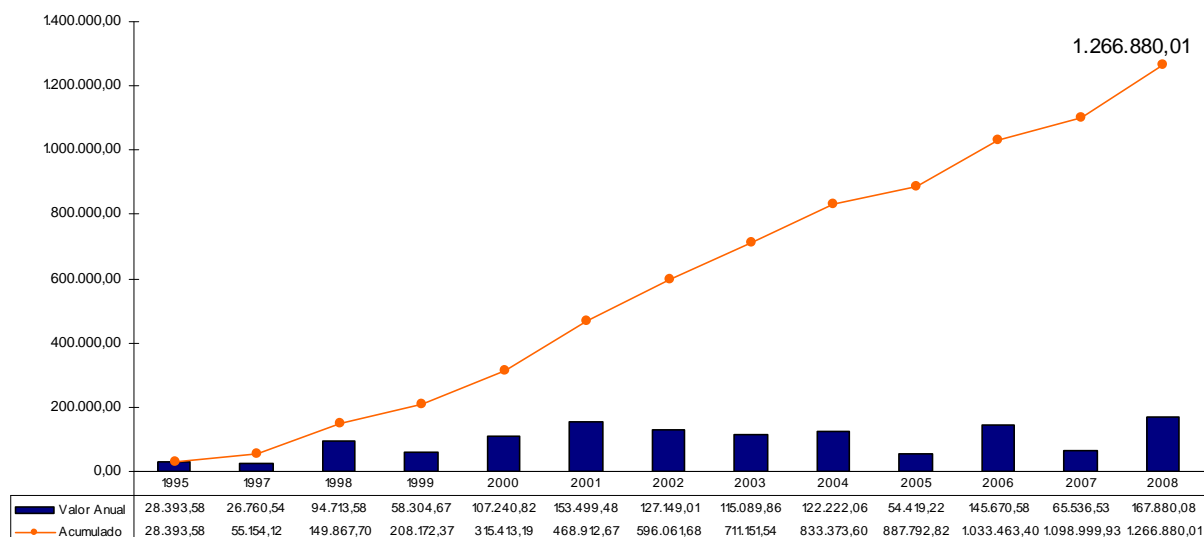
- ✓ Organização e actualização da documentação associada aos Processos de Candidatura para aquisição de Lotes destinados á instalação de Empresas;
- ✓ Interacção com aos agentes empresariais e disponibilização de informações e documentação associada ao E-PE;
- ✓ Interface interno entre os diversos Serviços da Autarquia que exercem actividades relativas á estruturação e desenvolvimento e E-PE;
- ✓ Interface Externo com Empresas, Entidades ou outros organismos, visando questões legais, estruturantes, de utilidades e especialidades com incidência sobre o tecido empresarial Concelhio, incluindo o E-PE;
- ✓ Organização e actualização dos Indicadores de Gestão e elementos de informação histórica associados ao funcionamento do E-PE;
- ✓ Colectar e Propor acções e projectos tendentes á consolidação e ao desenvolvimento do E-PE e de outros espaços passíveis de desenvolvimento empresarial.

O E-PE é formalmente constituído pela área territorialmente correspondente ao Plano de Pormenor do Perímetro I da Área de Desenvolvimento Programado – Espaço Industrial (ADP-EI), com plena eficácia, por publicação da Declaração nº 56/97, em Diário da República II Série, nº 127, de 3.06.97, da DGOTDU. Esse Plano de Pormenor define as Condicionantes, as Disposições Urbanísticas e Estrutura de Ordenamento desse espaço, as quais tem vindo a constituir-se como as referências de trabalho para o desenvolvimento estruturado dos Pólos e seus processos de Loteamento.

Aquisição de Terrenos

Com início em 1995, começa a Aquisição de terrenos nessa zona, verificando-se a seguinte evolução desde essa data:

Evolução Histórica de Aquisições de Terrenos



A esta área de terrenos adquirida, num processo lento e de grande detalhe resultante das centenas/milhares de artigos que compõem o "puzzle" geográfico do espaço, com dificuldades resultantes da identificação dos proprietários, da recolha de toda a informação legal necessário ao processo de compra e venda desses terrenos, das negociações para aquisição ou dos processos de expropriação, e que levou à aquisição pelo Município de 659 Parcelas, resultou num custo Total de 1.266.880,01€.

Análise Global de Custos

Em todo o Processo de Desenvolvimento do E-PE, para além dos custos com os terrenos já explicitados, constituem-se ainda os seguintes:

- 1) Custos Adicionais, que incorporam os custos com Elaboração de Projectos, Trabalhos Especializados, Diversas Prestações de Serviço, num montante de 242.780€.
- 2) Custos de Infra-Estruturação, os quais resultam das Empreitadas lançadas para a execução de diversas obras de dotação do E-PE das necessárias estruturas e especialidades, das quais nomeadamente se destacam:
 - ❖ Vias/Estradas estruturantes e de ligação entre Lotes;
 - ❖ Rede de recolha de Aguas residuais e industriais para o Sistema SIMRIA;
 - ❖ Rede de água Potável: Rede de água Industrial e Rede de Incêndios;
 - ❖ Rede de alimentação eléctrica e de iluminação pública;
 - ❖ Rede de distribuição de Gás;
 - ❖ Espaços para Estacionamento, Espaços Verdes;

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



- ❖ Zonas de protecção e Corredores de Acesso para resposta a Emergências.
- ❖ Pavimentação do Arruamento P1 – Av. Pacopar;
- ❖ Abastecimento de Água Bruta a partir de captações no Cretácico e no Rio Antuã (antiga ETA do Souto).

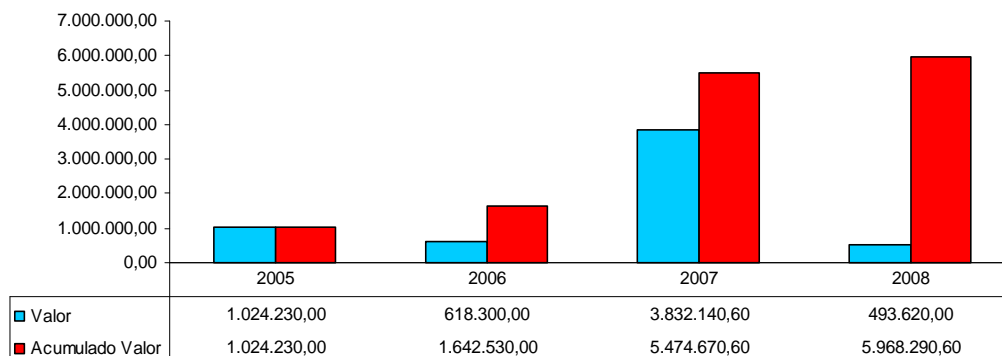
Os custos com essas obras/empreitadas de Infra-Estruturação tiveram a seguinte distribuição ao longo do tempo:

Ano	Empreitada Mota-Engil	Captação de Água	Arruamento P1	Valor Anual	Valor Acumulado
2003	806.665,32			806.665,32	806.665,32
2004	2.062.461,49			2.062.461,49	2.869.126,81
2005	2.723.135,78			2.723.135,78	5.592.262,59
2006	191.315,34			191.315,34	5.783.577,93
2007	510.772,86			510.772,86	6.294.350,79
2008	2.495.388,94	21.200,00	77.012,25	2.593.601,19	8.887.951,98
TOTAL	8.789.739,73	21.200,00	77.012,25	8.887.951,98	

Venda de Lotes

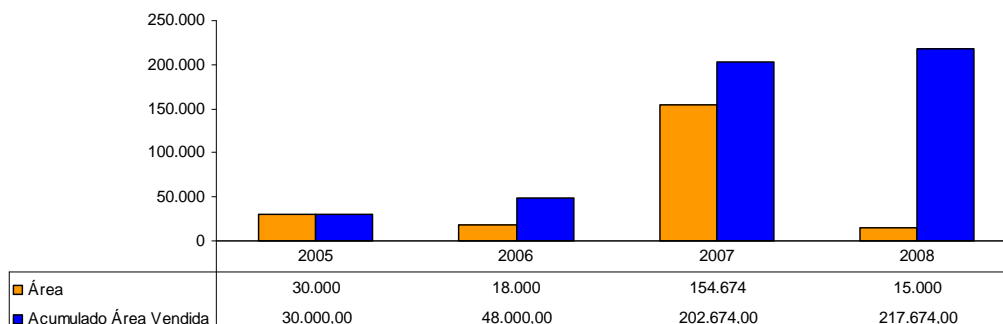
A Venda de Lotes teve o seu início em 2005, apresentado desde então a seguinte evolução:

Evolução Histórica de Lotes Vendidos (€ / Anual)



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

Evolução Histórica de Lotes Vendidos (m² / Anual)



Conforme se pode verificar no quadro seguinte, 2007 foi o ano em que se verificou um maior volume de venda de terrenos, essencialmente devido à venda de dois lotes (Hidracinca e Firmofrio) com grandes dimensões, por um valor superior a 3.000.000,00€, e que em conjunto possuem uma área de 130.000 m².

Ano	Área	Valor
2005	30.000	1.024.230,00
2006	18.000	618.300
2007	154.674	3.832.141
2008	15.000	493.620
TOTAL	217.674	5.968.290,60

Até ao momento foram vendidos 19 lotes, onde se encontram instaladas 15 empresas, correspondentes a uma área total de 217.674 m², permitindo a realização de uma receita total de 5.968.290,60€. Desta forma, podemos encontrar como valor médio da área vendida, a quantia de 27,42€/m².

Descrição	Valores
Área Vendida	217.674
Receita da Área Vendida	5.968.290,60
Valor Médio da Área Vendida	27,42

No entanto existe ainda uma área de 175.498 m², que se encontra disponível para venda, que poderá permitir arrecadar (tendo como base o valor médio da área vendida – 27,42€), a quantia de 4.811.888,71€. Apesar de esta verba ainda não poder ser considerada uma receita, importa realçar a sua importância dado que a sua venda já se torna possível.

Descrição	Valores
Área Disponível	175.498
Valor Médio da Área Vendida	27,42
Valor Previsível a Arrecadar	4.811.888,71

Candidaturas a fundos europeus

No âmbito de uma candidatura ao QCA III, este grande projecto de investimento do Município de Estarreja, recebeu uma comparticipação FEDER no valor de 2.440.746,60€. Existe ainda um pedido de pagamento (em overbooking) enviado pelo Município, referentes a Revisões de Preços, que caso seja aceite na totalidade pelas entidades competentes, representa uma receita adicional de 483.952,58€. Entretanto no âmbito do QREN e englobado numa candidatura de contratualização com a Região de Aveiro/CCDR-Centro, este projecto de investimento deverá obter uma nova comparticipação financeira cujo montante se prevê seja de 2.309.000,00€.

Empresas/Lotes

A sequência de Instalação de Empresas, assumindo-se essa instalação como a data da celebração do Contrato Promessa, foi a seguinte:

- ❖ **Plásticos Joluce** – Fabrico de objectos em Plástico, por injeção – 9.000 m² + 9.000 m²
- ❖ **TEM – Transportes Estrela de Montemor** – Transportes e Logística de Mercadorias - 3.000 m² + 3.000 m² + 3.000 m² + 6.000 m²
- ❖ **MEL – Delia Vasquez Brandão Gonçalves** – Edição, Livraria e Papelaria – 3.000 m²
- ❖ **Plasalix** – Fabricação de Artigos Plásticos – 3.000 m²
- ❖ **Sopais, Lda** – Componentes Metálicos– 3.000 m²
- ❖ **Sermetal Barcelona, Lda** – Corte e Comercialização de Metais e Aços Especiais – 9.000 m²
- ❖ **Catluso Plásticos, Lda** – Injeção e Transformação de Plásticos – 9.000 m²
- ❖ **Logoplaste** – indústria de Transformação de Matéria Plástica – 6.000 m²
- ❖ **Natigam, S.A.** - Tecnologia de injeção de Plásticos– 6.000 m²
- ❖ **Hidracinca** – Transformação de Matérias Plásticas – 78.399 m²
- ❖ **FirmoFrio** – Produção e Comercialização de Electrodomésticos – 52.275 m²
- ❖ **LPMoldes – Indústria de Moldes, S.A.** – Moldes por Injeção – 6.000 m²
- ❖ **OpenPlus**, Equipamentos para Energias Alternativas – 3.000 m²
- ❖ **Inoxantuã** – Instalações em Inox – 3.000 m²
- ❖ **Friopinheiro** – Indústria de Produtos Alimentares – 3.000 m²

Estas empresas apresentaram nas suas Candidaturas a indicação de investimento num total de 26,4 Milhões de Euros e o potencial da criação de 697 postos de trabalho.

Decorreu no ano de 2008, uma outra negociação, com a empresa CINCA, Companhia Industrial de Cerâmica, que pela dimensão da sua solicitação de área, cerca de 450.000 m² (45 ha), levou a que fossem necessárias outras acções e abordagens com entidades oficiais e de gestão do Planeamento do Território, encontrando-se neste momento (final de 2008) a aguardar a decisão sobre uma candidatura da empresa a PIN.

Entretanto foi estabelecido um preço para a alienação desse terreno, aprovado em reunião de Câmara de 9 de Dezembro e em sessão de Assembleia Municipal de 23 de Dezembro, que já recebeu o acordo da administração da CINCA.

Alteração do actual Plano de Pormenor/Expansão

Em resultado da abordagem á Candidatura submetida pela CINCA, em Março de 2008, solicitando uma área superior á disponível pelo actual layout aprovado do E-PE, bem como ao início da construção da variante Norte, (Variante à EN 224), iniciou-se o estudo de uma área de Expansão do E-PE para Norte/Poente, tendo a Divisão de Planeamento e Urbanismo produzido um documento orientador, com os necessários Termos de Referência e Condicionantes a essa Expansão. Num desenho inicial, tal expansão conduziria o Parque para a duplicação da sua área actual.

Contactos com AICEP

No aprofundamento das relações mantidas, foi promovida reunião de trabalho com a AICEP, na Câmara Municipal de Estarreja, tendo estado presente o Director desse organismo, Dr. Basílio Horta.

Após esse encontro de trabalho, foi efectuada visita ao E-PE, a que se seguiu uma reunião/palestra com empresários instalados no E-PE, locais e regionais.

Aspectos Técnicos e Projectos associados ao E-PE

No decurso do ano foram considerados os seguintes aspectos tendentes a responder a necessidades técnicas de funcionalidade e manutenção do E-PE.

- ✓ Captação de Água no Cretácico, até ao limite diário de 30 m³ e destinado ao reforço pontual da Rede de Incêndio;
- ✓ Lançamento de Concurso para o Projecto de abastecimento de Água Industrial para o E-PE, a partir de captação no Rio Antuã;
- ✓ Arranjo de espaços verdes e Rotunda e Manutenção dos Separadores;
- ✓ Abordagem a Projecto de Vídeo Vigilância das Vias e Espaços Envolventes do E-PE;
- ✓ Submetido á Comissão Municipal de Trânsito o Projecto de Sinalização Rodoviária para as vias do E-PE e seu posterior envio para a apreciação pela Assembleia Municipal;
- ✓ Definição toponímica das Vias do E-PE
- ✓ Obtenção do Código Postal do E- PE, que passa a ser: 3860-529
- ✓ Novas Fases de Infra Estruturação do E-PE

Reuniões de abordagem técnica de questões associadas ao Plano de Pormenor do E-PE e da sua possibilidade de Expansão, com a agência do Norte da AICEP e com a CCDR-Centro

Efectuadas reuniões de carácter técnico com:

- ✓ EDP, para definir traçado da linha de Alta Tensão, na sua extensão para o Concelho da Murtosa, de forma a impedir que esse traçado cruzasse a Zona prevista como de Expansão para o E-PE;
- ✓ Lusitaniagás, para definir calendário de ligação do ramal de alta para a Rede de Gás instalada no E-PE. Essa ligação está prevista para 2009 e far-se-á junto da entrada Sul-Poente do E-PE.

Igualmente iniciado com a Lusitaniagás a consideração das condições Protocolares para a transferência da Rede de Gás infra-estruturada e instalada pela CME, para a responsabilidade/propriedade da Lusitaniagás.

Promovidas reuniões com empresas instaladas ou em curso de instalação no E-PE:

- ✓ Realizadas diversas reuniões com Empresários do E-PE, para análise de diversas questões, como: alinhamento dos limites dos Lotes, fornecimento de utilidades, Segurança das instalações e outros.

Objectivos 2009

Objectivos Estratégicos:

- a) Apresentação do Plano de Expansão de E-PE às autoridades com competência para a sua análise e aprovação;
- b) Definição do Protocolo com a CINCA
- c) Continuação da Av. Pacopar e sua ligação à variante norte
- d) Lançamento do Concurso do Projecto para a Zona Social do E-PE
- e) Aquisição dos terrenos remanescentes do Pólo A, do Pólo C e da Área Social

Objectivos Operacionais

- a) Elaboração de Base Informativa das Empresas instaladas e dos seus indicadores de actividade Produtiva, Económica e de Segurança
- b) Elaboração de Vídeo promocional;
- c) Constituição de Site na Internet, no Sítio da CME;
- d) Abastecimento da Água Industrial ao E-PE, a partir da captação no Rio Antuã e com um caudal máximo na ordem dos 100 m³/hora;
- e) Inauguração do E-PE;
- f) Construção de mural identificativo da "entrada" no E-PE;
- g) Arranjo da Rotunda da Av. Pacopar
- h) Arranjo dos Separadores Centrais das Av. Pacopar e Cidade de Estarreja
- i) Limpeza das vias entre a Ciclovia e o Caminho dos Bombeiros
- j) Plantação de Pinheiros mansos
- k) Instalação da Sinalização Rodoviária nas vias do E-PE;
- l) Instalação das Placas Toponímicas identificativas das vias do E-PE;

ÁGUA E SANEAMENTO

1. Empreitadas

1.1 – Projectos e Processos de Concursos

Rede de Esgotos – Ramais Diversos – Construção
Rede de Saneamento do Concelho – Remodelação e Ampliação
Rede de Saneamento do Concelho – Construção (concurso público para ampliação da rede nas freguesias de Avanca, Beduído, Pardilhó e Salreu)
Rua Maestro Lopes Ramos – Pardilhó (construção da rede de águas residuais)
Abastecimento de Água Bruta ao Eco-Parque Empresarial – processo de concurso para elaboração do projecto
Rua de ligação da Rua Conselheiro José Luciano de castro à Rua Dr. Pereira de Melo – Beduído
Rua Patas do Canto – Alargamento e Beneficiação – Avanca
Rua Angélica Neves – Avanca – processo de concurso para elaboração do projecto
Reparação de contadores de água – processo de concurso
Aquisição de material para as redes de água e saneamento – processo de concurso
Aquisição de contadores de água – processo de concurso

1.2 – Fiscalização de Empreitadas

Saneamento na Freguesia de Avanca – 2ª Fase

Obra em curso tendo sido realizados 96% dos trabalhos contratuais no valor global de 2.020.167,27 €. Aguarda-se o licenciamento por parte das Estradas de Portugal e Refer para conclusão da empreitada, que se prevê que ocorra no 1º semestre de 2009, ficando então cerca de 80% da população da freguesia contemplada com a rede de águas residuais.



Rede de Esgotos – Ramais Diversos – Construção

O objecto da obra foi a execução dos trabalhos de ligação das redes privativas dos prédios à rede pública. A empreitada está concluída com o valor final de 48.325,00 € (s/IVA).

Rua do Pinheiro – Alargamento e Beneficiação – Freguesia de Veiros

Execução dos trabalhos de alargamento da via com de demolição e reconstrução de muros, implantação das redes de águas residuais e pluviais, construção de passeios e pavimentação da faixa de rodagem. A empreitada está concluída com o valor final de 56.297,01 €.



Rua de Adou de Cima (2ª fase) – Drenagem e Pavimentação – Freguesia de Salreu

Execução dos trabalhos de implantação da rede de águas pluviais, remodelação da rede de distribuição de água e pavimentação da faixa de rodagem. A empreitada está concluída com o valor final de 160.770,60 € (s/IVA).

Abastecimento de Água – Remodelação e Ampliação da Rede da Freguesia de Veiros

Ampliação da rede de distribuição de água a alguns arruamentos da freguesia. A empreitada está concluída com o valor final de 22.000,00 € (s/IVA).

Rua do Agro – Alargamento e Beneficiação – Freguesia de Beduído

Execução dos trabalhos de implantação das redes de águas residuais e pluviais, construção de passeios e pavimentação da faixa de rodagem. A empreitada está concluída com o valor final de 31.882,20 €.

Captação de Água (alternativa) no Eco – Parque Empresarial

Execução de captação alternativa para fornecimento de água à rede de incêndios do Eco-Parque. A empreitada está concluída com o valor final de 21.200,00 € (s/IVA).

Rede de Saneamento do Concelho – Remodelação e Ampliação

Ampliação da rede de saneamento a alguns arruamentos no Concelho. As empreitadas estão concluídas com o valor final de 54.700,00 € (s/IVA).

Rua de ligação da Rua Conselheiro José Luciano de Castro à Rua Dr. Pereira de Melo – Freguesia de Beduído

Execução dos trabalhos de abertura de nova via com demolição e reconstrução de muros, implantação das redes de distribuição de água, de águas residuais e pluviais, redes de iluminação pública e de média tensão, construção de passeios e pavimentação da faixa de rodagem. A empreitada está em curso tendo sido realizados 56% dos trabalhos

contratuais no valor de 55.149,17 €. Prevê-se a conclusão da obra no 1º semestre de 2009.

Rua do Valbom – Alargamento (redes de águas pluviais e esgotos e pavimentação) – Freguesia de Salreu

Execução dos trabalhos de alargamento da via com demolição e reconstrução de muros, implantação das redes de águas residuais e pluviais e pavimentação da faixa de rodagem. A empreitada está em curso tendo sido realizados 65% dos trabalhos contratuais no valor de 69.546,97 €. Prevê-se a conclusão da obra no 1º semestre de 2009.

Estação de Bombagem na ETAR de Estarreja

Construção dum estação elevatória que receberá o efluente das freguesias de Beduído e de parte de Salreu e o conduzirá ao sistema da SIMRIA. A empreitada foi adjudicada pelo valor de 160.000,00 € (s/IVA) prevendo-se a sua conclusão no 2º semestre de 2009.

Rede de Saneamento do Concelho – Construção

Implantação das redes de águas residuais e pluviais em alguns arruamentos das freguesias de Avanca, Beduído, Pardilhó e Salreu numa extensão total de 12 000 metros. A empreitada foi adjudicada pelo valor de 1.110.000,00 € (s/IVA) e os trabalhos tiveram início no final do mês de Outubro, na vila de Salreu.



No cômputo geral verifica-se que relativamente ao ***abastecimento de água atingiu-se uma taxa de execução de cerca de 89% e de cerca de 82% quanto ao saneamento.***

2. Administração Directa

No âmbito do funcionamento das redes de distribuição de água e de águas residuais foram executadas inúmeras tarefas por administração directa:

- . Execução de 285 novas instalações de água
- . Substituição de 115 contadores
- . Levantamento de 281 contadores
- . Instalação de 262 novos contadores
- . Total de 823 novos contratos, sendo 174 relativos a mudanças de nomes
- . Remodelação da rede de água na rua do Agro

- . Ampliação da rede em algumas ruas do Concelho num total de 450 m (Avanca, Beduido, Pardilhó e Salreu)
- . Manutenção e reparação da rede de distribuição de água, nomeadamente na reparação de roturas, substituição de válvulas, bocas-de-incêndio e outros acessórios
- . Manutenção da rede de saneamento com recurso a equipamento alugado de desobstrução
- . Execução de 46 ligações de saneamento

3. Serviços Administrativos de Apoio às Redes Água e Saneamento

O serviço de apoio aos sistemas de água e saneamento reveste-se de capital importância para o normal funcionamento dos sistemas e englobou:

- . Constituição e registo na UBS (programa de água/saneamento) de 1321 novos contratos e respectivos pedidos de serviço para o sector operativo
- . Recolha dos elementos enviados pelo sector operativo e resolução dos respectivos pedidos de serviço (ligações, verificações, substituições e levantamento de contadores) num total de 943
- . Resolução de anomalias de facturação
- . Controle de cobranças externas (300)
- . Registo e elaboração de notificações de cortes por falta de pagamento num total de 834
- . Elaboração de mapas de consumos mensais do concelho por tarifa, tipo de cliente, por escalão e por freguesia
- . Registo e constituição de novos processos de saneamento num total de 498
- . Inscrição e facturação de limpeza de fossas num total de 399

4. Pareceres

No âmbito da sua competência o Chefe da Divisão de Ambiente, Água e Saneamento emite diversos pareceres a nível de processos de obras particulares, de licenças de utilização e de vistorias, num total de 308 em 2008.

AMBIENTE

CONTROLO DE QUALIDADE DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Actividades Desenvolvidas

- . Acompanhamento da recolha quinzenal de amostras para análise em laboratório. Foram realizadas 173 análises adicionais às obrigatórias (61), no âmbito do controle operacional da rede;
- . Escolha dos pontos de amostragem, para as análises adicionais ao Programa de Controle de Qualidade da Água – PCQA (análises para controlo operacional da rede);
- . Verificação dos resultados obtidos e respectiva compilação e tratamento para divulgação pública trimestral e inspecção por parte do Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR);
- . Elaboração de quadros trimestrais de resultados analíticos para divulgação nas juntas de freguesia, empresas e na página Internet da CME (solicitação da colocação do quadro de resultados na página Internet da CME ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas);
- . No âmbito de uma inspecção do IRAR ao serviço de ambiente da CME, resultou a necessidade de criação de um modelo adicional de documento para a divulgação de resultados do controle de qualidade da água da rede municipal à população, de acordo com o Dec. Lei nº 306/2007 de 27 de Agosto;
- . Elaboração e envio ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos, (através do Portal IRAR), em 26 de Setembro, para aprovação, do Programa de Controle de Qualidade da Água de Abastecimento Público (PCQA) do concelho de Estarreja para 2009, já devidamente aprovado pelo IRAR;
- . Foi iniciado o processo de aquisição de serviço de recolha e análise de amostras de água para controlo da rede de abastecimento público para o ano de 2009.

Em 2009 será alterado o procedimento anterior para Controlo de Qualidade da Água da Rede de Abastecimento, uma vez que foi ultrapassado o patamar dos 20 000 habitantes abastecidos na Zona de Abastecimento 1 (freguesias de Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã e Salreu); a recolha de amostras para análise passará a ser feita com frequência semanal (exigência do Instituto Regulador de Águas e Resíduos -IRAR).

Restituição de cauções no âmbito do serviço público de fornecimento de água

Para cumprimento do n.º1 do art. 2º do Despacho 18578/2007 de 20 de Agosto, foram elaboradas (e aprovadas pelo prestador de serviço público) as listas dos consumidores do serviço de fornecimento de água a quem a caução não foi restituída, nos termos e para os efeitos previstos no Dec-Lei nº195/99 de 8 de Junho, com as alterações e os aditamentos introduzidos pelo Dec-Lei nº100/2007 de 2 de Abril.

As listagens foram elaboradas de modo faseado, num total de cerca de 4000 processos. Para a elaboração das referidas listagens e contabilização dos montantes, foi necessário proceder à consulta das antigas fichas de consumidores de água existentes, que estiveram em serviço até 2000. O Sector de Ambiente procedeu ao envio ao IRAR de informação relativa ao número de processos de restituição de caução concluídos e respectivo montante, bem como dos processos não concluídos, montantes associados e razões que estiveram na origem de tal facto.

Atribuição de origens de abastecimento no Programa de Gestão de Clientes

De Maio a Junho de 2008, foi introduzida, em todas as fichas de clientes existentes, a informação relativa ao sistema origem da água. Esta informação não estava incluída anteriormente e permite fazer uma melhor avaliação de consumos e perdas, ou seja uma melhor gestão da rede. Actualmente essa informação é introduzida nos processos dos novos clientes.

Relatório de aferição de desempenho das redes de abastecimento de água e de saneamento

Foi elaborado no final de 2008 um trabalho de selecção de indicadores de desempenho para as redes de abastecimento de água e de saneamento e sua aplicação. O trabalho será continuado em 2009, sendo ainda contudo necessário estabelecer novas ferramentas/mecanismos de recolha de dados, para o cálculo de alguns dos indicadores. Elementos adicionais necessários:

- Registo de ocorrência de cortes de abastecimento;
- Avaliação mais detalhada de "perdas" de caudal;
- Informação sobre reabilitação de condutas;
- Informação sobre reabilitação de ramais;
- Levantamento de consumo energético

Tipificação de anomalias e respectiva distribuição geográfica

Foi feito um primeiro tratamento estatístico de tipificação das anomalias/queixas existentes durante 2008, relativas aos serviços de água e saneamento, com base nos métodos de aferição já existentes no âmbito do Programa Interno de Qualidade. Este trabalho permitirá programar intervenções prioritárias em função da incidência das anomalias (importância e âmbito geográfico).

Actualização da base de dados INSAAR

Foi feita a actualização de dados da vertente física da base de dados do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais - INSAAR, do

Instituto da Água, para as redes de água e de saneamento do concelho de Estarreja, para o ano de 2007.

Revisão do Regulamento do Sistema de Águas Residuais do Concelho de Estarreja

A componente realizada pela Divisão de Águas e Saneamento ficou concluída em 14 de Novembro de 2008.

Recolha de fossas

Foi feito o tratamento estatístico da recolha de efluentes de fossas particulares, para o ano de 2008.

Inventariação e geo-referenciação de elementos constituintes das redes de abastecimento de água e de Saneamento da cidade de Estarreja

A fase final deste levantamento em Dezembro.



PISCINAS MUNICIPAIS

- Aquisição de reagentes para as medições de controle de desinfecção;
- Calibração dos medidores de pH e Cloro;
- Acompanhamento dos resultados das análises realizadas por laboratório.
- Acompanhamento e apoio à Divisão de Desporto na selecção de novo equipamento de medição adquirido.

PACOPAR – ESTARREJA

- Participação nas reuniões do Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável de Estarreja (PACOPAR – Estarreja) de 2008;



- **Coordenação do Grupo de Trabalho Ambiente**, com os três subgrupos: 1 - *Enquadramento Paisagístico da Área Industrial*, 2 - *Avaliação da Situação Ambiental na envolvente da Área Industrial* e 3 - *Tratamento das Reclamações de Municípios relativas à actividade da Área Industrial*.

No âmbito da actividade do Subgrupo foi prestada colaboração pelo Sector de Ambiente nos trabalhos de campo do estudo "**Evolução espaço/temporal do grau de contaminação na zona envolvente ao Complexo Químico de Estarreja**" da responsabilidade do Departamento de Geociências/Unidade de investigação de Aveiro ELMAS – Evolução Litosférica e do Meio Ambiental da Universidade de Aveiro.

- **Tratamento de reclamações por má qualidade da água de furos**

Na sequência de 3 reclamações por má qualidade da água de furos particulares na envolvente do Complexo Químico, foram realizadas, no âmbito do PACOPAR, análises completas de potabilidade (e ainda aos parâmetros Anilina e Zinco) nesses furos e em outros 3 localizados na envolvente da zona industrial. No âmbito deste trabalho, o Sector de Ambiente avaliou em 2008 os resultados das análises efectuadas em 2007 e preparou as respostas aos municípios. Foram ainda programadas as análises a realizar em 2009 (locais de amostragem e parâmetros a analisar, bem como os contactos com os municípios para preparação das amostragens nos seus furos);

- Programa de Rádio sobre o tema "Qualidade do Ar em Estarreja" e participação nos seminários "REACH", "Jornadas de Segurança Industrial e Ambiental – Dioxinas e Furanos"

CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA – CONTINUAÇÃO DO PROJECTO AMBIRIA

Durante o ano de 2008 foi possível realizar 8 campanhas de amostragem e análise nos rios Gonde, Fontela, Antuã e Jardim, o que permitiu elaborar Cartas de Controle de Qualidade para as 4 linhas de água. Os resultados foram disponibilizados na página de Internet da CME.



AVALIAÇÕES TÉCNICAS / EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS / PARTICIPAÇÃO EM VISTORIAS/ACÇÕES DE FORMAÇÃO

- Avaliação periódica (mensal/trimestral) dos processos de Auto-controle de efluentes industriais;
- Informação relativa à recepção de efluentes industriais na rede de saneamento municipal e emissão das Autorizações de descarga de efluentes;
- Emissão de parecer sobre Estudo Prévio da Descarga de Emergência da EEN8 Salreu - Estarreja, do Sistema SIMRIA;
- Emissão de pareceres sobre processos vários;
- Participação em 36 vistorias;

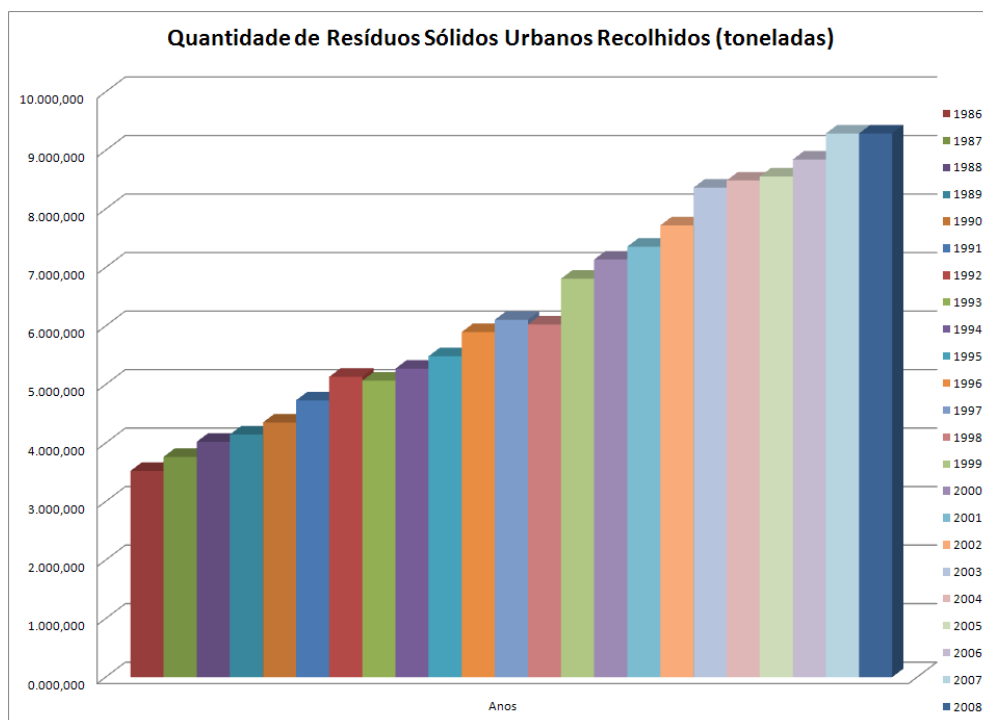
HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

RESÍDUOS SÓLIDOS

Neste ponto estão incluídas as acções de recolha e transporte, a destino final, manutenção, limpeza e desinfectação de contentores bem como o tratamento de todos os resíduos sólidos urbanos ou equiparados do Município de Estarreja. Este assunto reveste-se de suma importância, uma vez que é uma questão de salubridade pública, razão que justifica plenamente o facto de absorver a maior fatia do orçamento da **Divisão de Serviços Urbanos, envolvendo uma despesa de 497.767,61 €.**

Em 2008 e até 13 de Fevereiro estes serviços eram executados pela ERSUC. A partir dessa data e através de concurso público internacional, todo o serviço inerente à recolha passou a ser feito pela SUMA. O tratamento dos resíduos e a recolha selectiva continuou a ser executado pela ERSUC.

Área (Ha)	População Residente	População servida com sistema de recolha RSU	Quantidade de RSU produzida por ano (2008) ton	RSU da recolha selectiva (2008) ton
10835	28182	28182	9289,86	866,85



Houve uma ligeira subida na quantidade de RSU's recolhidos, devendo-se ao aumento da frequência na limpeza urbana e a uma maior adesão da população aos serviços de recolha de monos, tendo-se verificado durante o ano de 2008 um recorde de solicitações. Se por um lado aumenta a tonelagem por outro decrescem as lixeiras clandestinas.

Equipamento Urbano

Aquisição de equipamento urbano

Em matéria de investimento a autarquia adquiriu novos equipamentos, urbanos e de limpeza, que pelo fim a que se destinam e elevado número de horas de trabalho, carecem de substituição, manutenção e novas aquisições.

. *Evolução da quantidade de equipamento da autarquia nos últimos 3 anos*

	EQUIPAMENTO		
	2006	2007	2008
Contentores do lixo 800,0 L	714	686	845
Fixadores de contentores	80	80	80
Contentores MOLOK (lixo indiferenciado)	40	40	40
Ecopontos MOLOK	18	21	21
Ecopontos	46	50	55
Ecobox	21	21	21
Ecobox Basculante	21	42	42
Ecopontos domésticos	140	140	140
Pilhões	28	38	38
Ecopilhas (caixas de cartão)	30	40	50
Papeleiras	238	263	275
Vidrões	72	72	72
Papelões	6	6	6
Máquinas de Limpeza	3	4	4
Máquinas Agrícolas de Limpeza	1	2	2
Tractor Agrícola	1	2	3

Recolha Selectiva

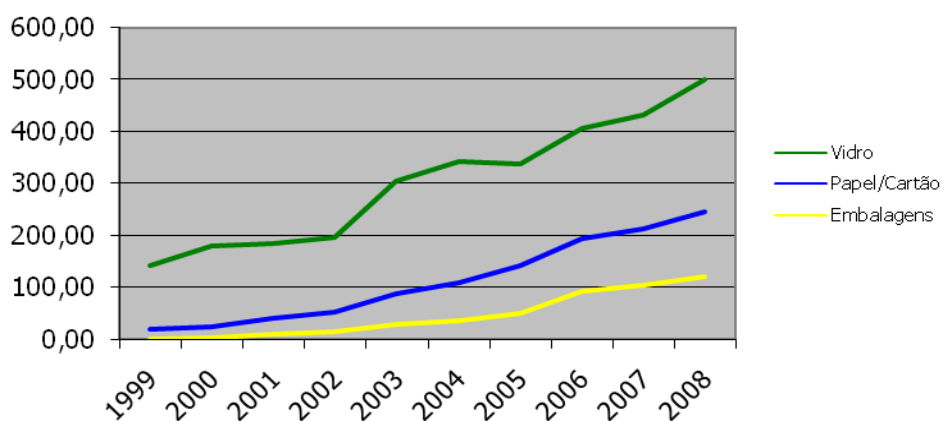
Verifica-se o aumento sucessivo das quantidades globais/anuais dos materiais selectivos, reflexo do sucesso das campanhas de sensibilização e educação ambiental efectuadas pela Autarquia, sendo contudo de realçar a enorme adesão da população de Estarreja a todos os sistemas de separação e reciclagem – FACTOR PRIMORDIAL PARA UMA ESTABILIZAÇÃO E DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS EM QUALQUER CONCELHO.

. *Quantidade de resíduos produzidos nos últimos 10 anos, encaminhados para reciclagem*

RECOLHA SELECTIVA (QUANTIDADES EM TONELADAS)

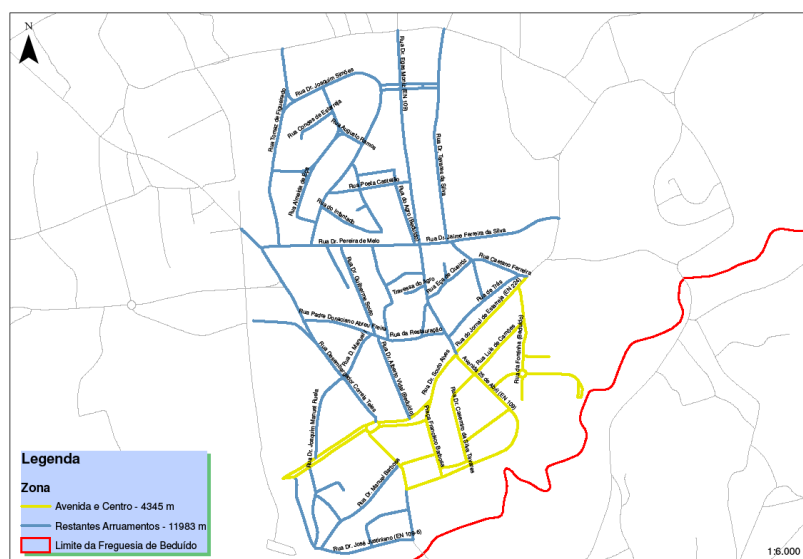
ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Vidro	143,50	182,08	184,56	198,10	305,28	342,28	338,46	406,18	431,68	500,06
Papel/Cartão	20,25	25,73	40,97	54,34	89,31	110,87	143,13	195,15	214,57	246,52
Embalagens	0,79	4,07	9,08	15,61	28,15	35,47	50,18	92,82	103,48	120,27

Evolução Recolha Selectiva (Quantidade Ton)



Limpeza Urbana

É notória a melhoria continua empreendida na limpeza e varredura das vias do perímetro urbano. No ano de 2008 o trabalho de varredura e limpeza de valetas representou a maior fatia dos trabalhos executados por Administração Directa, correspondendo a cerca de 1 200 Km de ruas limpas. Significa isto que, em média, por dia de trabalho, os funcionários limpam cerca de 5 Km de via.



Desinfestações

Autarquia sempre consciente do seu papel, na preservação dos edifícios e garantia de uma boa higiene e salubridade, alargou o leque das intervenções aos edifícios escolares e respectivas cantinas, assegurando e garantindo um serviço de qualidade à população escolar.

Casa Museu	2.577,94 €
Biblioteca	1.199,84 €
Magistrados	574,29 €
GNR	901,45 €
EB1 Agro1	739,23 €
D.O.M.A.	1.334,51 €
Casa da Cultura	727,82 €
Câmara	960,49 €
Mercado Municipal	2.374,35 €
P. Aterro Sanitário	839,55 €
P. Fontinha	933,29 €
Cine-Teatro	1.054,66 €
Piscina de Avanca	386,73 €
Piscina de Estarreja	499,00 €
EB 1 da Povia	496,10 €
Gimnodesportivo Estarreja	511,48 €
EB 1 do Mato	302,50 €
EB 1 da Congosta	302,50 €
EB 1 do Pinheiro	302,50 €
EB 1 dd Sr.ª do Monte	302,50 €
EB 1 das Laceiras	302,50 €
EB 1 do Roxico	302,50 €
EB 1 da Terra do Monte	302,50 €
EB 1 da Bandeira	363,00 €
EB 1 da Canelas	302,50 €
EB 1 da Pardilhó	423,50 €
EB 1 da Cabeças	302,50 €
EB 1 de Sto Amaro	302,50 €
TOTAL	19.426,13 €

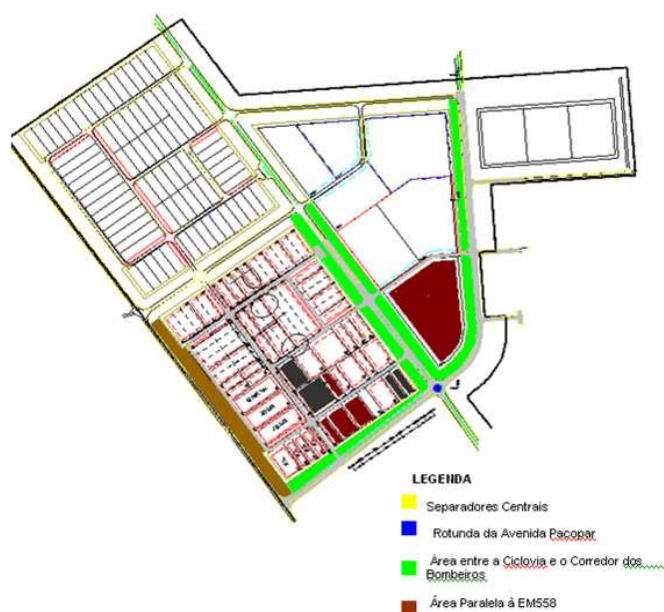
ESPAÇOS VERDES

Os nossos Espaços Verdes têm como principal função garantir uma boa qualidade de vida aos habitantes e visitantes, para além de serem ecologicamente importantes e terem uma elevada importância no embelezamento do nosso Concelho, pois estes são espaços que geram uma biodiversidade elevada (principais potenciadores da fauna e flora locais), com base nos princípios da sustentabilidade, diversidade biológica e sensorial dos sistemas vivos.

Novos Projectos



Parque Municipal do Antuã - Pista de Lançamento de Peso



Eco Parque Empresarial – Rotunda da Avenida Pacopar e Separadores Centrais da Avenida Pacopar e Avenida Cidade de Estarreja e Arranjo das Zonas entre Corredor dos Bombeiros e Ciclovia no Eco Parque de Estarreja

Acções Desenvolvidas

- . Avaliação do risco apresentado por algumas árvores no Largo dos Mártires – Beduído.
- . Análise de propostas de Aquisição de Bens e Serviços, de Manutenção e Execução de Espaços Verdes, de equipamentos;
- . Acompanhamento e Fiscalização das Prestações de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes e elaboração de relatórios mensais dos serviços prestados.
- . Acompanhamento e Fiscalização das Prestações de Serviços de Execução de Espaços.



Aquisição de Plantas				
	Unidades		Despesa	
	2007	2008	2007	2008
Plantas de Interior	150	0	1.727,38 €	0,00 €
Plantas de Exterior	3350	2550	3.351,00 €	3.035,00 €
			5.078,38 €	3.035,00 €

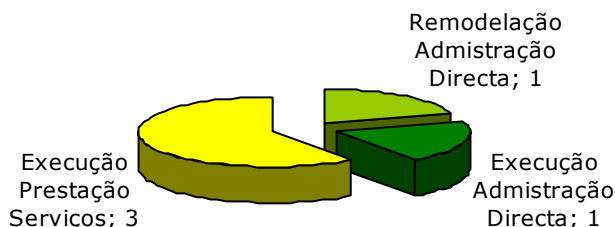
- . Qualidade – Processo de Manutenção dos Espaços Verdes (PMEV).
- . Levantamento de todos os Jardins do Concelho, com respectivas Fichas de Património.

Manutenção de Jardins e Parque Públicos

Representam a conservação de uma área total de 10ha, dividida em 49 espaços verdes diferentes, sendo que destes 49 espaços 4 são grandes áreas de lazer, sendo o principal o do Parque Municipal do Antuã.

A manutenção contempla serviços como: limpeza, poda, corte de relvados, substituição de plantas danificadas/deterioradas, escarificação, mobilização do solo, sacha, monda manual e química, fertilização, tratamentos fitossanitários. Além da conservação dos espaços verdes, temos a execução de novos, essencial para o desenvolvimento da saúde e bem-estar da população no meio urbano.

A Construção, Beneficiação e Conservação de Espaços Verdes, foi realizada com recurso à **Administração Directa** (45%) e **Prestação de Serviços** (55%).



Número de Espaços Verdes Executados/Remodelados

Administração Directa

Execução e Manutenção

- . Manutenção de todos os espaços verdes da urbe, à excepção dos entregues por prestação de serviços de manutenção
- . Estufa Municipal – Alargamento e beneficiação
- . Quinta do Marinheiro – Manutenção geral
- . Plantação de sazonais
- . Balizamento/protecção de floreiras e jardins para as festas
- . Manutenção das plantas e floreiras dos edifícios municipais
- . Execução do transplante de árvores na Avenida Visconde de Salreu
- . Reformulações pontuais dos sistemas de rega
- . Rega – manual e mecânica (tractor + cisterna)
- . Poda das árvores da urbe



Execução de Espaços Verdes

- . Arranjo exterior da Ribeira da Aldeia, Pardilhó
- . Espaços Verdes da Escola EB 1 do Pinheiro, Veiros
- . Arborização do Parque Municipal do Mato, Avanca

Manutenção de Espaços Verdes

- . Parque Municipal do Antuã
- . Parque de Merendas
- . Rotunda das Póvoas e separadores de trânsito
- . Logradouros da Fontinha
- . Rotunda do Hospital e espaços adjacentes
- . Palácio da Justiça
- . Rua Dr. Manuel de Andrade
- . Espaços envolventes à Escola EB 2/3 Padre Donaciano
- . Rotunda das Bateiras
- . Rotunda da Quimiparque
- . Topo Norte da Praça Francisco Barbosa
- . Rotunda de Santiago e espaços adjacentes
- . Separadores da Rua Alexandre Miranda e Avenida dos Plátanos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental constitui o vector estratégico de acção para promover o desenvolvimento sustentável do Município. Educar as futuras gerações na perspectiva de um futuro sustentado, em respeito pelo meio ambiente, é sem dúvida uma das prioridades do Concelho.

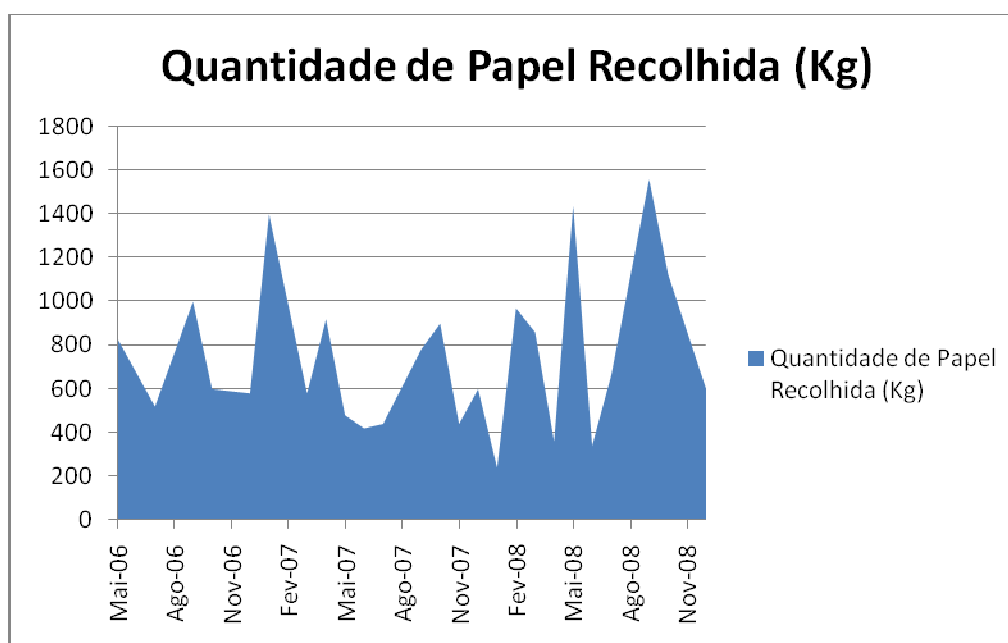
VII Semana do Ambiente

A VII Semana do Ambiente, em 12 a 7 de Maio, incluiu, entre outras acções, o concurso de fotografia "Estarreja - Ambiente em Imagens", as exposições "Apanhados pelo Clima" (sobre o Plano Nacional de Eficiência Energética) e "Tree Parade 2007" (dedicada à questão dos incêndios florestais), a apresentação da eHco - habitação ecológica da Quercus, a realização de palestras e a descida do Rio Antuã.



O Papel da Autarquia = Produção de blocos

Dada a quantidade de papel recolhida foram feitos blocos de papel que foram entregues a todos os colaboradores e alunos das escolas aderentes ao projecto, como forma de agradecer a sua colaboração para uma cada vez mais eficaz separação na origem do papel.



V Edição – Árvores de Natal e Presépios

Decorar espaços públicos com materiais usados e aparentemente sem qualquer valor foi o mote para esta edição, que mostrou a consciência ambiental e a criatividade dos alunos das prés e 1º Ciclo do Concelho e Idosos das IPSS através da elaboração de árvores de Natal e presépios, num total de **1726** participantes.



Exposição do IV concurso de Fotografia “Estarreja – Ambiente em Imagens”

Divulgar a riqueza natural do Concelho através do concurso que decorre bienalmente foi mais uma vez o objectivo desta iniciativa que paralelamente visou estimular o sentido de observação e a curiosidade pelos valores ambientais do Concelho, promovendo um maior contacto com o meio.



V Comemoração do Dia Mundial da Floresta - Espantalhos

Sensibilizar a população escolar para a importância da floresta e, ao mesmo tempo, dar largas à criatividade, aproveitando o potencial que os resíduos podem ter – CONCEITO DA REUTILIZAÇÃO. A exposição de Espantalhos exibiu diferentes modelos dessas figuras disformes, criadas por mais de seis centenas (674) de crianças das Prés e Escolas Básicas do Concelho.



I Semana da Protecção Civil

Realização de sessões de sensibilização da população escolar sobre Riscos Naturais – Terramotos e Inundações.

Lixoteca

Foi desenvolvida pela Câmara Municipal, em parceria com a SUMA, uma nova campanha de sensibilização – Lixoteca – um antigo autocarro que viajou até Estarreja para uma visita a todas as escolas do município dirigindo-se especialmente aos alunos do 3º e 4º ano. Temas como a separação do lixo na origem, a política dos 3 R's (Reciclar, Reutilizar e Reduzir), a recolha de resíduos volumosos (monos) e o acondicionamento e deposição de pequenos lixos são retratados com imaginação em animações.



BIORIA

O Projecto BioRia tendo como base o princípio de desenvolvimento sustentável, pretende através da implementação prática de uma rede de percursos de descoberta e exploração da natureza interligar as 7 freguesias do Concelho que possuem uma frente de contacto com a Ria, permitindo desta forma recuperar e preservar vários ecossistemas sensíveis contribuindo para a manutenção da biodiversidade. Desta forma o Concelho de Estarreja torna-se referência para o turismo de natureza e Ecoturismo.

Acções apoiadas pelo PACOPAR:

- . Constituição de uma **bolsa de voluntariado** para apoio ao Projecto BIORIA e coordenação das actividades dos voluntários pelo período de um ano.
- . Concepção e preparação de uma **publicação** de qualidade, com fotos e textos, sobre o **Património Natural do Concelho**, edição trilingue.
- . Reformulação do Site do BioRia editado em bilingue.

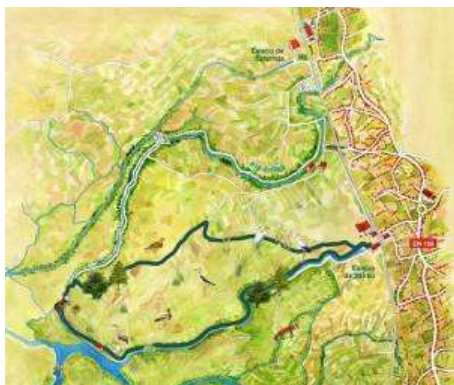


- . Revisão técnica de um trabalho dos alunos do 12º ano da Escola Secundaria de Estarreja com vista à sua publicação.
- . Participação no programa Ciência Viva – Biologia no Verão.

BIORIA I

Percorso de Salreu reconhecido e registado pelo ICNB

O Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade - ICNB, através do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Zonas Húmidas, emitiu parecer favorável ao registo do " Percorso de Salreu do BIORIA" na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal – FCMP.



BIORIA II

***Aprovada candidatura apresentada ao QCAIII
Valor global 173.000,00 €***

Integra:

- A construção do Centro de Interpretação Ambiental do BIORIA (Salreu), estrutura de apoio à visita e à divulgação junto dos visitantes.



- O arranjo/requalificação dos seguintes novos percursos:
 - Percurso 2: Rio Jardim - Canelas: 1,97 Km
 - Percurso 3: Ciclável do Bocage (Salreu e Canelas): 3,975 Km
 - Percurso 4: Rio Antuã (Beduído) - Salreu: 6,3 Km
- Reedição DVD "Discretas Afinidades"
- Produção Relatório Científico Garça Vermelha



BIORIA III

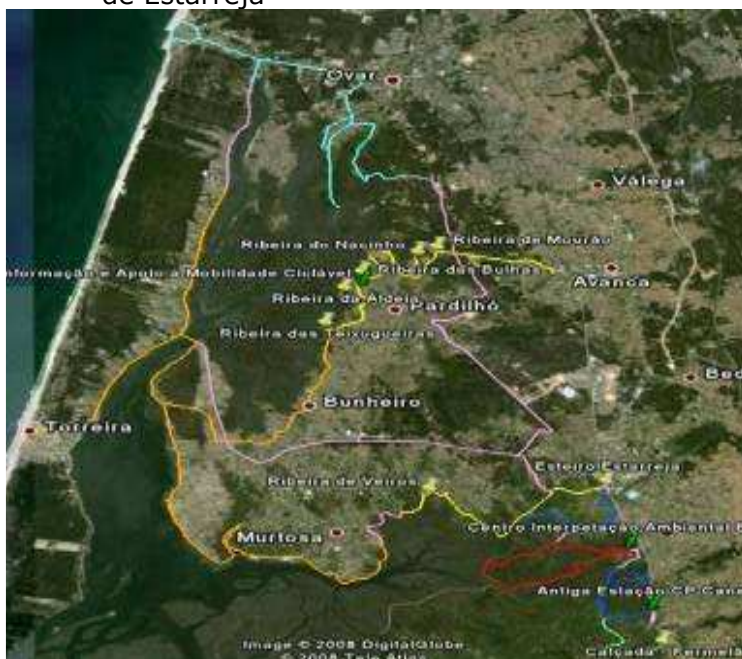
Aprovada a candidatura ao QREN




POR – C: Eixo 4 Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados

Valor global 216.012,28 €

Integra:

- O arranjo/requalificação dos seguintes novos percursos:
 - Percurso 5: Ribeiras de Veiros (pedestre/ciclável): 9,1 km
 - Percurso 6: Ribeiras de Pardilhó (pedestre/ciclável): 7,9 km
 - Percurso 7: Percurso do Rio Gonde (pedestre/ciclável): 2,9 km
- A empreitada de recuperação do interior da Antiga Azenha localizada no Parque Municipal do Antuã
- Plano de Monitorização Ambiental do Concelho de Estarreja
- Plano de Recuperação de Margens do Rio Antuã entre a Turbina e a antiga ETAR de Estarreja



-  Percurso BIORIA I
-  Percursos BIORIA II
-  Percursos BIORIA III

DEFESA DA FLORESTA



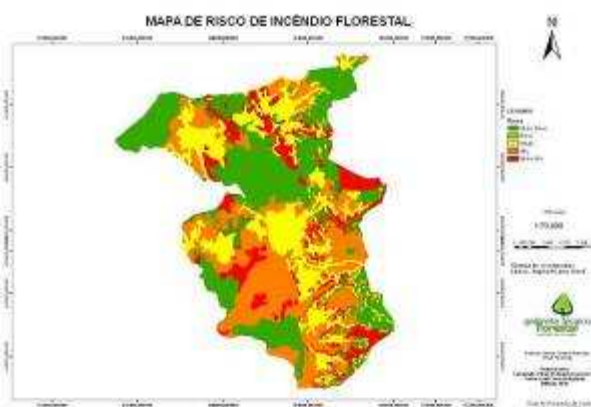
Planeamento

1.1 - Plano Operacional Municipal 2008

Aprovado a 14 de Abril de 2008 em reunião de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Trata-se de um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo de incêndios florestais, articulando os meios de todos os intervenientes durante o período crítico de incêndios florestais.

1.2 – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – revisão

Aprovado a 28 de Novembro de 2008 em reunião de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Foi elaborada a cartografia de risco.



Execução de Faixas de Gestão de Combustíveis

Cumprindo o disposto no DL 124/2006 de 28 de Junho, foram executadas FGC, com 10 metros de largura para cada um dos lados da via, onde foram implementadas medidas com vista à prevenção de incêndios florestais. As faixas foram implementadas na estrada Inter-Municipal Estarreja-Ovar, Rua 13 de Setembro e Rua da Quinta Nova, perfazendo 6 hectares.



Execução de Faixas de Gestão de Combustíveis – Estrada Intermunicipal Estarreja-Ovar

Acções de Sensibilização

. *Semana da Floresta de Avós e Netos*

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Floresta decorreram acções em IPSS do concelho, com crianças e idosos.



Projecto Floresta de avós e netos – Centro Paroquial de Pardilhó Março 2008

. *Acções de sensibilização nas Juntas de Freguesia e no Clube de Protecção Civil*

Processos/Pareceres Técnicos

- . Pareceres Queimas de sobrantes – 26
- . Remodelação de terrenos – 7
- . Mobilizações de solo para florestação – 8

. Prevenção de incêndios florestais – 6

PROTECÇÃO CIVIL

I Semana da Protecção Civil

A I Semana da Protecção Civil integrou todos os Núcleos do Clube de Protecção Civil (Agrupamento de Escolas de Avanca, Agrupamento de Escolas de Pardilhó, Agrupamento de Escolas de Estarreja, Escola Secundária de Estarreja) e todos os membros do Clube (Bombeiros Voluntários de Estarreja, Guarda Nacional Republicana, Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro) e Centro de Saúde de Estarreja.



Semana da Protecção Civil - "Os Mini em Segurança Maxi" Março 2008

Virada para a educação e sensibilização, esta I Semana foi uma mostra real da capacidade das entidades integrantes, interagindo com a comunidade escolar e com a comunidade em geral.

Face ao balanço muito positivo, é unânime realizar a II semana em 2009.

Apoio aos Núcleos do Clube

- Planeamento dos Projectos do Clube para o ano lectivo 2008/2009
- Recolha de material de formação/divulgação
- Apresentação dos projectos do clube
- Visitas às escolas aderentes
- Distribuição de material emanado pelo CDOS
- Articulação entre os membros do Clube
- Palestras "Higiene e Segurança no Trabalho"
- Palestras "Prevenção de Incêndios Florestais"



Palestra Prevenção de Incêndios Florestais - Agrupamento de Escolas de Pardilhó

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Implementação da Declaração de entrega de equipamento de protecção individual
- Implementação de sinalética – Lei 37/2007
- Reunião com Autoridade para as Condições de Trabalho
- Iniciação do Regulamento Municipal de Higiene e Segurança no Trabalho

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

A actividade urbanística e de ordenamento é, de um modo geral, exercida pela Administração, segundo dois patamares principais de actuação:

- Num primeiro plano, **a tarefa fundamental de planeamento territorial e urbanístico, que consiste em definir, através de instrumentos de planeamento e gestão territorial, as regras de ocupação, uso e transformação do solo.** Estes planos urbanísticos constituem assim, instrumentos de programação e de coordenação de decisões administrativas individuais com incidência na ocupação e aproveitamento do solo para fins urbanísticos.
- Num segundo nível, a administração assume, paralelamente, uma forte função de controlo administrativo da actividade urbanística dos particulares, através do licenciamento e comunicação prévia das operações urbanísticas.

É sobretudo, no âmbito do primeiro patamar que se desenvolve a actividade de Planeamento e Urbanismo, uma vez que, o âmbito material do segundo nível de actuação, é praticamente e na sua quase totalidade, de Obras Particulares.



A isto juntamos **o facto de 2008 ter constituído o ano da Certificação de Qualidade da Divisão de Planeamento e Urbanismo** (com tudo o que esse complexo processo implica), **sem esquecer mais um exigente processo de aplicação do SIADAP.**

Planeamento Urbanístico

Revisão do Plano Director Municipal (PDM)

2008 caracterizou-se por um enorme desafio ao desempenho porque, para além de se ter continuado a assistir à publicação de novos diplomas (dos quais se salientam, por exemplo, o novo regime da REN - Reserva Ecológica Nacional, D.L. 166/2008 de 22 de Agosto e o estabelecimento de Medidas Preventivas sobre as áreas dos corredores do TGV), também se tratou de um ano de implementação e de adaptação ao pacote legal introduzido em 2007, e do qual se encontrava dependente a concretização de algumas acções previstas para o ano corrente.

Foi finalizada uma primeira proposta do Regulamento e das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes (conteúdo documental a que se refere o artigo 86º do Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT):

. Foi concluída a reformulação do Relatório do Plano e Estudos de Caracterização do Território Municipal;

. Para efeitos de cumprimento da alínea c) do n.º 2 Art.º 86 (“Conteúdo documental”) do novo RJIGT (D.L. n.º 316/2007 de 19-09), nomeadamente instrução do processo de revisão do PDM com o “Relatório Ambiental”, procedeu-se a uma alteração orçamental para fins de adjudicação da referida análise ambiental estratégica a empresa credenciada para tal.

. Foi dada colaboração na instrução de candidatura deste “Relatório Ambiental” a um co-financiamento do QREN, pois integrava-se no domínio das “Acções de Valorização e Qualificação Ambiental” constantes do Objectivo específico de “*protecção de zonas ambientalmente sensíveis*” do Eixo Prioritário “ 4 – Protecção e Valorização Ambiental” do Programa Operacional Regional (POR) do Centro;

. Foi, conseqüentemente, promovida uma Consulta Prévia para a Aquisição de serviços no âmbito da elaboração da “Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Proposta de Revisão do PDM de Estarreja”;

. Foi objecto de avaliação interna, a primeira versão do Relatório de Factores Críticos (RFC) que constitui a 1.ª fase da AAE, e que se encontra em reformulação face à análise efectuada pela divisão e a nova informação entretanto recolhida pelas diversas unidades orgânica;

. Uma vez que cerca de um terço do território municipal alvo da revisão do PDM se encontra abrangido pela Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro, foi promovida a elaboração técnica de um Relatório da Rede Natura 2000, que fará parte da Planta de Condicionantes e cujo “Conteúdo Material”, visa assegurar a articulação do modelo de organização espacial municipal (revisão do PDM), com a disciplina consagrada no Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (Zona de Protecção Especial -ZPE- da Ria de Aveiro);

. foi desencadeado o respectivo processo de consulta prévia para a elaboração deste Relatório da Rede Natura 2000. Seria adjudicado à empresa ECOINSIDE – Parcerias de futuro;

. O Relatório foi já concluído, restando por último à empresa referida dar apoio na execução da Regulamentação das orientações de gestão, a integrar na proposta regulamentar de revisão do PDM / proposta de gestão activa para as orientações de gestão que não sejam passíveis de regulamentação;

Plano de Urbanização do Centro de Salreu

Foi dada prossecução durante o ano 2008, ao procedimento de “discussão pública” ao PUCS. Por força das participações, sugestões e reclamações recebidas, foi superiormente decidido proceder a algumas reformulações pontuais das propostas da estrutura de zonamento e de regulamento do PUCS.

. Elaborou-se um complexo Relatório de Pré-Avaliação Ambiental ao PUCS, que teve como objectivo fundamental provar que este instrumento de gestão territorial não se enquadra no âmbito de aplicação, a que se refere o n.º 1 do artigo 3º do DL 232/2007, de 15 de Junho. Conseguiu-se, de forma meritória, através do conteúdo deste documento, apontar para a sua não qualificação como susceptível de ter efeitos significativos para o ambiente;

. Muito embora a Autarquia, tenha promovido, a seu tempo, o devido “mapa de ruído”, tal foi, contudo, produzido/estruturado com base no D.L. n.º 292/2000 de 14 de Novembro, portanto anterior ao D.L. n.º 09/2007 de 17 de Janeiro (que aprovou o novo Regulamento Geral do Ruído) que revogou o supra citado diploma, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo DL. 259/2002, de 23 de Novembro. Houve pois, necessidade de reformulação/readaptação do “Mapa de Ruído”, em resultado do parecer técnico-jurídico n.º 200017, de Ref. DSF 4470/07 de 03 de Janeiro de 2008 da CCDRC, cujo teor fez depender o prosseguimento do processo de elaboração do plano, da adaptação do mapa de ruído à legislação vigente (D.L. n.º 09/2007 de 17 de Janeiro); Foi desencadeado processo de Ajuste Directo á empresa dBLab, Laboratório de Acústica e Vibrações L.da, como trabalhos complementares ao estudo já realizado.

- Após a execução da reformulação/readaptação, do mapa de ruído foi, também, concretizado o zonamento acústico da área-plano (com a delimitação das zonas sensíveis e mistas de forma mais rigorosa e a permitir a visualização do edificado e dos espaços públicos);

Já no que concerne à competência de “Acompanhamento e Promoção de PMOT’s (a que se refere a al.) do Art.º 63.º do RISEOQP, e não obstante a sua pequeníssima estrutura, a divisão passou a ter no ano 2008, a elaboração de 3 instrumentos de gestão territorial em acompanhamento:

Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja

Foi concluído o Estudo Prévio. No âmbito da análise interna efectuada pela divisão à proposta, resultou a necessidade de ampliação da área de intervenção inicialmente considerada, bem como, a necessidade de reajustamentos técnicos que viriam a ser contemplados na versão proposta de zonamento que serviu de base ao despoletar da elaboração da respectiva AAE e Mapa de Ruído.

- A ampliação da área-plano tornou imperativa a promoção de um processo, pela Divisão, de aquisição de serviços complementares aos incluídos no contrato inicial firmado com a equipa projectista.

- No âmbito da elaboração da AAE, foi entregue o “Relatório da Definição do Âmbito da AAE” (que constitui a 1.ª fase do Relatório Ambiental). Esta Divisão tratou de submeter estes elementos à apreciação das entidades externas, às quais interessam os efeitos ambientais resultantes da aplicação do Plano (n.º 3 do Art.º 5.º do D.L. n.º 232/2007); No seguimento dos pareceres recolhidos (de cujo teor foi sendo dado conhecimento á

equipa projectista), resultou uma adenda ao relatório inicial e a necessidade de repetição de consulta a metade dessas entidades, tarefa a que foi dado cumprimento.

Plano de Pormenor da Plataforma Logística de Estarreja (PPPLE)

No âmbito da elaboração deste plano, foi promovida nesta unidade orgânica e nos termos do RJIGT a "Audiência Pública Prévia" (com a publicitação em Diário da República, na comunicação social nacional e local e na Internet, dos também elaborados nesta Divisão, "Termos de Referencia" e "Proposta de Contrato/Protocolo" entre a CME e a TJA que passou a assegurar a sua elaboração).

- Ainda nos termos do D.L. 316/2007 de 19-09, procedeu-se à elaboração do "Relatório dos Resultados de Audiência Pública Prévia";

- Com o objectivo de recolher pareceres prévios de algumas entidades interessadas na área-plano, cuja posição se manifesta estruturante da proposta de implantação definitiva, nomeadamente a EP - Estradas de Portugal, a REFER e a REN Gasodutos (pelo facto de se encontrar previsto o atravessamento da área-plano por um Gasoduto de Alta pressão), foi entregue uma "proposta preliminar" do PPPL e se promoveu a respectiva consulta.



Proposta de implantação preliminar do PPPL

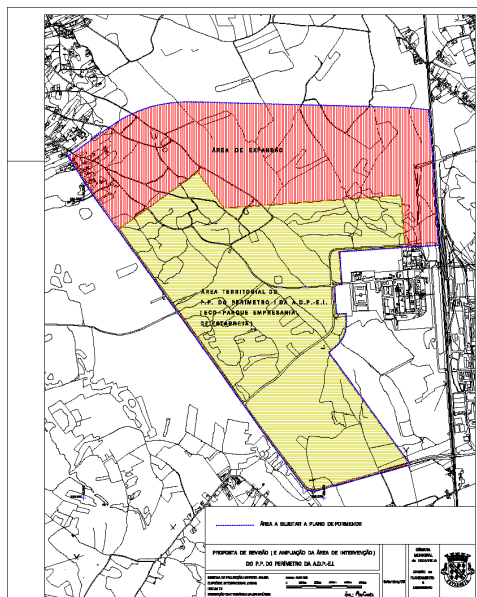
- Tornou-se necessário promover reuniões de concertação entre proprietários e algumas das entidades acima referidas (EP - Estradas de Portugal e a REN Gasodutos) para resolver pontos de conflito obstaculizantes da concretização da proposta;

- Nos termos do parecer solicitado à REFER, verificou-se que a área de intervenção interferia com os traçados em estudo para a viabilização da ligação ferroviária de alta velocidade Lisboa-Porto (TGV). Foi assim, emitido parecer desfavorável à proposta, por

estar abrangido pelas medidas preventivas, entretanto instauradas pelo Decreto 7/2008 de 27-03. O PPPLE foi suspenso em finais de Julho.

Revisão (e ampliação da área de intervenção) do Plano de Pormenor (PP) do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)

- No cumprimento da Informação Interna n.º 31/08 de 2008-10-10, do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, a Divisão elaborou, para competente apreciação e decisão de sujeitar a deliberação camarária, uma proposta de "Termos de Referência" da revisão do Plano de Pormenor supra citado. Foi também definida a "oportunidade" de revisão do mesmo;



Área de intervenção da revisão do PP Perímetro I da ADP-EI

- Iniciou-se o procedimento de publicitação da deliberação que determinou a elaboração da revisão do Plano de Pormenor Perímetro I da ADP-EI (Eco-parque Empresarial de Estarreja) e dos "Termos de Referência" que fundamentam a sua oportunidade e fixam os respectivos objectivos e base programática para o desenvolvimento da solução. Para a prossecução completa desta tarefa, que tem também a finalidade de dar cumprimento ao Art.º 77.º do RJGT, nomeadamente a abertura do período de "Audiência Pública Prévia", está dependente da efectivação do protocolo de contratualização entre a Edilidade e a CINCA;

No âmbito do papel instrumental e de transversalidade operativa desta Unidade Orgânica em relação a outras divisões promoveu-se e deu-se cumprimento:

o À elaboração de 114 Informações Internas

Salienta-se que das 29 Informações Internas produzidas por solicitação de outras unidades orgânicas, 38% (11) tiveram como destino a Divisão Económica e Financeira,

34% (10) o Departamento de Obras Municipais e Ambiente (DOMA), onde a maior fatia coube ao Sr. Director de Departamento (5) e 17% a Divisão Administrativa e Jurídica (DAJ), mais precisamente o seu Sector de Contra-ordenações.

- o Ao 2.º Processo de **Expropriação dos terrenos para a execução do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP – EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)**

Para o efeito foram produzidas em co-participação com a DAJ e o DOMA:

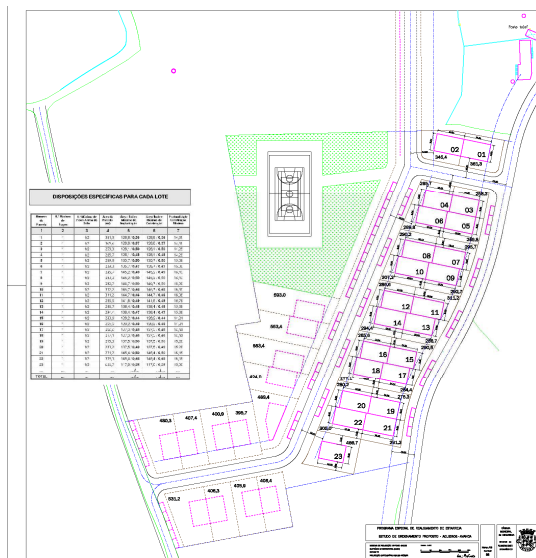
- Caderno de Encargos que permitiu a adjudicação, a empresa especializada, dos restantes procedimentos (após a DUP) inerentes ao processo expropriativo;
- Planta parcelar;
- Fundamentação da causa de utilidade pública a prosseguir;
- Resolução de requerer a Declaração de Utilidade de Pública (DUP), com carácter de urgência;
- Procedimento de publicação da DUP, no Diário da República e na Comunicação Social, para efeitos dos Art.º 17.º e 18.º do Código de Expropriações;
- Entre outros documentos e reuniões efectuadas com a empresa e-Valor, a quem foi adjudicada a parte restante do processo;

- o Ao despacho n.º 322/07, de 2007-10-09 do Ex.mo Sr. Presidente, que determinou diversas medidas "**Transitórias**", designadamente acrescentando às funções da Arq. Teresa Lima (pertencente aos quadros desta Divisão) tarefas de elaborar/produzir pareceres/análises técnicas sobre a realização de operações urbanísticas da iniciativa dos particulares para as freguesias de Canelas e Fermelã, competência funcional que é da Divisão de Obras Particulares. O cumprimento desta função traduziu-se na produção de mais de cento e setenta (170) análises técnicas/pareceres.

- o Colaborou-se com a DOMA na **instrução de processos de autorização de utilização de solos da RAN**, para efeitos da concretização de vias de comunicação, acessos e outros empreendimentos ou construções de interesse público. A comparticipação desta Divisão consistiu nomeadamente na concepção e fundamentação da proposta de parecer favorável ao reconhecimento do interesse público municipal (e elaboração da respectiva minuta de deliberação) das seguintes acções:

- Alargamento e Beneficiação da R. das Patas do Canto – Avanca;
- Projecto de Execução do Arranjo Paisagístico da Ribeira do Mourão – Avanca;
- Projecto de Execução do Arranjo Paisagístico do Cais de Canelas – Canelas;

- o **Estudo Sumário de Enquadramento Urbano, no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER) – Avanca.** Procedeu-se a estudo expedito de implantação / ordenamento de lotes destinados ao PER de Estarreja (Avanca) em terrenos da propriedade da Autarquia (incluindo as 3 parcelas que estão em fase adiantada de aquisição), no lugar da Zangarinheira – Agueiros – Freguesia de Avanca, no âmbito da Habitação Social.



Planta Síntese do estudo sumário de ordenamento proposto – Agueiros/Avanca

- **Registo do Percurso de Salreu do BIORIA na Federação portuguesa de Campismo e Montanhismo (FPCM).** Para a concretização desta meta procedeu-se à elaboração e recolha dos elementos necessários para a obtenção do imperativo parecer técnico/autorização do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), requerido pela Federação para aceitar a inscrição do referido percurso, nomeadamente:
 - Cópia da caracterização do "Percurso de Salreu do BioRia" que faz parte integrante do Projecto de Candidatura a Pequena Rotas para homologação pelo FCMP;
 - Plantas de localização e outras Plantas Temáticas do Percurso de Salreu do BioRia;
 - Tal parecer foi obtido em 2008-05-02.
- **Levantamento Topográfico e Cadastral do Quarteirão definido pela R. Ant.º S. Pinho, R. Curval, Trav. Curval, R. Prof. Saavedra Guedes e R. S. Pedro.** Foi promovida, como tarefa prévia à elaboração do projecto da via pretendida, o levantamento topográfico (planimétrico e altimétrico) parcelar e cadastral daquele território, após definição dos seus limites de intervenção, tendo-se para tal:
 - Elaborado um Caderno de Encargos;
 - Lançado o processo de Consulta Prévia a quatro empresas;
 - Realizado a análise de propostas que permitiu a adjudicação do trabalho.
- **Delimitação da Zona Especial de Protecção (ZEP) da Casa Museu Egas Moniz.** No cumprimento das funções atribuídas a esta Divisão constantes da (al. l) do Art.º 63.º do RISEOQP, contribui-se para a delimitação da ZEP supra referida, através de parecer técnico competente;

Análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística (nomeadamente à Divisão de Obras Particulares):

- Foram executados por esta Divisão, desde 2005 a 2008, cerca de 38 dezenas de pareceres/análises técnicas
- **Loteamento II do Pólo A do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)**



- **Loteamento III do Pólo A do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP-EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)**

Nesta área estratégica da gestão municipal (promoção de solo industrial infra-estruturado com vista à atracção de investimento), concluiu-se também a presente operação urbanística. Este não foi, contudo e até à data, submetido a aprovação superior, por força da necessidade de prévia actualização matricial de 2 dos prédios integrantes da área a lotear.

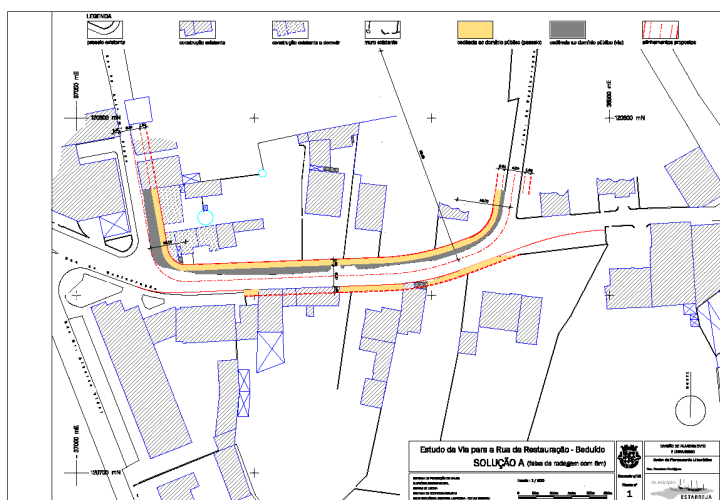
- **Plano de Acessibilidades do Pólo A do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP – EI (Eco-parque Empresarial de Estarreja)**

Respondendo a solicitação da Divisão de Equipamento e Vias (DEV), foi elaborado Plano Geral de Acessibilidades para o Pólo A do Eco-Parque Empresarial de Estarreja, no sentido de servir de estrutura base à elaboração, pela DEV, do Plano de Sinalética dessa mesma zona industrial. Tal Plano de Acessibilidades constituiu também, elemento instrutório das operações urbanísticas de loteamento industrial promovidas pela Divisão acima descritas.

- **Estudo de Alargamento e Beneficiação da Rua da Restauração**

Neste âmbito foram propostas 3 soluções alternativas:

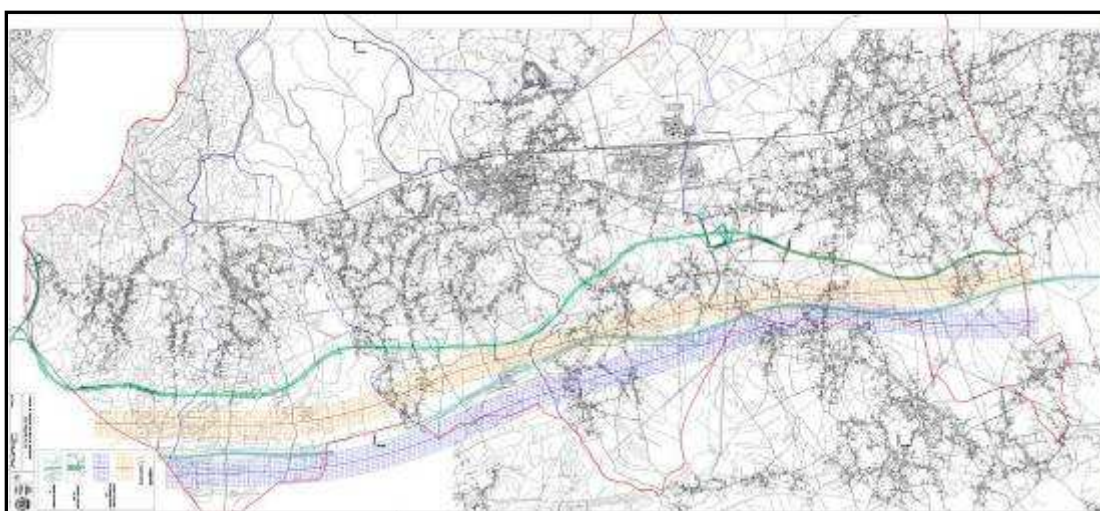
- SOLUÇÃO A – faixa de rodagem 6,0 m + 1,6 m passeio (s/ baias)
- SOLUÇÃO B – faixa de rodagem 6,5 m + 1,6 m passeio (s/ baias)
- SOLUÇÃO C – faixa de rodagem 4,25 m + 2,25 m de baias de estacionamento longitudinal + 1,60 de passeio.



○ **Estudo Técnico dos impactes globais resultantes da solução dos traçados/corredores (no concelho) da rede ferroviária de alta velocidade (TGV)**

A razão deste estudo teve a sua origem no estabelecimento de medidas preventivas nas áreas dos corredores delimitados e publicados no âmbito do Decreto n.º 7/2008 de 27 de Março, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Essencialmente, o seu teor assentou na análise dos impactes da solução ao nível:

- Socioeconómico e de Uso do Solo;
- Urbanístico / Ordenamento do Território;
- Ambiental.



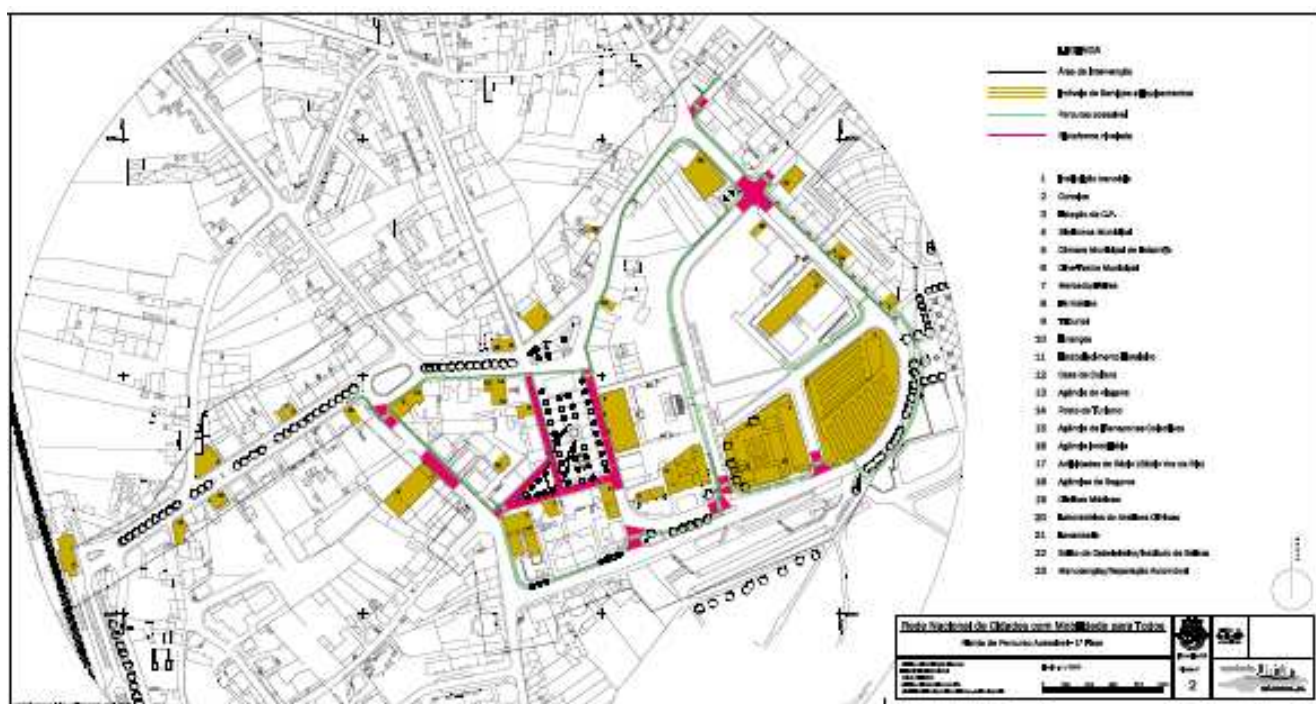
Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos

No âmbito da adesão municipal a este programa (protocolo assinado a 6 de Maio de 2004, com duração de três anos), foi elaborado pela Associação dos Planeadores do território (APPLA) um Plano de Intervenção das Acessibilidades (PIA), no primeiro ano de adesão. A CME comprometia-se a corrigir os obstáculos à mobilidade, através da

implementação de 30% das acções propostas no PIA até ao final do segundo ano (2005-2006) e os restantes 70% até ao final do 3º ano (2007). A inventariação realizada no âmbito do PIA das situações a corrigir despoletou, entre outras acções (Regulamento Municipal), a planificação territorial e a 'descodificação' do próprio PIA para melhor entendimento dos elementos das diversas divisões que integraram o grupo de trabalho (desde 2005).

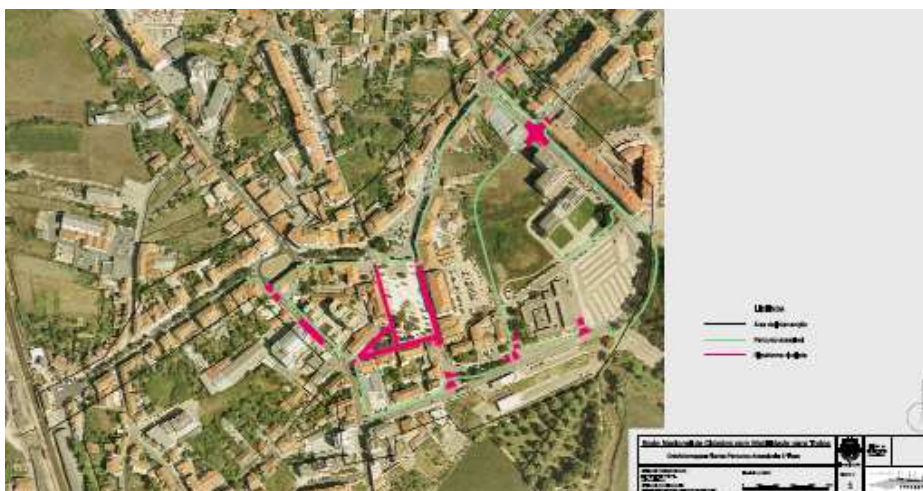
Assim:

- . 2005: entregue um primeiro faseamento territorial de intervenção;
- . 2006: foi produzido novo documento por solicitação da APPLA (necessário à avaliação da estratégia municipal para entrega da bandeira de Prata da Mobilidade), dado o apuramento de uma taxa de cobertura de correcção de apenas 8%;
- . 2007: o trabalho supramencionado foi complementado com a elaboração do documento designado de "Contributos para a intervenção na 'circular' – Nós Geradores de Imobilidades". Tal documento apontava para a quantificação do tipo de acções a levar a cabo. Assumiu-se desde o início a monitorização da execução das acções, tendo-se apurado até Outubro de 2007, uma taxa de correcção de 10,4%;

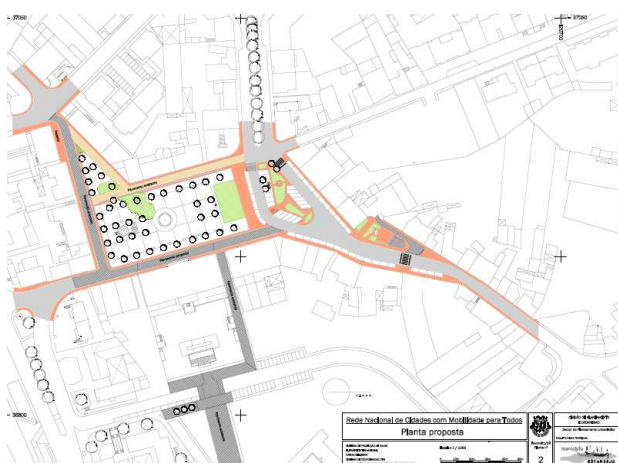


. 2008: Elaborou-se um documento, designado "Percurso Acessível/Estudo Prévio para a Praça Francisco Barbosa", contendo uma priorização, territorial e de execução de acções no âmbito da necessária articulação entre as questões da mobilidade e as questões do trânsito viário (abordadas em sede de Comissão Municipal de Trânsito), onde se definiu:

- Um "Corredor de Mobilidade para Todos";
- As condições de mobilidade/estacionamento, na área central da cidade de Estarreja – Praça Francisco Barbosa – Espaço de mobilidade contemporânea.



Em 2008, procedeu-se também à eliminação de 12 "Pontos negros", correspondentes a um total acumulado de 34 situações de 'imobilidades' solucionadas, (desde Agosto de 2004) em relação a um total de 211 'Pontos Negros'.



Em 2008, obteve-se assim, uma **taxa actual de execução de acções de cerca de 16%**, contra os 10,4% referentes a 31 de Dezembro de 2007.

"Nas sociedades contemporâneas a Mobilidade apresenta-se como um dos temas mais actuais, assumindo um papel de enorme importância no planeamento estratégico dos lugares e das cidades." (APPLA)

Findo mais um ano, julga-se poder concluir que as correcções de 'imobilidades' continuam a depender mais de acções pontuais, do que das diversas estratégias que desde 2004, têm sido estruturadas para a operacionalização do desígnio 'Cidade mais Acessível'.

Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIG)

Veio não só dotar esta Autarquia de um instrumento de trabalho que permite, de uma forma sustentável (célere, eficaz e segura), organizar e gerir grandes quantidades de informação geográfica, como também, disponibilizar aos munícipes informação diversa, através do Portal SIG. O SIG é uma ferramenta de apoio à decisão, é possível alcançar uma crescente eficiência na Política de Planeamento e Ordenamento do Território, visando elevar os índices de Qualidade de Vida.

○ **Portal SIG Estarreja (<http://sig.cm-estarreja.pt/sig>)**

Foram disponibilizados novos serviços no Portal SIG:

- Ortofotos actualizados: Fotografias aéreas referentes ao ano de 2008;
- Estatística: Informação relativa aos Censos de 2001;
- PMOT's: Foram publicados os Planos de Pormenor da Fontinha, da Quinta do Outeiro e da Póvoa de Baixo, e introduzidas novas actualizações nos já existentes;
- Roteiro: Este foi reformulado, actualizada a informação existente e adicionados pontos de interesse.

- ☐ Ordenamento do Território
 - ☐ PDM
 - ☐ Plano de Pormenor da Fontinha
 - Planta de Condicionantes
 - Planta de Implantação
 - ☐ Plano de Pormenor da Quinta do Outeiro
 - Planta de Implantação
 - ☐ Plano de Pormenor da Póvoa de Baixo
 - Planta de Implantação
 - ☐ Revisão do PDM
 - ☐ PGU
 - ☐ Plano de Pormenor da ADP-EI
 - ☐ Plano de Pormenor do Centro
 - ☐ Plano de Pormenor da Estação
 - ☐ Plano de Pormenor da Quimiparque

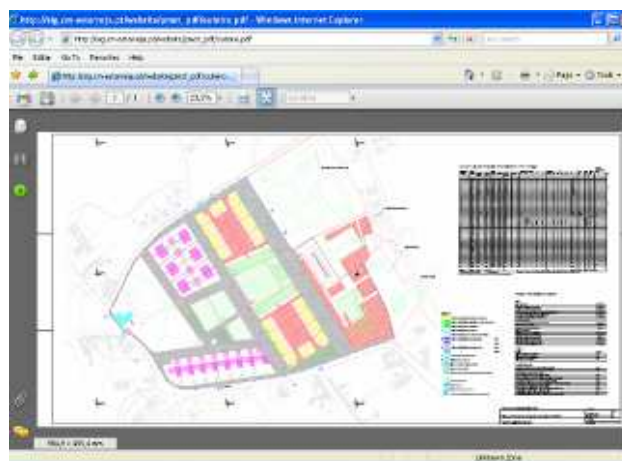


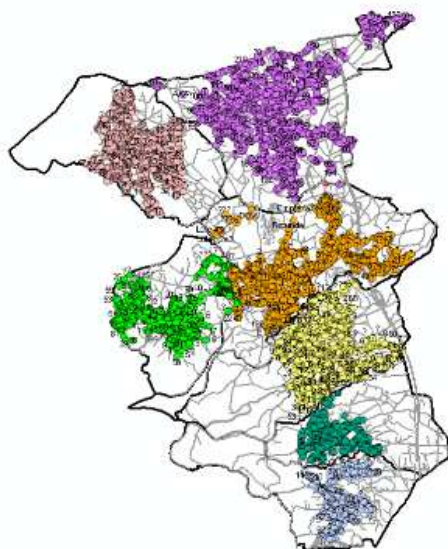
Imagem do Plano de Pormenor da Quinta do Outeiro

○ **Apoio à Revisão do Plano Director Municipal**

Este campo versou a preparação dos documentos a que se refere o n.º 1 do artigo 86º (conteúdo documental) do DL 380/99 de 22 de Setembro e que fundamentam a proposta da estrutura de Ordenamento da Revisão do PDM, designadamente, elaboração do Regulamento e das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes.

○ **Levantamento dos números de polícia**

Recolha, análise, tratamento e implementação da informação relativa ao **cadastro dos n.º(s) de polícia das 7 freguesias do Município.**



Cadastro dos Números de Polícia

- **Levantamento, Inventariação, registo e actualização de infra-estruturas**
Recolha, análise, tratamento e implementação da informação relativa à **gestão de infra-estruturas** (ligação às redes de água e saneamento/Munícipe) para as 7 freguesias do concelho.
- **Cadastro da Rede de Abastecimento de Água e Rede de Saneamento**
Neste âmbito assumiu particular destaque a análise, tratamento e implementação da informação existente nos serviços camarários referente ao **Cadastro das Redes**.
- **Actualização em ambiente SIG**
 - do Cadastro dos Números de Policia
 - do Cadastro dos Ecopontos
 - das Ligações à rede de águas e saneamento
 - do Cadastro da Rede de Águas e Rede de Saneamento
 - da Rede Viária
 - do Edificado.

Estas actualizações em ambiente SIG foram e serão constantes, tendo como base um processo de articulação entre as diversas Divisões, nomeadamente DAAS, DEV e DSU. Para estas actualizações foram definidos procedimentos internos de circulação de informação.

Comissão Municipal de Transito (CMT)

Integra várias entidades (SEMA, BVE, GNR) interagindo com eleitos e serviços autárquicos na análise às situações de trânsito.
Centrando-se o contributo nas questões da mobilidade (cite-se o trabalho acima referido sobre as condições de mobilidade e estacionamento na Praça Francisco Barbosa) e na apresentação de alguns casos problemáticos sob o ponto de vista de segurança mecânica e pedonal. O ponto da situação dos trabalhos/propostas/acções agendadas nas reuniões foi sistematizado ao longo do ano, através da elaboração de Relatórios Bimestrais.

CULTURA

Casa Museu Egas Moniz

A Casa Museu Egas Moniz (Processo de visitas e consulta ao Centro de Documentação Egas Moniz) obteve a Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000. No Processo Museu são asseguradas as actividades relacionadas com a promoção e realização de visitas à Casa Museu Egas Moniz e Centro de Documentação. Estas podem ser realizadas, presencialmente pelos visitantes e/ou Investigadores ou virtualmente, acedendo à plataforma da Casa Museu Egas Moniz disponível na página Web da mesma (<http://museuegasmoniz.cm-estarreja.pt>), sendo de notar um crescente pedido de registo para acesso ao acervo documental. As visitas são acompanhadas por um guia que efectua toda a descrição (relato) do percurso ou, em alternativa, podem ser usados MP3.

O total de visitas em 2008 foi de 2513 e estão divididas pelas seguintes tipologias:

- Visitas de "públicos flutuantes";
- Visitas de estudo;
- Visitas organizadas.

Foi igualmente apresentado o projecto do Regulamento Interno da Casa Museu Egas Moniz, com vista à credenciação da Casa Museu Egas Moniz à rede Portuguesa de Museus. Paralelamente desenvolveram-se um conjunto de actividades que tiveram como objectivo a divulgação da vida e obra de Egas Moniz.

Comemorações do 60º aniversário da atribuição do Prémio Nobel da Medicina ao Prof. Dr. Egas Moniz

No dia 27 de Outubro foi apresentado o programa das comemorações do 60º Aniversário da Atribuição do Prémio Nobel a Egas Moniz bem como foi apresentada a reedição da obra "A Nossa Casa", prefaciada por José Eduardo de Matos e apresentada por Agostinho Valente.

Do programa destas comemorações destacam-se as seguintes actividades:

- Espaços Ciência
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus com a Actuação da Orquestra dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra
- Reabertura da Casa Museu Egas Moniz
- Reedição das Obras " A Vida Sexual" e "Confidências de um Investigador Científico" prefaciadas respectivamente por Júlio Machado Vaz e João Lobo Antunes.
- Exposições
- Seminário " Egas Moniz, Hoje"
- Recuperação dos moinhos da Casa Museu Egas Moniz
- Elaboração de projecto de remodelação do interior da Casa Museu Egas Moniz
- Masterplan da quinta do Marinheiro



Semana Internacional do Cérebro

Realizou-se em Março a "**Semana Internacional do Cérebro**", em colaboração da Secção Autónoma de Ciências de Saúde, Laboratório de Neurociências do Centro de Biologia Celular da Universidade de Aveiro e a Fábrica Centro de Ciência de Aveiro. De destacar neste evento a deslocação de investigadores às Escolas do Concelho que apresentaram a temática do cérebro e sensibilizaram a comunidade escolar para esta problemática, bem com a realização de duas sessões de "Café de Ciência", na Casa Museu Egas Moniz, onde foi abordado o tema Doença de Alzheimer.



Dia Internacional dos Museus

Realizou-se no dia 18 de Maio a comemoração do **Dia Internacional dos Museus**, com a abertura do espaço museológico da Casa Museu ao público, podendo este fruir de visitas gratuitas.

40º Aniversário da Casa Museu Egas Moniz

Numa ambiência contemplativa e no cenário intimista da Casa Museu Egas Moniz, realizaram-se no dia 12 de Julho as Comemorações dos 40º Aniversário da Casa Museu Egas Moniz, com um Sarau Romântico que teve a participação da Banda Visconde de Salreu e do Grupo Poético de Aveiro.

III Semana da Cultura Científica

Pretendeu-se sensibilizar a comunidade para a importância da Cultura Científica, vivificar a memória do único Prémio Nobel da Medicina Português, bem como estimular e tornar apelativa junto da comunidade escolar a experiência científica e a sua importância nas vivências do quotidiano. Para corporizar este objectivo, realizaram-se uma série de acções destacando-se as actividades nas Escolas do 1º Ciclo do Concelho e nas Escolas do 2º e 3º Ciclo e Escola Secundária de Estarreja.

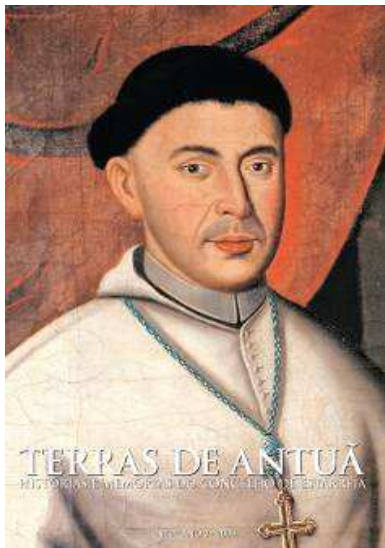
Antecipando as comemorações dos 200 anos do Nascimento de Darwin e em parceria com a Fábrica de Ciência, os alunos da Escola Secundária de Estarreja tiveram a oportunidade de assistir, em estreia nacional, à encenação da peça "Darwin em 5 minutos". Em complementaridade a esta actividade, o debate acerca da temática "A Ciência na Região de Aveiro" abriu espaço ao diálogo estimulando uma linguagem de transversalidade entre diferentes ciências exactas.



Publicações

Revista "Terras do Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja"

A 15 de Novembro, dia em que se comemoraram os 489 anos da outorga do Foral à vila de Antuã, por D. Manuel I, a Câmara Municipal apresentou o segundo número da Revista "**Terras do Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja**". De publicação anual, a Revista pretende ser "*veículo de divulgação e de discussão da memória colectiva; local onde aqueles que se dedicam ao estudo da história possam editar os seus estudos; incentivo para que mais e melhores trabalhos de investigação possam surgir; meio de angariação de uma base iconográfica, impedindo assim o desaparecimento definitivo de um sem número de documentos gráficos e fotográficos*", como refere no editorial, o seu director, o Dr. Delfim Bismarck. Ao longo de 278 páginas, a Revista compila uma dezena de artigos sobre a história do concelho estarrejense.



Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira

Pese propriedade da Fundação com o mesmo nome e interligando os Municípios de Estarreja e da Murtosa, articulou-se a sua actividade com a programação municipal.

BIBLIOTECA MUNICIPAL



A Biblioteca Municipal de Estarreja integra-se na Rede Nacional de Leitura Pública, no âmbito do contrato-programa celebrado entre o IPLB (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas), actual Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB), e a Câmara Municipal de Estarreja.

Três eixos determinam o seu carácter: a inserção numa realidade municipal cada vez mais dinâmica e diversificada, a integração nacional na Rede de Leitura Pública e a promoção dos princípios universalistas consignados e consagrados pela UNESCO no Manifesto para as Bibliotecas Públicas, de cujas finalidades e estratégias a Biblioteca Municipal de Estarreja pretende ser mais um meio de concretização, a saber, a promoção da educação, da cultura, da informação e do lazer em torno do livro e da leitura, de modo tendencialmente gratuito e universal.

SERVIÇO INTERNO

AQUISIÇÕES E TRATAMENTO CATALOGRÁFICO

1. Organização Interna

O Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) em harmonia com a norma ISO 9001:2000, implementado e certificado, tornou-se um eixo fundamental da organização interna dos serviços. Articulado com os circuitos funcionais comuns às bibliotecas e centros de documentação, permite a racionalização dos modos de trabalho, de modo a obter clareza nos serviços internos e proficiência no serviço dos utilizadores. A organização, agora mais transparente, norteia-se pela de prossecução de objectivos claramente definidos e monitorizados numa lógica de melhoria contínua.

É de realçar a articulação dos objectivos do SGQ com os do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP). Tal permitiu harmonizar os esforços de todos numa dinâmica em que, efectivamente, o despenho individual, as metas colectivas e os desígnios institucionais traçaram um rumo de convergência.

2. Panorâmica do fundo documental

A constituição de um fundo documental que possa dar resposta às exigências de um público diversificado é um processo em contínua realização e sempre inconclusivo. Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões dos utentes e colmatar as lacunas existentes nalgumas áreas da produção científica, literária e artística é algo

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



que exige um esforço financeiro importante, para além de um trabalho atento de estudo mercado e selecção permanente. Este ano foram investidos 18 995, 34 € em aquisições.

2.1 Monografias

VOLUMES EXISTENTES (em 31/12/2008)								
TOTAL	Adultos					Infantil		
	Total	Ficção	Não Ficção	Fundo Local	Livro Antigo	Total	Ficção	Não Ficção
19365	15127	5087	9622	418	0	4238	2892	1346

VOLUMES ADQUIRIDOS (em 2008)								
TOTAL	Adultos					Infantil		
	Total	Ficção	Não Ficção	Fundo Local	Livro Antigo	Total	Ficção	Não Ficção
653	404	201	203	0	0	249	190	59

2.2. Audiovisuais e periódicos

EXISTENTES (em 31/12/2008)				ADQUIRIDOS (em 2008)			
Periódicos	Audio	Audio-visuais	Electrónicos	Periódicos	Audio	Audio-visuais	Electrónicos
240	1072	648	175	57	0	0	0

SERVIÇO EXTERNO

1. Cartões de Leitor e Inscrições

A Biblioteca contou com mais 623 inscritos, sendo de realçar que o número de utentes a realizar empréstimo foi maior, 1480 face aos 1467 do ano passado.

Totais de utentes inscritos							
TOTAL	0-12 anos de idade		13-17 anos de idade		18 ou mais anos de idade		Sem idade definida
	H	M	H	M	H	M	
5083	697	324	756	379	3470	1335	160

"Cartões de Leitor"							
TOTAL	Utilizados pelo menos uma vez em 2008						Emitidos pela primeira vez em 2008
	0-12 anos de idade		13-17 anos de idade		18 ou mais anos de idade		
	H	M	H	M	H	M	
1480	286	130	177	70	981	276	623

2. Empréstimo domiciliário

2.1 Pedidos de empréstimo em 2008 (um pedido compreende um ou mais documentos)

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



TOTAL	0-12 anos de idade		13-17 anos de idade		18 ou mais anos de idade	
	H	M	H	M	H	M
6998	1637	772	748	303	4613	1320

2.2 Documentos emprestados em 2008 (resultante dos pedidos de empréstimo)

MONOGRAFIAS (volumes)							
TOTAL	Adultos				Infantil		
	Total	Ficção	Não Ficção	Fundo Local	Total	Ficção	Não Ficção
11860	6852	3711	3141	0	5008	3974	1034

Outros Documentos (exemplares)			
TOTAL	Audio	Audio-visuais	Electrónicos
2447	516	1902	29

3. Actividades de animação e extensão cultural

EXPOSIÇÕES		OUTRAS ACTIVIDADES
Número de exposições	Total de dias (todas as exposições)	Número de sessões realizadas (não inclui "Hora do Conto")
10	135	232

3.1 Serviço Educativo e de Animação Infanto-Juvenil

A BME, com o objectivo de promover a actividade lúdica da criança/jovem, funciona como um centro de recursos de suporte à dinamização de projectos pedagógicos direccionados para o público infanto-juvenil e, pela primeira vez para o público adulto. Desde 2005 que a BME tem procurado consolidar o papel de espaço lúdico e formativo com uma programação diversificada, motivante e exigente, orientada e executada por agentes educativos especializados, de modo a promover actividades de natureza interdisciplinar e multicultural.

Para além da articulação entre a BME e os Jardins-de-Infância/Escolas privados e públicos, bem como com entidades afectas à Câmara Municipal de Estarreja, as acções também estão direccionadas para todos em geral, independentemente do seu local de residência. É de salientar, igualmente, a participação de crianças, jovens e adultos da CERCIESTA nas acções desenvolvidas, no sentido da promoção da inclusão bem como do Projecto Meninos da Ria e outras instituições de carácter social. Assim, em 2008 foram realizadas as seguintes acções:

3.1.1 Hora do Conto

Actividade de animação da leitura destinada a todos que queiram participar, independentemente da sua idade. Realiza-se na Biblioteca Municipal ou nos equipamentos que a solicitem.

3.1.2 Ateliers

O projecto "Cantinho de Arte II" é constituído por um conjunto de actividades destinadas a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos, que se realizam às quartas e sextas-feiras na Biblioteca Municipal.

O projecto "Cantinho d' Arte III" é destinado a crianças e jovens dos 10 aos 15 anos e realiza-se às terças e quintas-feiras, na Biblioteca Municipal.

3.1.3 "Se Eu Tivesse...Uma Tela"

Conjunto de actividades que têm como base uma tela, onde são exploradas várias técnicas desde a pintura a óleo, acrílica, aguarela, entre outras. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e acontecem no primeiro sábado de cada mês, das 10h às 12h, na Biblioteca.



Pintura a óleo

3.1.4 Prolongamentos dos J.I. da Rede Pública

Conjunto de actividades dirigidas às crianças que frequentam o prolongamento de horário nos Jardins-de-Infância públicos do Município. Acontece na Biblioteca.



Experiências Científicas (Pega-Monstro)

3.1.5 Serviço de Baby Sitting/O.T.L. na Biblioteca (Parceria com o Cine-Teatro)

Serviço gratuito para crianças, cujos familiares frequentem os espectáculos do Cine-Teatro. Esta acção decorre nos espaços da Biblioteca, onde as crianças têm ao seu dispor um leque variado de actividades.

3.1.6 “Sénior In... BME”

Conjunto de actividades de expressão plástica em tela destinadas a adultos com mais de 55 anos.



3.1.7 “Telas habitadas”

Conjunto de actividades que têm como base uma tela, destinadas a crianças e jovens dos 7 aos 15 anos e acontecem no último sábado de cada mês, das 10h às 12h, na Biblioteca.



3.1.8 BAUBAU

Actividade de itinerância onde, semanalmente, a Biblioteca sai à rua, levando livros às crianças entre os 3 e os 6 anos, dos Jardins-de-Infância públicos, das Freguesias da Zona

Sul do Concelho. Os livros podem ser requisitados pelas crianças mediante a apresentação do seu cartão de leitor.

3.1.9 Férias na Biblioteca

Conjunto de actividades que decorrem nas interrupções escolares da Páscoa, Natal e Férias de Verão. Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos.



Atelier de Biscoitos (Projecto Férias de Natal)

3.1.10 Espaço de Estudo

Esta iniciativa pressupõe a abertura da sala de actividades ao apoio a trabalhos de grupo e/ou individual. Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e acontece às terças e quintas-feiras.



3.3 Programa de Itinerâncias culturais da DGLB

- Exposição "Aquilino Desconhecido"
- Espectáculo "As mil e uma noites"
- "A biblioteca do Sr. B."

3.4 Exposições de artes plásticas

- " O meu olhar sobre a natureza", Fotografias de António Almeida
- 7 Abril a 3 Maio: "Recordando", Pintura de Tiago Paço



- Espaços da nossa cidade – Arte na Escola: Trabalhos dos alunos da Escola Padre Donaciano. Projecto Artes na Cidade.
- Mostra colectiva de pintura dos alunos de Joakyn de Almeida
- Mostra de trabalhos realizados pelos alunos do Projecto “Escola Aberta”
- Exposição “Viver a Biblioteca” (Mostra de trabalhos realizados por crianças e jovens nos diversos projectos ao longo do ano lectivo.)
- Exposição da Rede Nacional de Municípios de Arte Nova
- Exposição de Pintura “Bendito seja o mesmo sol de outras terras”, de Maria Dulce
- Exposição de Pintura “Resistência aos tempos”, de Natércia Pedro

3.5 Outras acções

- “Bruaá na edição infanto-juvenil” Apresentação das publicações da Bruaá | Editora
- “A Lusofonia é uma ironia?” – Colóquio-debate em torno da multiculturalidade lusófona e da problemática do “acordo ortográfico”,
- Feira do Livro



- Oferta de uma flor às utentes da Biblioteca que visitaram a mesma no Dia Internacional a Mulher

CINE-TEATRO MUNICIPAL



CINE TEATRO
ESTARREJA

Decorrente de uma estratégia de desenvolvimento de públicos qualificados com uma oferta cultural variada e de qualidade, a consolidação e crescimento do projecto do Cine-Teatro tem-se revelado, precisamente, na fidelização desses públicos e no reforço dessa oferta cultural diversificada. É como se causa e efeito se alimentassem ciclicamente neste projecto de dinamização cultural do Cine-Teatro de Estarreja.

Ao nível dos públicos o Cine-Teatro já almejou criar uma tal relação com os espectadores que estes passam a confiar nos desafios que lhes são propostos, sejam estes mais ou menos conhecidos e/ou reconhecidos.

Ao nível da oferta cultural, o Cine-Teatro já foi capaz de se inscrever no circuito cultural regional e nacional, conquistando uma carga simbólica de prestígio e reconhecimento no sistema.

Partir da localidade é um imperativo, mas fechar-se na localidade é redutor. Impõe-se um permanente olhar sobre o mundo e prova desse desiderato são as crescentes parcerias e co-produções com diversos agentes e produtores culturais e mesmo outros teatros do país. Neste âmbito, cite-se, como exemplos no último trimestre do ano de 2008, as parcerias com o Teatro Circo de Braga para a extensão do Burla – Festival do Burlesco, e com a D’Orfeu para o ciclo de concertos OuTonalidades no Bar CTE e a extensão do Festival O Gesto Orelhudo.

A oferta cultural desta casa tem vindo a tornar-se cada vez mais eclética e diferenciada, capaz de, na sua diversidade e complementaridade, chegar a mais e melhores públicos, sempre com um elevado padrão de qualidade, sua marca identitária.

O Cine-Teatro em 2008

A sala de espectáculos e casa de cultura propôs em 2008 uma extensa programação, regular, diversificada e de qualidade, de destaque regional, e por vezes até nacional. A programação de espectáculos é o aspecto mais relevante para o público. Visando o desenvolvimento de públicos (sua captação, qualificação e fidelização), a programação do Cine-Teatro contou prioritariamente com propostas culturais enriquecedoras ao nível individual e colectivo (evitando pactuar exclusivamente com a facilidade de determinados produtos culturais, ainda que assumam largas audiências), devidamente complementadas com actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições).

Esta programação, apesar de aparentemente aleatória, tenta ser realizada com sentido de oportunidade e sempre que possível integrada em redes de programação que permitam racionalizar os custos envolvidos. Assim, evitando que a programação não seja apenas uma manta de retalhos sem sentido, promove no Cine-Teatro a realização dos seguintes principais eventos ao longo do ano:

Concertos Íntimos

Ciclo de três grandes concertos nos meses de Janeiro, Março e Abril que em 2008 contou com as presenças de Clã, The Gift e Camané.



Concertos Íntimos: The Gift (foto Miguel Estima)

As salas estiverem esgotadas nestes grandes concertos, com excepção no de Camané, fruto de uma proposta mais arriscada e arrojada com o intuito de explorar outras áreas musicais no âmbito do Concertos Íntimos.

Só(r)Rir – Festival de Humor

2008 foi um ano fantástico para o Festival de Humor. Na sua terceira edição, o Festival contou com mais 29% de público que em 2007 (mais 64% face a 2006) e uma média de 374 espectadores de espectadores por evento no auditório principal. Para isso muito contribui a grande adesão aos Passes do Festival tornando eventos menos óbvios em grandes sucessos de público.



Os Melhores Sketches dos Monty Python

Festival de Música(s) Sirenes

Abril de 2008 ficou marcado com a primeira edição do Festival S.I.R.E.N.E.S., um Festival de Música(s) que visa ser uma mostra de sonoridades singulares no panorama artístico. Precisamente por isso o festival adopta a sigla S.I.R.E.N.E.S. - Soluções Irreverentes Revelam Ao Espectador Novos Estilos Sonoros.

Na edição de 2008 marcaram presença nomes como Jorge Cruz, Deolinda (na altura prestes a tornarem-se a grande revolução da música portuguesa) e Tucanas, na primeira noite, e Couple Coffee com J.P. Simões e Jacinta com o espectáculo Convexo [a música de Zeca Afonso], numa segunda noite mais dedicada à data de 25 de Abril que se comemorava nesse fim-de-semana.



S.I.R.E.N.E.S.: Deolinda (foto Miguel Estima)

O Festival Sirenes veio colmatar uma oferta mais jovem, uma vez que o ciclo Concertos Íntimos amadureceu o seu cartaz tornando-se dirigido a um público mais adulto.

FesTeatro – Festival de Teatro

Em 2008, este Festival de Teatro que tem como objectivo trazer teatro de qualidade a Estarreja, registou um decréscimo de público face a 2007, uma vez que foram realizados um menor número de apresentações de espectáculos. Não obstante, houve um ligeiro aumento do número médio de espectadores nos eventos no auditório principal que foi de 155.

A edição de 2008 do Festival de Teatro ficou marcada pela apresentação do concerto encenado Os Cantos de Maldoror, pelos Mão Morta. Esta exploração de multidisciplinaridade sempre fora uma constante do Festeatro, o que revelou à reformulação do conceito do festival, que em 2009 viria a tomar a forma de 100Cenas – Mostra de Teatro e Dança, tornando-se um evento ainda mais transversal, sem perder de vista a qualidade e inovação das propostas apresentadas.



FesTeatro: Os Cantos de Maldoror, por Mão Morta

EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Em 2008 o EstarreJazz ficou marcado pela presença do nome maior de Mário Laginha. Independentemente da existência de cabeças de cartaz mais ou menos sonantes, este Festival tem-se pautado por uma muito boa qualidade das propostas apresentadas e pela realização de um Workshop, que diferencia positivamente este evento no panorama dos festivais de jazz, já que é dos poucos a apostar nesta componente formativa.



EstarreJazz: Mário Laginha Trio

O Workshop é de participação livre, embora encontre no tecido dos músicos das históricas Bandas Filarmónicas o seu filão, tornando-se por isso também motor de inspiração e mudança de mentalidades, não só através da indirecta criação de público espectador do Jazz, mas sobretudo na formação de praticantes do Jazz.

O Festival tem vindo a evoluir no que toca à adesão de público, registando uma evolução favorável no número médio de espectadores nos eventos do auditório principal, que em 2008 foi de mais 15% que em 2007 (mais 58% que em 2006).

OuTonalidades

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em Outubro e prolonga até Dezembro. Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projecto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2008 marcaram presença no palco do Bar CTE vários grupos de origem Galega num inédito intercâmbio luso-galaico resultante da parceria com a Rede Galega de Música ao Vivo, com o decisivo apoio da AGADIC – Axencia Galega das Industrias Culturais, criando-se um roteiro único de espaços e grupos portugueses e galegos.

Público Infantil / Familiar e Sénior

Procurando atingir todo o tipo de público, no primeiro domingo de cada mês promove-se um evento para a infância / família e no terceiro domingo um evento dirigido ao público sénior.

Eis algumas referências dos eventos infância/ família mais emblemáticos realizados nesta programação em 2008:

- Teatro "A Aldeia das 4 Casas", pelo Chapitô
- Teatro "Diz que Diz" pelo Teatro do Frio
- Espectáculo "Googuées – Dança e Música para Bebés", pela Dançarte
- Teatro "Andar nas Nuvens" pelo Acert



Evento Infância/ Família: Googuées – Dança e Música para Bebés

Serviço Educativo

O Cine-Teatro, além dos espectáculos e da exibição de filmes, desenvolve um conjunto de actividades reunidas sob o mote de Serviço Educativo, que se pretendem impulsionadoras de um mais consistente desenvolvimento de hábitos culturais. O Serviço Educativo tem por finalidade desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas.

A Formação Contínua de Teatro/Expressão Dramática, a realização de Workshops, Visitas Guiadas são alguns exemplos dessas actividades, para além dos espectáculos e exibição de filmes que regularmente são propostos a estes novos públicos.

Neste âmbito foram desenvolvidos diversos projectos de arte comunitária que, por terminarem com a apresentação de espectáculos sob a batuta de profissionais da área, tiveram grande impacto não só ao nível mediático, mas sobretudo ao nível social.

Em 2008 foi estabelecida a parceria com a Escola Padre Donaciano de Abreu Freire para a concretização do Projecto Respira, que contou com ensaios a partir de Novembro de 2008, culminado com apresentações públicas em Fevereiro de 2009. O Projecto Respira consiste na criação de um espectáculo de dança, por artistas e jovens da comunidade escolar, sob orientação da coreógrafa Aldara Bizarro. Com este projecto procura-se uma abordagem poética do corpo, envolvendo alunos e professores na criação artística através de uma proposta genuína de partilha e pesquisa.

Cinema

Além de espectáculos, ao nível de cinema, a exibição dos filmes decorreu com sessões regra geral (salvo alterações pontuais ao programa) às sextas-feiras às 21h30 e aos domingos às 16h00 e 21h30. Desde de Setembro de 2008 foi suprimida a distinção entre Filme em Cartaz e Filme Alternativo, uma vez que a qualidade era uma nota dominante nas duas tipologias de programação, chegando-se a confundir uma com a outra. No entanto, o cinema maioritariamente europeu e de autor que compunha as proposta de Filme Alternativo, continua a marcar presença assídua nos filmes exibidos.

GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Assumindo uma especial responsabilidade na gestão financeira e patrimonial de recursos públicos, tem procurado implementar uma cultura de rigor e pragmatismo no especial respeito do enquadramento legal que rege a actividade municipal. Nesta conformidade, este relatório procura dissecar a estrutura organizativa da divisão e explanar as actividades desenvolvidas, bem como mensurar o resultado alcançado durante o ano económico de 2008, na prossecução dos trabalhos planeados.

CONTABILIDADE

Tem como função primordial, assegurar os correctos e integrados registos contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma, a que a organização detenha uma correcta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico-financeira.

Ao nível de serviço executado por esta secção salientam-se:

- . Conferência diária dos documentos de receita/despesa com folha de caixa e resumo diário de Tesouraria e respectivo arquivo;
- . Proceder à cabimentação e ao compromisso de verbas disponíveis em matéria de realização de despesas;
- . Elaboração de estudos de análises relacionadas com gastos com telemóveis e telefones; gastos com iluminação pública e consumo de electricidade de instalações municipais; subsídios a instituições; montantes mensais de IRS – categoria B; montantes mensais de descontos para a CGA de empreiteiros e outros;
- . Informação/ fornecimento de dados contabilísticos enquadrado no dever da informação, nomeadamente, informação a prestar a outras entidades no âmbito do SIPOCAL; DOMUS; SIAL (a partir de 2007);
- . Preenchimento de mapas de controlo orçamental para elaboração da conta de gerência e orçamento anual;
- . Conferência de extractos de conta corrente de fornecedores e outros terceiros;
- . Preenchimento de precatórios-cheque para levantamento de garantia/cauções pelos empreiteiros;
- . Cumprimento mensal dos planos de pagamento;
- . Emitir as ordens de pagamento, depois de devidamente autorizadas, referentes a liquidações a terceiros;
- . Emitir cheques ou ordens de transferência para pagamentos devidamente autorizados (simultâneo à emissão da ordem de pagamento);
- . Proceder à compilação, classificação e lançamento dos documentos para efeitos de cálculo de IVA;
- . Proceder ao registo, nas respectivas contas correntes, dos documentos de receita e de despesa, nomeadamente, de guias de receita virtual, de ordens de pagamento a fornecedores, de remunerações e de operações de tesouraria;
- . Conferir e promover a regularização dos fundos de maneio, nos prazos legais
- . Preenchimento de mapas para entrega mensal de receitas arrecadadas para outras entidades.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Com base nos itens acima mencionados e atendendo aos de maior relevância para actividade desenvolvida por Secção apresenta-se o seguinte quadro, no qual se evidencia o resultado dos 3 últimos anos económicos:

Actividades	2006	2007	2008
Proposta de cabimento	3.458	3.632	2.949
Requisição externa de despesa	1.466	1.302	1.552
Requisição externa contabilística	2.258	2.356	2.544
Estornos	499	494	716
Tratamento de Facturas de Fornecedores	6.159	6.178	7.398
Ordens de pagamento orçamental	4.646	4.577	4.797
Ordens de pagamento gerais orçamentais	810	887	784
Ordens de pagamento gerais colectivas	6	7	6
Ordens de pagamento de Tesouraria	444	481	678
Reposições de ordens de pagamento de facturas	25	24	29
Reposições de ordens de pagamento gerais	1	2	0
Cadernetas p/ pagamentos/ carta-cheque	245	219	217
Cheques emitidos	3.424	3.536	2.917
Documentos de receita	1.221	1.354	1.470
Anulação de documentos de receita individuais	3	2	4
Notas de lançamento	180	192	450
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	1
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	1
Alterações orçamentais	9	14	10
Diários de despesa	260	260	261
Diários de receita	260	260	261

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Numa perspectiva de evolução anual, e procurando evidenciar os itens com maior variação, apresenta-se o próximo quadro comparativo dos registos apurados no ano 2008 face aos registos relativos ao ano 2007. Na globalidade verificou-se um aumento de 5% nos registos tratados em 2008 face a 2007.

Actividades	2007	2008	Δ 2008/2007	
			Nominal	%
Proposta de cabimento	3.632	2.949	-683	-19%
Requisição externa de despesa	1.302	1.552	250	19%
Requisição externa contabilística	2.356	2.544	188	8%
Estornos	494	716	222	45%
Tratamento de Facturas de Fornecedores	6.178	7.398	1.220	20%
Ordens de pagamento orçamental	4.577	4.797	220	5%
Ordens de pagamento gerais orçamentais	887	784	-103	-12%
Ordens de pagamento gerais colectivas	7	6	-1	-14%
Ordens de pagamento de Tesouraria	481	678	197	41%
Reposições de ordens de pagamento de facturas	24	29	5	21%
Reposições de ordens de pagamento gerais	2	0	-2	-100%
Cadernetas p/ pagamentos/ carta-cheque	219	217	-2	-1%
Cheques emitidos	3.536	2.917	-619	-18%
Documentos de receita	1.354	1.470	116	9%
Anulação de documentos de receita individuais	2	4	2	100%
Notas de lançamento	192	450	258	134%
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	0	0%
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	0	0%
Alterações orçamentais	14	10	-4	-29%
Diários de despesa	260	261	1	0%
Diários de receita	260	261	1	0%
TOTAL	27.786	29.053	1.267	5%

Importa salientar a introdução do pagamento a fornecedores através de transferência bancária. Esta nova metodologia permitiu a redução de custos por via de um muito menor recurso à emissão de cheques. Esta de redução é o reflexo de menores custos bancários e menores custos administrativos resultantes do elevado nível de desmaterialização conseguido e da menor afectação de recursos humanos à realização desta tarefa.

Atendendo a que esta nova metodologia só foi introduzida no último bimestre do ano, a potencialidade de redução de custos só será plenamente reflectida na actividade em desenvolvimento no ano 2009 e a desenvolver nos anos seguintes.

TESOURARIA

A Tesouraria tem como função principal, assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



De referir que, pela especificidade dos serviços desenvolvidos, existe autonomia no âmbito das suas funções, designadamente, cobrança e guarda de valores recebidos, pagamento das despesas devidamente autorizadas, controlo e conciliação das contas de depósito à ordem, conferência dos valores em caixa pelos diários informáticos de tesouraria, organização do arquivo e expediente do serviço.

Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria, traduz-se de acordo com o quadro seguinte:

Actividades	2006	2007	2008
Guias de receita cobradas/recebidas	18.903	21.218	21.277
Ordens de pagamento orçamentais pagas	5.392	5.395	5.542
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	442	480	541
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	25	24	29
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	1	2	0
Depósitos de cheques	277	249	245
Depósitos em numerário	254	258	243
Resumos diários de tesouraria	260	260	261
Folhas de caixa	260	260	261
Notas de lançamento	888	1.189	1.422
Recibos de Água cobrados	19.622	20.687	23.802

Numa perspectiva de evolução anual, e procurando evidenciar os itens com maior variação, apresenta-se o próximo quadro comparativo dos registos apurados no ano 2008 face aos registos relativos ao ano 2007. Na globalidade verificou-se um aumento de 7% na quantidade de operações realizadas em 2008 face a 2007.

Actividades	2007	2008	Δ 2008/2007	
			Nominal	%
Guias de receita cobradas/recebidas	21.218	21.277	59	0%
Ordens de pagamento orçamentais pagas	5.395	5.542	147	3%
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	480	541	61	13%
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	24	29	5	21%
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	2	0	-2	-100%
Depósitos de cheques	249	245	-4	-2%
Depósitos em numerário	258	243	-15	-6%
Resumos diários de tesouraria	260	261	1	0%
Folhas de caixa	260	261	1	0%
Notas de lançamento	1.189	1.422	233	20%
Recibos de Água cobrados	20.687	23.802	3.115	15%
TOTAL	50.022	53.623	3.601	7%

APROVISIONAMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA DE FORNECIMENTOS

A Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos deste Município tem como principal função efectuar a aquisição de bens e serviços no sentido de assegurar a satisfação das necessidades sentidas pelos diferentes sectores para no desenvolvimento das suas actividades, bem como assegurar uma eficaz e eficiente gestão das compras e dos armazéns (stocks e materiais), encontrando-se dividida em dois sectores: i) Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos; e ii) Sector de Armazéns e Economato.

Assim, diariamente são entregues neste sector diversas solicitações, vindas das diferentes unidades orgânicas deste Município, assumindo neste particular a função de serviço requisitante. Cada solicitação terá que ser enquadrada num dos diferentes tipos de procedimentos previstos na lei, tendo em vista a aquisição pretendida.

Nesta matéria, o ano 2008 tem um importante marco, a aprovação do Código de Contratação Pública (CCP)¹ que iniciou a sua vigência no dia 29/07/2008. Este novo enquadramento legal, de elevada complexidade na implementação, exigiu à Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos forte capacidade de rápida adaptação, não só ao nível dos meios técnicos como também dos recursos humanos.

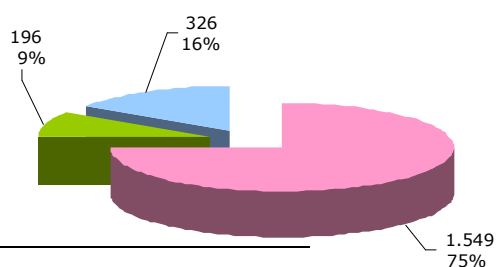
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

No decurso do ano económico de 2008, esta Secção promoveu a realização de 2.071 processos de aquisição de bens e serviços. Para melhor percepção da natureza das aquisições realizadas, o quadro seguinte identifica a quantidade e o valor apurado ao longo do ano, agrupados por natureza.

Aquisição de Bens e Serviços		
	Quantidade	Valor
Serviços	1.549	4.994.685,63 €
Bens de Imobilizado	196	562.834,25 €
Existências	326	371.052,04 €
TOTAL	2.071	5.928.571,92 €

Facilmente se conclui que a esmagadora maioria de processos realizados respeitam a aquisições de serviços, quer em quantidade quer em valor.

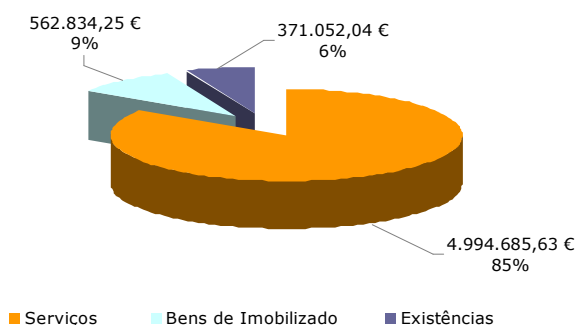
Aquisição de Bens e Serviços - Quantidade



¹ Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro

■ Serviços ■ Bens de Imobilizado ■ Existências

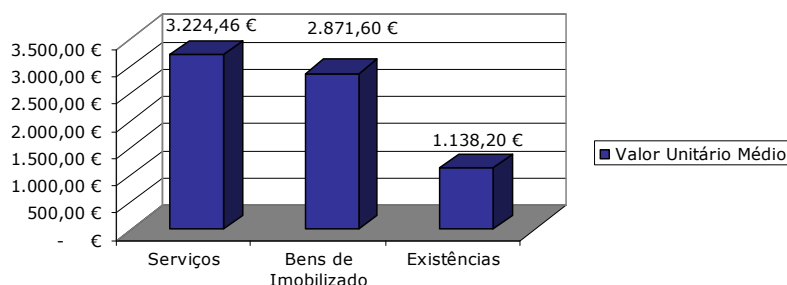
Aquisição de Bens e Serviços - Valor



Procedimentos Realizados em 2008	Quantidade
Ajustes Directos/Ajustes Directos Simplificados	2.124
Consultas Prévias/Ajustes Directos Normais	73
Concursos Limitados	1
Concursos Públicos	1
Empreitada de Obra Pública	2
Total	2.201

O segundo grupo com maior número de processos de aquisição respeita às existências, no entanto o conjunto de bens de imobilizado adquirido apresenta um valor superior. A elevada diversidade de artigos que integram o grupo das existências, o que dificulta a sua aglomeração nos processos de compra, contribui de sobremaneira para que apresente o mais baixo valor unitário médio de cada processo de aquisição.

Processos de Aquisição de Bens e Serviços



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



No caso específico da aquisição de bens de imobilizado, importa salientar que a quase totalidade foi adquirida directamente aos fornecedores pela Secção, sendo residual o recurso à Central de Compras do Estado.

Aquisição de Bens de Imobilizado		
	Quantidade	Valor
Directamente p/Sec. Compras	193	556.361,36 €
Central Compras do Estado	3	6.472,89 €
TOTAL	196	562.834,25 €

De um universo de 196 processos relativos à aquisição de bens de imobilizado apenas 3 (três) foram adquiridos ao abrigo de contratos públicos de aprovisionamento celebrados pela Direcção-Geral do Património, sendo os restantes adquiridos directamente por esta Secção, o que representa 98% do número de processos realizados.

Analisando o total de procedimentos realizados no ano 2008, podemos concluir que o ajuste directo foi o tipo de procedimento largamente mais utilizado. A produção destes diferentes procedimentos implicou a realização de outros actos administrativos que se evidenciam no quadro seguinte:

Outros Actos Administrativos inerentes aos diversos Procedimentos	Quantidade
Facturas/documentos equivalentes	4168
Informações Internas Emitidas	528
Propostas de Aquisição de Bens e Serviços/ Propostas de Contratação Pública	6
Notas de Encomenda Emitidas (NTE)	2252
Notas de Encomenda - Fundo Permanente (NTF)	73
Pedidos de Fornecimento (PFO)	194
TOTAL	7221

RECEÇÃO E CONFERÊNCIA DE FACTURAS

No âmbito do projecto de Certificação da Qualidade e conforme já referido em relatórios anteriores, o Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos, implementou o circuito de workflow (gestão documental) da factura. Este novo procedimento permitiu uma significativa melhoria do circuito inerente à conferência das facturas pelos serviços requisitantes, com especial realce na redução do tempo necessário para a realizar.

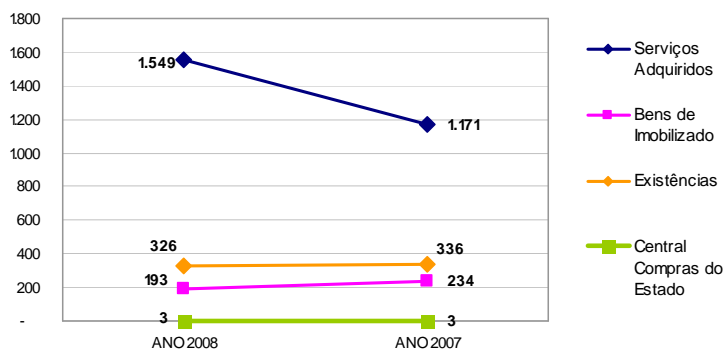
Atendendo ao número de facturas registadas neste sector, 4.168 no ano económico de 2008, considera-se o resultado atingido como sendo MUITO POSITIVO, no entanto, verifica-se ainda a necessidade de aprofundar a sensibilização dos diversos serviços requisitantes para o acompanhamento diário dos documentos em apreciação e aguardar conferência. Embora sejam cada vez menos as ocorrências, ainda se registam alguns atrasos na devolução da factura conferida por parte do serviço requisitante o que pode conduzir ao incumprimento do prazo de pagamento acordado com o fornecedor.

De um modo geral, o tempo necessário para a conferência de uma dada factura é de 3 a 5 dias úteis, medindo-se o tempo desde o momento do envio ao respectivo serviço requisitante para conferência até à sua devolução devidamente conferida ou, em caso de não conferência regista-se a recepção da justificação inerente.

ANO ECONÓMICO 2008 VS 2007

Comparativamente ao exercício económico anterior, o ano 2008 apresentou um aumento significativo do número de processos de aquisição de serviços realizado, passando de 1.171 em 2007 para em 1.549 no ano 2008.

Aquisições de Bens e Serviços 2007/2008



ARMAZÉNS E ECONOMATO

Este Sector tem primado por uma adaptação constante e determinada a um novo modelo de gestão, fundamentado numa nova política de melhoria contínua da qualidade de todos os serviços realizados, e para os quais o Sector de Armazém e Economato desempenha um papel fundamental no provimento dos bens necessários ao seu normal funcionamento.

Foram introduzidas algumas alterações no sentido de se adaptar aos novos procedimentos administrativos de aquisição e armazenagem de existências, proporcionando-lhes, para além de um melhor acondicionamento, um controle de stocks mais rigoroso e transparente.

As diversas solicitações dos serviços requisitantes deste Município dirigidas a este Sector originaram a realização de processos de aquisição, fosse numa perspectiva de gestão de stocks, fosse numa perspectiva de satisfação imediata das necessidades desses mesmos serviços.

No ano 2008 foram recepcionados e satisfeitos 4.871 pedidos provenientes dos diversos serviços requisitantes, sendo que 3.189 foram atendidos ao balcão. O próximo quadro apresenta de forma mais detalhada a quantidade de requisições atendidas com a identificação do serviço que as requisitou.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Designação do Sector	Sigla	Atendidas ao balcão	Não atendidas ao balcão	Total de Requisições
Assembleia Municipal	AME	0	1	1
Cantina	CANT	21	20	41
Chefe Divisão Serviços Urbanos	CDSU	38	1	39
Cine-Teatro Municipal	CTE	46	8	54
Combustíveis	COMB	0	831	831
Comissão de Protecção Crianças e Jovens	CPCJ	4	1	5
Divisão Administrativa e Jurídica	DAJ	1	2	3
Divisão Ambiente, Águas e Saneamento	DAAS	22	1	23
Divisão de Cultura	DC	57	7	64
Divisão de Desporto	DD	0	1	1
Divisão de Educação e Assuntos Sociais	DEAS	132	7	139
Divisão Económica e Financeira	DEF	25	11	36
Divisão Obras Municipais	DOM	2	0	2
Divisão Obras Municipais e Ambiente	DOMA	139	1	140
Divisão Obras Particulares	DOP	0	1	1
Divisão Planeamento Urbanístico	DPU	2	0	2
Gabinete Comunicação e Relações Públicas	GCOM	35	10	45
Gabinete de Apoio ao Presidente	GAP	71	16	87
Gabinete do Vereador da Cultura	GVC	7	4	11
Gabinete do Vice-Presidente	GVP	9	0	9
Gabinete Técnico Florestal	GTF	14	0	14
Oficina de Electricidade	OFEL	115	12	127
Oficina de Mecânica	OMEC	209	18	227
Oficina de Serralharia	OFSE	122	23	145

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Designação do Sector (continuação)	Sigla	Atendidas ao balcão	Não atendidas ao balcão	Total de Requisições
Sala de Desenho e Topografia	SDES	30	2	32
Secção Atendimento ao Múncipe	SAM	39	9	48
Secção de Contabilidade	SCONT	37	11	48
Secção de Metrologia	METR	9	2	1
Secção Expediente Geral e Notariado	SEGN	108	16	124
Secção Obras Particulares	SOP	90	3	93
Secção Recursos Humanos	SRH	23	16	39
Secção Taxas, Licenças e Mercados	STLM	65	12	77
Sector Animação Cultural	SAC	22	15	37
Sector Contra-Ordenações e Execuções Fiscais	SCOEF	17	6	23
Sector de Acção Social e Habitação	SASH	10	2	12
Sector de Acompanhamento Técnico Obras	SATO	7	3	10
Sector de Ambiente	SAMB	18	6	24
Sector de Análise Técnica	SAT	4	0	4
Sector de Armazém e Economato	ARMZ	36	3	39
Sector de Arquivo	ARQ	12	3	15
Sector de Biblioteca	BIBLIO	83	11	94
Sector de Compras, Concursos e Fornecimentos	SCCF	39	6	45
Sector de Educação	SEDUC	15	41	56
Sector de Fiscalização	SFISC	13	2	15
Sector de Fomento Desportivo	SFDES	32	10	42
Sector de Manutenção e Equipamento	SME	22	16	38
Sector de Património	PATR	15	6	21
Sector de Reprografia	REPR	34	0	34
Sector de Vias	SVIAS	29	362	391
Sector Desen. Econo., Plan. e Controlo Financeiro	SDEPF	3	3	6
Sector Espaços Verdes	SEV	12	19	31
Sector Gestão e Instalações Desportivas	SGID	117	37	154
Sector Higiene e Limpeza Pública	SHLP	93	6	99
Sector Informática e Telecomunicações	SINF	19	1	20
Sector Invent. e Gestão Infor. Geográfica	SIGIG	11	0	11
Sector Obras por Administração Directa	SOAD	10	25	35
Sector Património Cultural e Museologia	SPCM	30	7	37
Sector Planeamento Urbanístico	SPU	55	2	57
Serviço Municipal Protecção Civil	SMPC	0	1	1
Tesouraria	TES	36	10	46
Vereador Freg., Rec. Humanos e Qualidade	VFRHQ	5	0	5
TOTAL		3189	1682	4871

Todas as Entregas de Requisições Internas (RQO), em suporte papel, atendidas ao balcão são inseridas na aplicação informática gerando uma Requisição Interna (RQI). Os movimentos gerados pelas RQI têm como objectivo registar o movimento de saída no stock reflectindo-o na contabilidade (patrimonial e de custos).

No momento da recepção dos bens é efectuada a sua conferência física. Adicionalmente são submetidos a um controle de qualidade do qual resulta o preenchimento de um

documento específico designado “Controlo à Recepção” (Modelo 49/0 do manual de gestão da qualidade).

Caso se verifique que os bens recepcionados se encontram em conformidade com o solicitado na respectiva Nota de Encomenda, estes são devidamente acondicionados em locais apropriados. Se, pelo contrário, se verificar a existência de alguma desconformidade, esta é registada e os respectivos bens são devolvidos ao fornecedor.

Recepções e Controle de Mercadorias Entregues no Armazém			
N.º Fornecedores	Artigos	Controle de Recepção por Documento	MST / NTL
826	3304	826	1600

O ano 2008 também fica marcado pela afectação a este Sector da armazenagem e acondicionamento de certos artigos destinados a ofertas institucionais, tais como livros, sacos, canetas, lápis, medalhas e estojos, entre outros, que se encontravam armazenados nos espaços afectos a outros Sectores.

OBJECTIVOS DO SECTOR DE ARMAZÉM

No campo dos grandes objectivos propostos, para 2008, foi conseguido a transferência de todos os artigos da rede de águas em alta para um Novo Espaço de Armazenagem – Pavilhão localizado no Ex-Aterro Sanitário – Póvoa de Baixo. De referir que, estes artigos, não se encontravam à guarda deste Sector e deste forma introduziu-se uma melhoria muito significativa não seu acondicionamento e possibilitou-se controlo desse stock.

Como consequência e de forma a fazer face às solicitações vindas dos diversos serviços requisitantes, os funcionários do Sector de Armazém e Economato asseguram o normal funcionamento de dois espaços físicos: o armazém de economato e o novo armazém.

NOVO CÓDIGO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Atendendo às importantes alterações em matéria de contratação pública introduzidas, não poderíamos deixar de fazer uma abordagem mais extensa à entrada em vigor do novo Código de Contratação Pública (CCP) no ano 2008. Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, cuja entrada em vigor ocorreu em 29 de Julho de 2008, veio substituir o normativo constante do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho, transpondo para o direito nacional as Directivas Comunitárias n.º 2004/17 e 2004/18.

Desta forma, o CCP passou a regular duas grandes matérias relativas aos contratos públicos:

- A sua formação - procedimentos a cumprir para se celebrar um contrato público – designada contratação pública;
- A sua execução - regras imperativas ou supletivas que integram o regime substantivo dos contratos públicos e conformam as relações jurídicas contratuais.

Assim, o Código dos Contratos Públicos (CCP) ao regular a matéria da contratação pública redefiniu e uniformizou as regras até agora dispersas pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março (empreitadas de obras públicas);

- ▀ Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho (aquisições de bens e serviços);
- ▀ Decreto-lei n.º 223/2001, de 9 de Agosto (empreitadas e aquisições no âmbito dos sectores especiais);
- ▀ Vários outros diplomas e preceitos avulsos relativos à contratação pública.

Sucintamente, o novo CCP sistematizou num único diploma um conjunto de normas, uniformizando os procedimentos pré-contratuais nelas previstos.

Um dos principais reflexos das alterações introduzidas pelo DL 18/2008 foi a obrigatoriedade de utilização de Plataformas Electrónicas, por parte das Entidades Adjudicantes, para a realização de todo o seu procedimento pré-contratual. De acordo com o CCP, existem um conjunto de fases do procedimento pré-contratual previstas no mesmo que têm de ser realizadas obrigatoriamente por via electrónica, a partir de 30 de Julho de 2008, pelo que foi aberto um procedimento para a prestação de serviços de implementação e disponibilização de plataforma electrónica de contratação pública neste Município, tendo sido adjudicada prestação deste serviço à empresa "VORTAL – Comércio Electrónico Consultadoria e Multimédia, S.A."

A plataforma electrónica de contratação VORTAL está acessível a todos os utilizadores através da ligação à Internet sendo a sua principal função o suporte electrónico e desmaterializado de todo o processo de contratação de bens móveis, serviços, concessões e empreitadas de obras públicas, cumprindo criteriosamente todos os requisitos legais dos principais diplomas com intervenção na contratação pública, nomeadamente: Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro e respectiva declaração de rectificação, Decreto-Lei nº143-A/2008 de 25 de Julho e portarias complementares ao CCP e outros requisitos legais que venham a ser consagrados legalmente. Inclui ainda um sistema de gestão de informação que permite acompanhar a evolução de todos os procedimentos, dar a conhecer o estado de cada um, os intervenientes, os aprovadores, as avaliações efectuadas e a decisão final, entre outras informações.

Com a utilização desta Plataforma, o Município de Estarreja tem ao dispor uma ferramenta que lhe possibilita:

- ▀ Gestão de concursos numa plataforma única, segura e disponível de forma universal;
- ▀ Redução dos custos dos processos, nomeadamente os associados à comunicação de informação entre departamentos da Entidade Adjudicante e entre a Entidade Adjudicante e os concorrentes;
- ▀ Cumprimento dos requisitos legais que o Código dos Contratos Públicos vem impor: realização da totalidade dos procedimentos pré-contratuais por via electrónica;
- ▀ Desenvolvimento de competências internas ao nível da contratação electrónica neste Município;
- ▀ Aumento do número de propostas por via de uma eficaz divulgação dos concursos;
- ▀ Acréscimo da produtividade dos recursos associados à gestão de concursos mediante a redução de tarefas repetitivas;
- ▀ Aumento do nível de informação de gestão suportada num sistema de informação de contratação electrónica;
- ▀ Disponibilização de mapas comparativos de propostas, reduzindo o tempo associado e aumentando a disponibilidade dos recursos para as tarefas de análise

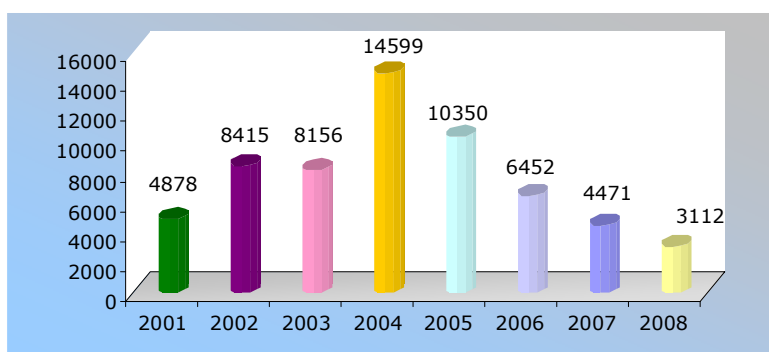
e avaliação.

PATRIMÓNIO

INVENTARIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO

Ao longo do Ano 2008, foi dado seguimento ao trabalho desenvolvido, tendo como objectivo manter actualizado o Inventário e Cadastro de todos os bens móveis e imóveis pertencentes ao Município, através da execução de todo o processo relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação e abate dos mesmos, e respectivos registos na aplicação de Gestão de Imobilizado.

À data de 31/12/2008, estavam inventariados 60.433 Bens Móveis e Imóveis propriedade do Município de Estarreja, sendo que no ano de 2008 foram registados mais 3.112 bens, conforme gráfico seguintes:



Segundo o classificador geral, constante do Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril, que aprovou as instruções regulamentadoras do cadastro e inventário do Estado (CIBE), foram inventariados os referidos 60.433 bens móveis e imóveis nas seguintes classes:

Classificador Geral	Total de Registos até ao Ano 2007	Total de Registos Ano 2008	Registos inseridos no Ano 2008
101 - Equipamento Informático	3390	3568	178
102 - Equipamento de Telecomunicações	269	299	30
103 - Equipamento e Material de Escritório e Reprografia	6141	6283	142
104 - Equipamento para Investigação, de Medida e de Utilização Técnica Especial	479	483	4
105 - Equipamento e Material para Serviços de Saúde	20	22	2
106 - Equipamento e Material Recreativo, Desportivo, de Educação e de Cultura	21564	22294	730
107 - Equipamento de Conforto, de Higiene e de Utilização Comum	6180	6554	374
108 - Equipamento de Transportes (exclui veículos automóveis)	59	59	0
109 - Equipamento para Agricultura e Jardinagem	277	277	0

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



110 – Equipamento e Material para a Indústria	366	372	6
111 – Equipamento de Oficina, Ferramentas e Utensílios	616	622	6
112 – Equip. Sinalização, Alarme, Combate a Incêndios, Salvamento e Segurança	3944	4369	425
113 – Equipamento Individual	13	18	5
114 – Equipamento de Jogo	0	0	0
115 – Equipamento e Armamento de Defesa	0	0	0
116 – Equipamento de Matadouro	0	0	0
117 – Abastecimento Público e Águas Residuais	1023	1023	0
118 – Outros Bens	9043	9963	920
201 – Veículos Gasolina	11	11	0
202 – Veículos Gasóleo	51	54	3
203 – Veículos Gás	0	0	0
204 – Veículos Álcool	0	0	0
205 – Veículos Electricidade	0	0	0
206 – Veículos Outros Combustíveis	17	17	0
301 – Imóveis Urbanos, com finalidade operativa (Domínio Privado)	1105	1217	112
302 – Imóveis Rústicos (Domínio Privado)	175	178	3
303 – Outros Recursos Naturais (Domínio Privado)	68	68	0
401 – Imóveis Urbanos, com finalidade operativa (Domínio Público)	2454	2626	172
402 – Imóveis Rústicos (Domínio Público)	0	0	0
403 – Outros Recursos Naturais (Domínio Público)	1	1	0
501 – Partes de Capital	5	5	0
601 – Imobilizações Incorpóreas	37	38	1

Alguns dados estatísticos relevantes para melhor percepção do trabalho desenvolvido:

ABATE DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

	Ano 2007	Ano 2008	Diferencial (Ano 2008-Ano 2007)
Abate de Bens Móveis	117	224	107
Abate de Bens Imóveis	16	6	-10

TRANSFERÊNCIAS DE BENS MÓVEIS

	Ano 2007	Ano 2008	Diferencial (Ano 2008-Ano 2007)
Transferência de Bens Móveis	257	315	58

ALIENAÇÕES

	Ano 2007	Ano 2008	Diferencial

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



			(Ano 2008-Ano 2007)
Alienação de Bens Móveis	0	4	4
Alienação de Bens Imóveis	16	6	-10

De referir que os 6 Bens Imóveis propriedade do Município de Estarreja alienados durante o Ano 2008 foram os Lotes nºs 1, 4, 5, 6, 7 e 8 do Loteamento II do Pólo A do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.

ALTERAÇÕES PATRIMONIAIS

Tipo de Alteração	Classificação Patrimonial	Ano 2007	Ano 2008
Grande Reparação	42.2.1.06	0	1
Avaliação	42.6	1	0
Grande Reparação		13	8
Grande Reparação	42.9.9	2	0
Avaliação		1	0
Grande Reparação	42.3.3	1	16
Regularizações (<i>Nota de Crédito</i>)	42.3.4	1	0
Avaliação	42.3.9	1	0
Grande Reparação		13	1
Grande Reparação	42.4	0	1
Grande Reparação	42.9.1	0	1
Grande Reparação	44.2.2.1.03	0	1
Avaliação	45.3.01	1	0
Grande Reparação		1	32
Grande Reparação	45.3.07	0	12
Total das Alterações Patrimoniais		35	73

CONFERÊNCIA FÍSICA DE BENS MÓVEIS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO

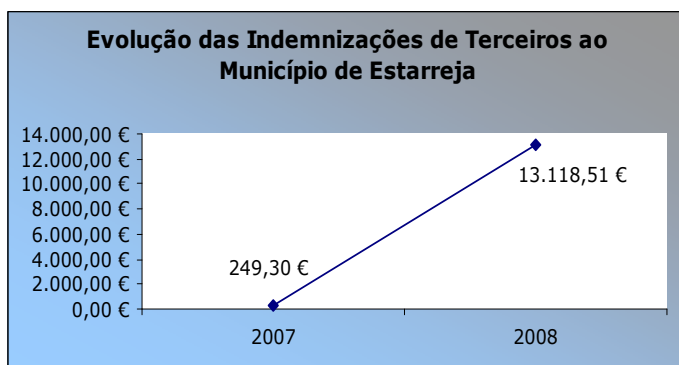
No ano económico de 2008 foram realizadas as seguintes conferências físicas:

	Ano 2008
Edifícios Municipais	<ul style="list-style-type: none"> 🏛 Escola Básica Santo Amaro – Beduído 🏛 Biblioteca Municipal de Estarreja 🏛 Edifício do DOMA (Divisão Obras Municipais e Ambiente) – 1º andar

PROCESSOS DE SINISTROS

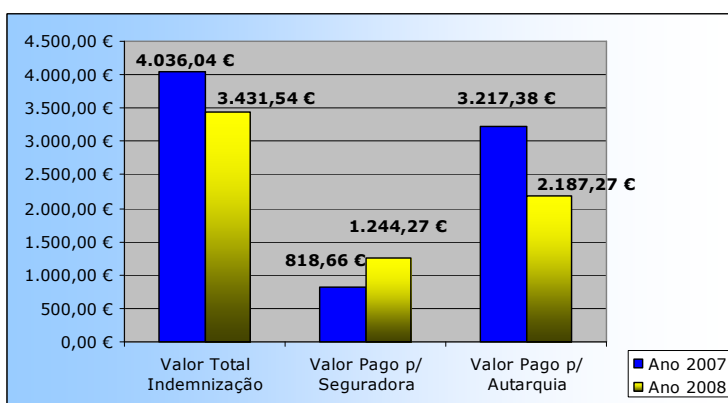
Em relação à gestão de sinistros, este Sector encetou 8 processos de indemnização ao Município de Estarreja por danos causados em bens patrimoniais por terceiros, o que compara com 3 processos desta natureza registados em 2007.

No conjunto dos oito processos concluídos no Ano 2008 foram arrecadados 13.118,51€, o que supera largamente os 249,30€ correspondentes aos 3 processos concluídos no ano 2007.



No que diz respeito à Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil detida pelo Município de Estarreja, no Ano 2008 registaram-se 7 reclamações de particulares, o que revela um decréscimo comparativamente com o ano anterior durante o qual se registaram 10 reclamações desta natureza.

Em relação aos valores indemnizados a terceiros, no gráfico seguinte são comparados os valores totais a indemnizar, as verbas pagas pela Seguradora (no caso de os processos de reclamação de terceiros seguirem para o Seguro) e os valores suportados pela Autarquia de Estarreja, nos Anos 2007 e 2008:



No que concerne à Apólice de Seguro Multi-Riscos (Património Imóvel), foram registadas 13 ocorrências no Ano 2008, comparativamente aos 5 processos de sinistros verificados no Ano 2007. No que respeita aos valores das indemnizações obtidas, no ano 2008, o Município de Estarreja foi ressarcido em 3.336,90€. De notar que no ano 2007 não foi recebido qualquer valor a título de indemnização neste âmbito.

Por último, e em relação às Apólices de Seguro Ramo Automóvel detidas pelo Município de Estarreja, verificaram-se no ano 2008 6 acidentes automóveis, mais 4 acidentes do que no ano 2007.

Dos processos de sinistro automóvel concluídos pela Seguradora (apenas um), o Município de Estarreja foi indemnizado no Ano 2008 em 1.731,50€ (mil, setecentos e trinta e um euros e cinquenta cêntimos), comparativamente com o Ano 2007 – foram recebidos 1.344,85€ (mil, trezentos e quarenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos), respeitante a 2 (dois) acidentes.

GESTÃO DA CARTEIRA DE SEGUROS DO MUNICÍPIO

No âmbito da gestão regular da carteira de seguros da Autarquia, foram desenvolvidas as seguintes actividades na esfera dos diferentes ramos de seguro, de que são exemplo:

NOVOS SEGUROS – RAMO AUTOMÓVEL

	Ano 2007	Ano 2008
Aquisição de Veículo Ligeiro de Mercadorias	1	1
Aquisição de Veículo Pesado de Transporte de Passageiros	1	2
Aquisição de Aspirador de Detritos Urbanos	1	0
Quadriciclo	0	1
Tractor Agrícola	0	1

NOVOS SEGUROS – RAMO MULTI-RISCOS

	Ano 2007	Ano 2008
Aquisição de Pavilhão Central para Armazém Municipal	1	0

NOVOS SEGUROS – SEGURO DESPORTIVO

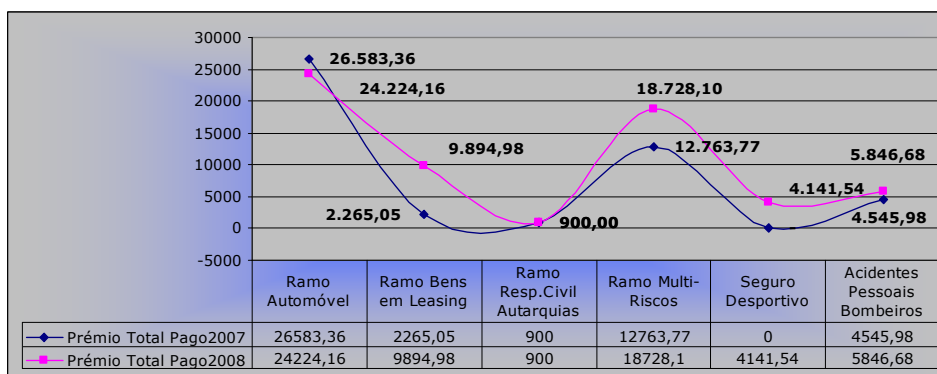
	Ano 2007	Ano 2008
Seguro Desportivo – Ramo Responsabilidade Civil Exploração	0	1
Seguro Desportivo – Ramo Acidentes Pessoais	0	1

SUSPENSÃO DE APÓLICES – RAMO AUTOMÓVEL

	Ano 2007	Ano 2008
Viatura Pesada de Passageiros	1	0
Maquinaria e Equipamento de Obras Públicas	2	0

APÓLICES DE SEGURO EM VIGOR – PRÉMIOS TOTAIS PAGOS POR RAMO DE SEGURO

O gráfico seguinte compara os valores de prémios totais pagos pelo Município de Estarreja por cada um dos ramos de seguro contratados, de forma comparativa entre o ano 2008, durante o qual se apurou um valor total de 63.735,46€, e o ano 2007, onde se registou um valor total de 47.058,16€.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, PLANEAMENTO E CONTROLO FINANCEIRO

CANDIDATURAS A CO-FINANCIAMENTOS

O Município de Estarreja tem tido através dos fundos comunitários, um importante factor de desenvolvimento, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, FEDER, no que se refere a equipamentos infra-estruturas de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também do FSE, relativamente a programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.

Numa altura em que o III QCA se encontra na sua fase final, tornou-se fundamental o encerramento das candidaturas ainda em execução. Actualmente, podemos afirmar que Estarreja possui um grande número de obras que obtiveram importante participação do FEDER, desde as Escolas à Rede Viária, do Eco-Parque Empresarial ao Cine-Teatro, do Saneamento ao Abastecimento de Água.

Tratam-se de obras fundamentais para o Município, comparticipadas pelos fundos estruturais, que têm como objectivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida. O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas.

A prossecução deste objectivo, é assegurada pela concretização, com o apoio dos Fundos Estruturais e do Fundo de Coesão, de três grandes Agendas Operacionais Temáticas, que incidem sobre três domínios essenciais de intervenção: o potencial humano, os factores de competitividade da economia e a valorização do território.

A estrutura operacional do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN é organizada através de Programas Operacionais Temáticos e de Programas Operacionais

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Regionais para as regiões do Continente e para as duas Regiões Autónomas. São ainda instituídos Programas Operacionais de Assistência Técnica ao QREN.

Os concursos são temáticos e são objecto de divulgação através de aviso, nos diversos Portais dos Programas Operacionais e no website do QREN, no qual é definido o tema, o orçamento, os critérios de selecção e as condições e regras específicas de cada concurso. As candidaturas são ser apresentadas via internet, em formulário electrónico disponibilizado no Portal dos respectivos Programas Operacionais.

Esta é uma oportunidade que o Município terá que aproveitar, dado que poderá ser um factor preponderante para o desenvolvimento e progresso do Concelho.

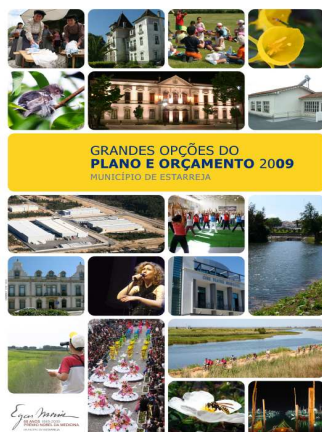
Durante 2008 foram aprovadas 6 candidaturas. Foi aprovada a candidatura ao programa SAMA, que tem a AMRIA como entidade promotora.

Foram aprovadas quatro candidaturas individuais, cujo valor de investimento total das candidaturas aprovadas é de € 3.835.083,41, correspondendo a uma comparticipação de € 2.684.131,27. Foi ainda aprovada uma candidatura ao QCAIII, cuja comparticipação ascende a 343.153,44€.

NOVOS FINANCIAMENTOS APROVADOS EM 2008

Designação do Financiamento	Entidade Responsável	Programa Financiamento	Eixo	Medida	Designação do Projecto	Investimento		Comparticipação		Observações
						Total	Elegível	Taxa	Valor	
SAMA	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	V		Operação + MARIa 2007-2009	205.301,29	205.301,29	65,00%	133.445,84	Consórcio AMRIA Apenas inclui verba da CME
Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	IV	010	BioRia 3	216.012,28	216.012,28	75,00%	162.009,21	
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	II	007	Ampliação da Escola Básica e Integrada com JI Padre Donadano Abreu Freire - Freguesia de Beduido	748.619,84	748.223,14	70,00%	523.756,19	
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	II	007	Ampliação da Escola Básica e Integrada de Pardilhó	686.750,00	686.336,77	70,00%	480.435,73	
Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	CCDR-C	POCentro (+ Centro)	II	007	Construção da Escola Básica e integrada com JI Sul do Concelho - Salreu	1.978.400,00	1.977.834,72	70,00%	1.384.484,30	
Bolsa de Projectos para Recursos Disponíveis (Overbooking) do QCAIII	CCDR-C	QCAIII	I	3.13	Recuperação, Valorização e Enquadramento Paisagístico do Centro Cívico da Freguesia de Pardilhó - Largo Egas Moniz	571.922,40	571.922,40	60,00%	343.153,44	
Total						4.407.005,81	4.408.630,60		3.027.284,71	

ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2009

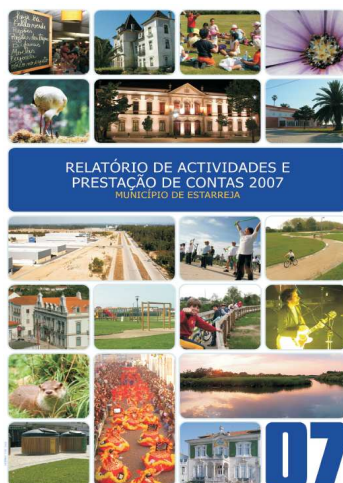


Em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 2 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, procedeu-se à elaboração dos documentos previsionais para o ano de 2009, onde se encontram vertidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia. Aí se incluem as Grandes Opções do Plano – Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Actividades Mais Relevantes (AMR) – bem como o Orçamento. Considerando a finalidade dos documentos previsionais e o tempo disponível para a elaboração dos mesmos, a definição de uma equipa de trabalho tornou-se, pois, imperativa.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2007

Durante o ano de 2008, e no cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 54-A/99, Lei nº 42/98, Lei nº 2/2007 e Lei nº 169/99, foram apresentados à apreciação e votação da Câmara e Assembleia Municipal os documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano económico de 2007.

Foram apresentados os documentos de prestação de contas de acordo com o POCAL e as Instruções do Tribunal de Contas – Resolução nº4/2001 – 2ª Secção, abrangendo uma multiplicidade de informação, não só de âmbito orçamental, como também de âmbito patrimonial e administrativo, onde também se inclui o Relatório de Gestão.



RECURSO A EMPRÉSTIMOS

Sendo os empréstimos de longo prazo junto de instituições financeiras, uma receita fundamental para a concretização de investimentos que o Município de Estarreja se propõe executar, torna-se necessário que o Município recorra a este tipo de solução.

Dado que o indexante (Euribor) associado à taxa de juro implícita no conjunto dos contratos existentes entre o Município e Instituições Financeiras é variável, e tendo em conta a conjuntura económica de 2008, isto reflectiu-se numa grande volatilidade dos encargos financeiros referentes a Empréstimos Bancários. Atendendo ao facto de os valores referentes a encargos com Juros serem bastante elevados, a sua verificação e conferência, torna-se essencial, independentemente de corresponderem a capital, juros ou despesas processuais.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DOS CONCORRENTES À EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Foi realizada a avaliação da capacidade técnica e financeira dos concorrentes à execução de trinta e duas obras públicas.

SERVIÇO DE AUDITORIA E CONTROLO OPERATIVO

As funções atribuídas ao Serviço de Auditoria e Controlo Operativo visam essencialmente o controlo tanto ao nível financeiro como operacional das actividades desenvolvidas pelos serviços municipais.

ACÇÕES DE AUDITORIA

No ano 2008 procedeu-se à auditoria dos procedimentos associados ao processo de despesa das Actividades de Extra-Curriculares – Ensino de Inglês desenvolvidas no ano lectivo de 2007/2008 e análise e validação de valores facturados.

No mês de Dezembro, procedeu-se à conferência física dos valores existentes em tesouraria, em cumprimento do disposto no art. 55º do Sistema de Controlo Interno do Município de Estarreja.

A acção de controlo em questão incidiu sobre os postos de cobrança com valores de fundo fixo aprovado (Espaço Internet de Estarreja, Cine-Teatro de Estarreja e Biblioteca Municipal de Estarreja) e sobre os valores existentes na Tesouraria Municipal.

Da conferência efectuada foram elaborados os respectivos autos e termos de contagem que traduzem os resultados das contagens efectuadas.

CONTABILIDADE DE CUSTOS – FERRAMENTA DE APOIO À FIXAÇÃO DE TAXAS, TARIFAS E PREÇOS

A consolidação da Contabilidade de Custos associada a taxas, tarifas e preços de bens fornecidos e serviços prestados pelo município, na aplicação da Lei nº53-E/2006 de 29 de Dezembro, tem sido uma realidade. Adicionalmente, tem assumido particular importância na elaboração das repostas aos inúmeros inquéritos e informações solicitadas por entidades externas e no âmbito dos diversos programas de financiamento e da consignação do Fundo Social Municipal.

No seguimento do estudo das tarifas de saneamento realizado no ano anterior, dando cumprimento a solicitações do Executivo Camarário, foi preparado novo estudo para

ajustar o tarifário vigente no sistema de gestão de águas residuais do Concelho de Estarreja à nova realidade económico-social.

Iniciaram-se os procedimentos tendentes à recolha de informação destinada à fundamentação económica e financeira das taxas municipais prevista no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2007 (Lei nº 53-E/2006, de 29 de Dezembro).

Para o efeito foram realizadas diversas reuniões de trabalho com os diferentes sectores e foi recolhido um conjunto de informação relativa à inventariação das taxas existentes bem como sua tramitação.

CUMPRIMENTO DO DEVER DE INFORMAÇÃO E OUTRAS OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

A prestação de informação à Direcção Geral do Orçamento (DGO) é efectuada através da introdução e envio de dados através da aplicação Informática DOMUS, incidindo sobre as seguintes matérias:

- Orçamento do ano;
- Execução Orçamental, Endividamento e Stock da Dívida – Trimestral;
- Stock da Dívida Anual;
- Conta de Gerência do ano anterior;

A aplicação informática DOMUS da DGO é um sistema de informação, disponibilizado pela Direcção Geral do Orçamento, que visa proporcionar maior rapidez e simplificação no processo de envio dos dados previsionais, de prestação de contas das autarquias locais e endividamento e encontra-se activo desde o ano 2003.

Adicionalmente, é remetido um conjunto de informação para a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), através das aplicações informáticas SIPOCAL e SIAL, sobre:

- Capacidade de endividamento – Orçamento e Prestação de Contas;
- Execução anual do Plano Plurianual de Investimentos;
- Fluxos de caixa, Balancetes, Endividamento, Endividamento Médio e Longo Prazo e Contas de Ordem - Informação trimestral;
- Plurianual de Investimentos – Informação anual;

A aplicação informática SIPOCAL da DGAL é um sistema de informação, disponibilizado pela Direcção Geral das Autarquias Locais, que visa proporcionar maior rapidez e simplificação no processo de envio, às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, dos dados previsionais, de prestação de contas das autarquias locais e endividamento - imperativo legal dos nº1 e nº6 do artigo 50º da Lei nº2/2007, de 15 de Janeiro.

Ainda no âmbito do dever de informação, procedeu-se ao acompanhamento das despesas com pessoal, no sentido de remeter para a DGAL, através da aplicação informática SIAL, elementos informativos sobre:

- ↳ Despesas com pessoal, incluindo contratos de avença, de tarefa e de aquisição de serviços com pessoas singulares, comparando com as realizadas no mesmo período do ano anterior;

- ↪ Número de admissões de pessoal, a qualquer título, de aposentações rescisões e outras formas de cessação do vínculo laboral;
- ↪ Justificação de eventuais aumentos de despesa com pessoal;

Apoio ao cumprimento de diversas obrigações fiscais/ declarativas:

- IVA – Mensal;
- IES – Anual;
- Modelo 10 e outras obrigações acessórias – Anual.

DIVERSOS

Ainda no âmbito das suas competências, o Serviço de Auditoria e Controlo Operativo cooperou nas seguintes matérias:

- Apoio constante na manutenção/ adaptação das configurações ao nível contabilístico das aplicações informáticas de contabilidade (POCAL) e gestão de aprovisionamento com vista a uma optimização destas ferramentas. Para esta tarefa, o Sector de Auditoria e Controlo Operativo conta com o apoio do Sector de Informática.
- Implementação de procedimentos adequados a novas situações, quer decorrentes de imposições legais, quer no âmbito da melhoria contínua dos sistemas de informação, como por exemplo:
 - Definição de procedimentos tendentes à minimização de custos administrativos resultantes de procedimentos redundantes que ocorriam na transição de ano no que às notas de encomenda respeita. Foi criado um enquadramento administrativo para que não ocorresse a anulação das notas de encomenda não satisfeitas no ano em curso, como verificado nos anos anteriores, o que obrigava à sua reconstituição no ano seguinte;
 - Melhoria do sistema de informação contabilístico de forma a dar a conhecer atempadamente, de forma fácil e fidedigna, através de uma simples consulta a extracto de conta-corrente, o valor a receber resultante dos financiamentos aprovados a favor da autarquia – acção conjunta do Sectores integrados no Sector de Desenvolvimento Económico, Controlo e Planeamento Financeiro.
- Colaboração na preparação do sistema de Acompanhamento Financeiro da Autarquia, tal como Endividamento e Execução Orçamental, entre outros;
- Colaboração na Preparação da Acção de Sensibilização promovida pela DEF, subordinada ao tema “Controlo Financeiro”;

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

Prestar um serviço de qualidade, orientado para uma melhor e contínua satisfação das necessidades dos munícipes, proporcionando o desenvolvimento contínuo e integrado dos seus recursos humanos é, sem dúvida, o objectivo da Divisão Económica e Financeira.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



É neste âmbito que surge a “Implementação do Sistema da Qualidade” no Município de Estarreja, com base nos requisitos da norma NP ISO 9001:2000, à qual se **propôs** a DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA. O ano 2008 serviu para consolidar procedimentos e ajustar os processos certificados na divisão.

ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

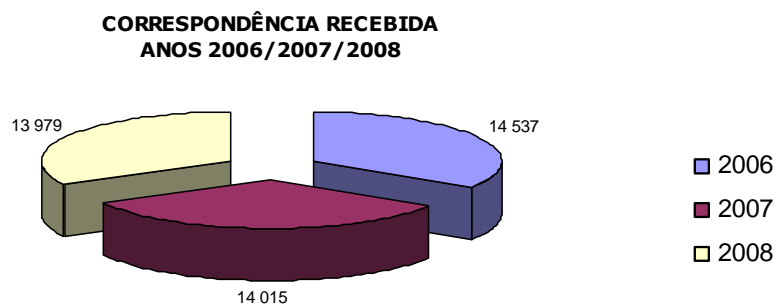
EXPEDIENTE E NOTARIADO

REUNIÕES EXECUTIVO CAMARÁRIO

Apoiar os órgãos do município, organizar o sumário e elaborar as actas das reuniões. Realizaram-se 26 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias.

CORRESPONDÊNCIA

Executar as tarefas inerentes a recepção, classificação, distribuição e expedição de correspondência e outros documentos.



NOTARIADO

Assegurar o funcionamento do notariado privativo da Câmara Municipal, nos seus vários aspectos, especialmente na preparação de documentação necessária e organização dos respectivos processos para celebração de escrituras.



Eco-Parque Empresarial

2008

Escrituras realizadas em 2008: 49

Prédios/Parcelas: 27

Verbetes Estatísticos: 30

Autenticações – Escrituras: 22

Comparativo

Escrituras Realizadas – Compra e venda

2006 – 17

2007 – 14

2008 – 49

Prédios/ Parcelas Rústicos Adquiridos

2006 27

2007 42

2008 73

Prédios/ Parcelas Urbanos Adquiridos

2006 2

2007 1

2008 2

EDITAIS, AVISOS E ANÚNCIOS

Assegurar a afixação e arquivar os avisos, editais e anúncios, nos locais e suportes a esse fim destinados.

Editais elaborados pela SEGN: 29

Editais registados: 167

ESCRITURAS E IMÓVEIS

Organizar e manter um sistema de ficheiros das escrituras celebradas e promover o registo dos imóveis, propriedade do Município.

Registos de Imóveis : 116

RECENSEAMENTO MILITAR

Colaborar, sempre que solicitado, com as Juntas de Freguesia na elaboração dos Recenseamentos e todos os serviços complementares. Em Fevereiro, registaram-se 139 recenseamentos.

TAXAS, LICENÇAS E MERCADOS

Queimas

Foram emitidos 28 pedidos de autorização para a realização de queimas.

Divertimentos Públicos

Aprovados:

- . 16 Pedidos de autorização para a realização de arraiais;
- . 11 Pedidos de autorização para a realização de outros divertimentos;
- . 4 Pedidos de autorização para a realização de provas desportivas.

Máquinas de Diversão

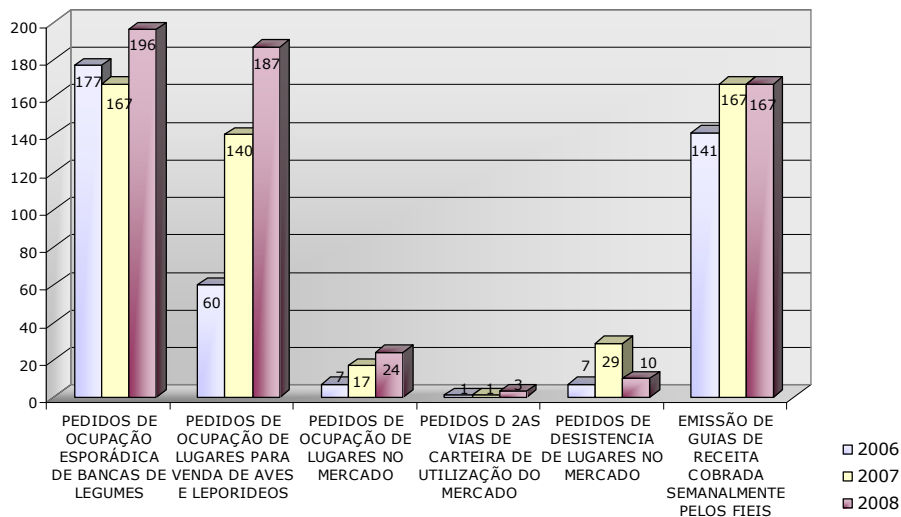
Aprovados 11 pedidos de licença de exploração.

Mercados

- Coordenar o processo de cedência das áreas livres das feiras e mercados;
- Organizar as feiras e mercados sob jurisdição municipal;
- Estudar e propor as medidas de alteração ou racionalização dos serviços dentro dos recintos dos mercados e feiras;
- Zelar e promover pela limpeza e conservação das dependências

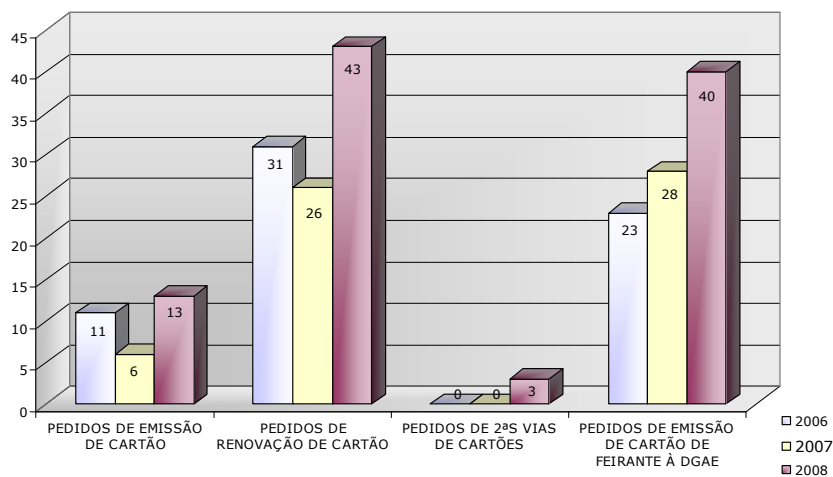


MERCADO MUNICIPAL



Feirantes

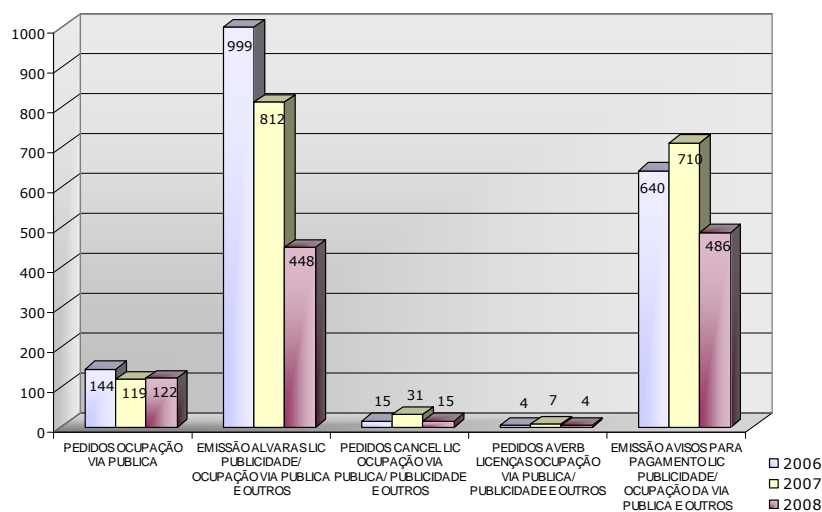
FEIRANTES



Ocupação Via Pública

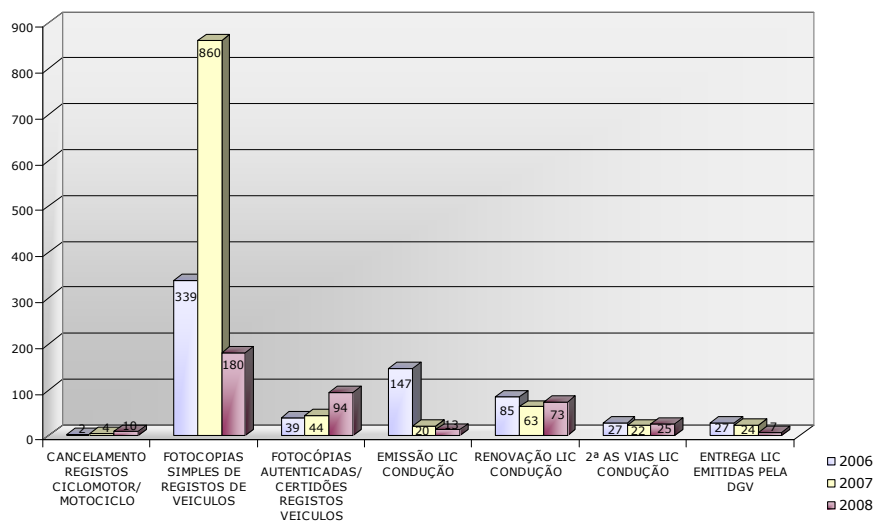
. Pedidos de Averbamentos de Licenças de Ocupação da Via Pública/ Publicidade e Outros

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA



Ciclomotores

PEDIDOS RELATIVOS A CICLOMOTORES/MOTOCICLOS



INFORMÁTICA

Sistema Informático da Câmara Municipal de Estarreja

Depois da coordenação dos projectos PIAR, AEI Digital, inseridos no programa Aveiro Digital que contribuíram decisivamente para a modernização administrativa da autarquia, iniciou-se no final de 2008 o Projecto + Maria.

Igualmente foi assegurada a manutenção e controlo do Espaço Internet e o aumento das potencialidades da Intranet.

Foram ainda elaboradas várias propostas de planos de desenvolvimento organizacional e informatização dos serviços, realizando, inclusive análises técnico-económicas relativas a projectos, equipamentos e novos processos de trabalho.

Continua a ser assegurada a coordenação das telecomunicações dos serviços da Câmara Municipal, estudando e promovendo projectos de modernização em todos os sectores técnicos ou administrativos, definindo para cada trabalho a realizar o plano de acções, nomeadamente no que respeita a objectivos e meios a utilizar; propondo a realização de trabalhos de reorganização e informatização, que visem a melhoria do funcionamento dos serviços.

Tendo em vista a modernização e desburocratização dos serviços, tem vindo a ser implementado em colaboração com outros sectores e secções novos métodos, circuitos e suportes de informação, participando na elaboração dos respectivos manuais de procedimentos.

Procura-se orientar a utilização racional dos recursos disponíveis nos sistemas informáticos e procedendo ao aproveitamento do software instalado de modo a dar satisfação, a todos os níveis, às necessidades dos utilizadores, pugnano pela manutenção dos sistemas informáticos implementados. No final de 2008, o assistente operacional a trabalhar neste sector foi afecto a outro serviço municipal, estando actualmente apenas 2 profissionais a exercer funções no SIT.

Parque Informático

É composto por:

- 7 servidores com o Windows 2003 Server
- 1 servidor SUN Solaris
- 1 servidor Linux
- 135 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 12 computadores com o sistema operativo Windows 2000
- 70 impressoras

A manutenção deste equipamento é feita diariamente. Os pedidos de intervenção técnica são feitos verbalmente, por telefone, por e-mail, por informação interna, por ofício ou fax, no caso das escolas.

Rede Informática

É constituída por:

- 7 edifícios ligados em rede, através de fibra óptica: Paços do Concelho, Doma, antigo Quartel da GNR, Antiga Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal e Cine-Teatro.
- Em cada um dos edifícios está um bastidor de comunicações com a terminação da fibra óptica e um ou mais switches.

- No Sector de Informática encontra-se o core da rede, ou seja, o local onde estão os equipamentos centrais da rede.

A manutenção deste tipo de equipamentos é fundamental para o bom funcionamento de toda a rede, logo, a manutenção destes equipamentos é prioritária dentro do nosso serviço.

Aplicações informáticas de gestão autárquica

- Medidata
 - Aprovisionamento
 - Atendimento
 - Ciclomotores
 - Feiras e Mercados
 - Fiscalização e Contra Ordenações
 - Gestão de Recursos Humanos
 - Máquinas de Diversão
 - Património
 - Pocal
 - Processos e Concursos de Empreitadas
 - Publicidade
 - Rendas de Habitação Social
 - SIADAP
 - Transportes Escolares
 - Urbanismo
 - Uso e Porte de Arma
 - Os utilizadores das aplicações Medidata, cerca de 120 pessoas, recorrem diariamente ao apoio técnico do Sector de Informática para ultrapassar os problemas técnicos que surgem nas aplicações. Em certas ocasiões, os erros técnicos são resolvidos pelo próprio sector, sendo que, quando não é possível, se recorre ao apoio técnico telefónico da Medidata;
- Gestão Comercial de Águas e Saneamento - O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao Service Desk da Edinfor;
- Gestão Integrada de Bibliotecas - O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao serviço de suporte da Libware;
- TicketNet Eventos para gestão informática do Cine-teatro
- Gestão Integrada de Arquivo e Documentação

Arquivo Documental e Sigmaflow

- Conferência de facturas - Este sistema já funcionou ao longo de todo o ano de 2008 para todos os serviços da autarquia. Permite que os documentos circulem de forma desmaterializada de modo a permitir a conferência por parte do serviço requisitante e o respectivo processamento por parte dos serviços da DEF;
- Aquisição de bens e serviços - Durante o ano de 2008 foi iniciado o procedimento desmaterializado da aquisição de bens e serviços, desde a realização da PROCONP pelo serviço requisitante até à emissão da nota de encomenda. Até ao final do ano, foi realizado um projecto piloto com a unidade orgânica do Sector de

Informática e Telecomunicações tendo sido realizados 12 procedimentos completos;

- Circuitos de Urbanismo – No ano de 2008, foram implementados 7 circuitos de Arquivo Documental e Workflow na aplicação de Urbanismo. Os circuitos em causa foram implementados ao longo do ano tendo iniciado a sua tramitação no mês de Novembro. No total, foram iniciados 27 circuitos até ao final do ano;

Serviços desenvolvidos

- Certificação da Qualidade – Durante todo o ano de 2008, o Sector de Informática executou os seus procedimentos de acordo com as normas da Qualidade aprovadas. O Sector de Informática e o Espaço Internet encontram-se certificados desde Dezembro de 2007. Desde essa altura, passou a ser registado numa aplicação informática as intervenções técnicas solicitadas pelos serviços;
- Gestão do Active Directory – Configuração das opções de segurança da rede informática da autarquia e respectiva manutenção.
- Gestão do Exchange Server (correio electrónico) – Criação de contas e manutenção diária do servidor de correio electrónico;
- Gestão da plataforma central de actualização do Anti-Vírus – Instalação do anti-vírus nos novos postos, actualização das bases de dados anti-vírus, distribuição pelos postos da rede, manutenção do filtro anti-spam, manutenção do filtro web, manutenção das appliances Gate-defender;
- Gestão da plataforma de actualizações críticas e de segurança do Windows para todos os computadores da rede – Manutenção da aplicação WSUS que faz a gestão das actualizações críticas e de segurança do Windows e do Office, monitorização da distribuição das actualizações pelos computadores da rede;
- Gestão do armazenamento das pastas dos utilizadores – Gestão em termos de armazenamento e segurança das pastas com os documentos de trabalho dos utilizadores;
- Gestão das bases de dados Oracle (Medidata) e SQL (Intranet, web services, SIG, etc.) – Manutenção das bases de dados das aplicações Medidata, Intranet, Webservices, e Biblioteca;
- Gestão das políticas de acesso à Internet – Monitorização dos acessos à Internet;
- Gestão do servidor Web – Gestão e manutenção do servidor web de forma a permitir o correcto funcionamento do mesmo e garantir que os serviços web lá existentes se encontram em pleno funcionamento;
- Apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, active directory, correio electrónico, aplicações informáticas e rede informática – Trata-se do serviço interno de Help Desk, ou seja, um serviço desempenhado pelo Sector de Informática no apoio aos utilizadores da rede informática da autarquia, relativamente às dificuldades técnicas encontradas diariamente no manuseamento de equipamentos e aplicações informáticas;
- Instalação de hardware e software – Formatação integral de computadores, instalação de aplicações informáticas administrativas, instalação de software e hardware diverso;
- Implementação da política de backups e cópias de segurança
- Implementação do Balcão Virtual na web – Foi desenvolvido um serviço denominado Balcão Virtual que ficou alojado na página web da autarquia e que tem por objectivo fornecer aos munícipes todas as informações necessárias para a submissão de requerimentos junto da Autarquia. São disponibilizadas diversas informações desde uma descrição geral, documentos necessários, taxas

aplicáveis, formulários necessários, legislação, etc. Os diversos registos são inseridos/actualizados pelos serviços de back-office. Foi dada formação aos funcionários para utilização desta ferramenta.

Participação no projecto +MARia

- Atendimento Área A – Participação neste projecto, na qualidade de gestor técnico para o Município de Estarreja. Este projecto visa a renovação do nosso serviço de atendimento, com o objectivo de o aproximar dos cidadãos, seja através do atendimento presencial, seja através do atendimento via web;
- Arquivo Documental e Sigmaflow Área C - Participação neste projecto, na qualidade de gestor técnico para o Município de Estarreja. O objectivo deste projecto é desmaterializar circuitos de fluxo de documentação nas áreas de Urbanismo, Publicidade e Queixas/Reclamações, com recurso ao cartão do cidadão e assinatura electrónica;

Casa Museu Egas Moniz

Parque Informático

- 7 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 1 impressora
- 1 scanner

Actividades

- Centro de Documentação com pesquisa do sítio Internet da Casa Museu e respectiva consulta do acervo documental
- Consulta gratuita da Internet e Correio Electrónico
- Manutenção e gestão do sistema de informação da Casa Museu;
- Manutenção do equipamento informático da Casa Museu;
- Manutenção, na vertente de administração, da página web da Casa Museu;

Escolas Básicas do 1º Ciclo

Ao todo são 12 escolas básicas do 1º ciclo no concelho de Estarreja, todas elas com rede informática e ligação à Internet em banda larga.

Parque Informático

- 60 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 60 impressoras multifunções
- 18 computadores com o sistema operativo Windows 98
- 18 impressoras jacto de tinta A4

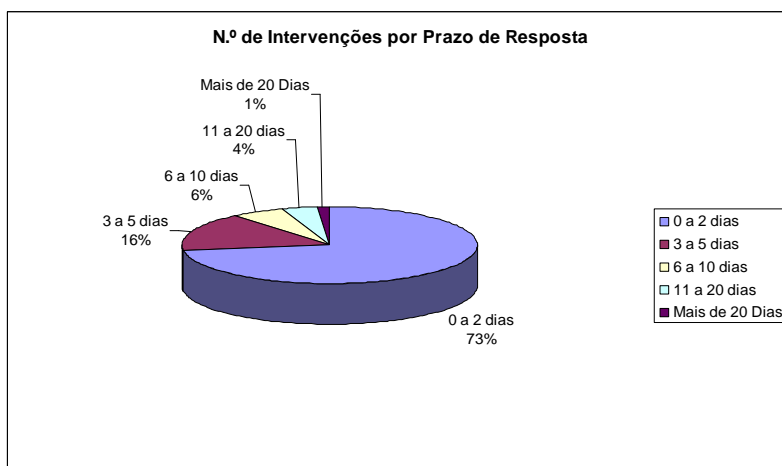
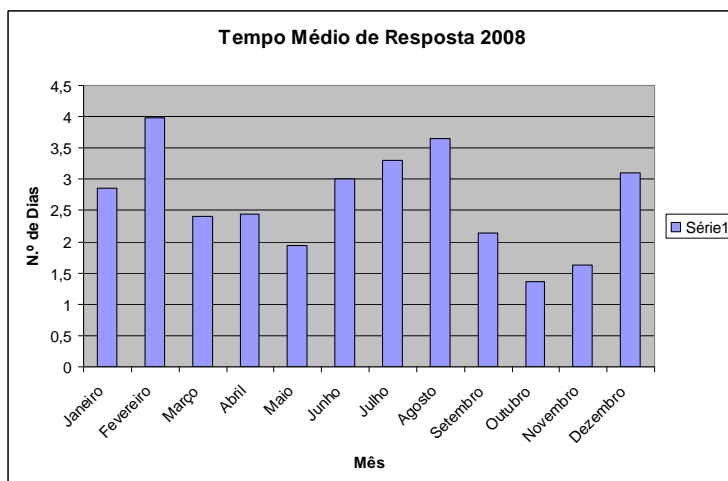
Software

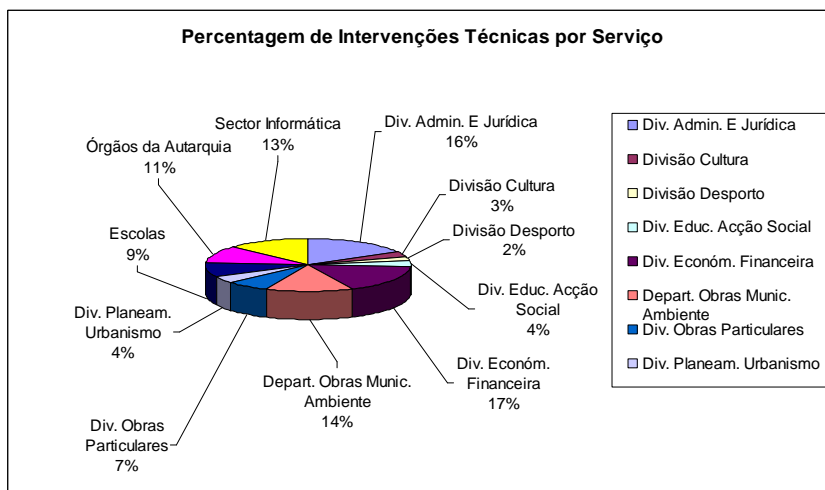
- 540 exemplares de software didáctico distribuídos pelas 17 escolas

Serviços desenvolvidos:

- Apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, correio electrónico, aplicações informáticas e rede informática

ESTATÍSTICAS DA APLICAÇÃO "HELP DESK"





ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL

O Espaço Internet de Estarreja, inaugurado em 2003, foi a expressão da vontade do executivo camarário em disponibilizar o uso gratuito e promover a familiarização dos cidadãos com o uso das tecnologias da informação e, especialmente, da internet. Instalado no edifício da Casa Municipal de Cultura, está equipado com 11 estações de trabalho.

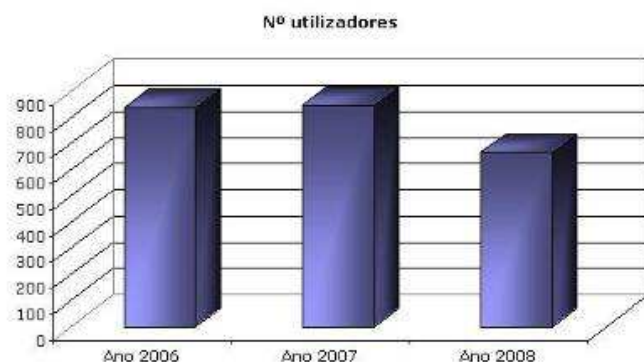
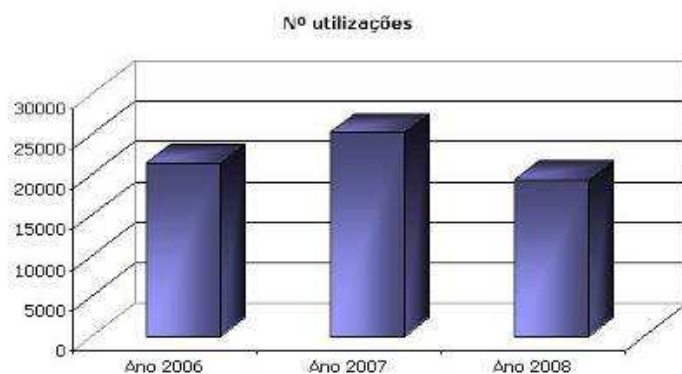


As funções de monitoria, formação e dinamização estão atribuídas a dois monitores, devidamente habilitados a dar apoio aos utilizadores menos experientes. **O número de utilizadores registados é de 3849.**

Utilizações/Utilizadores

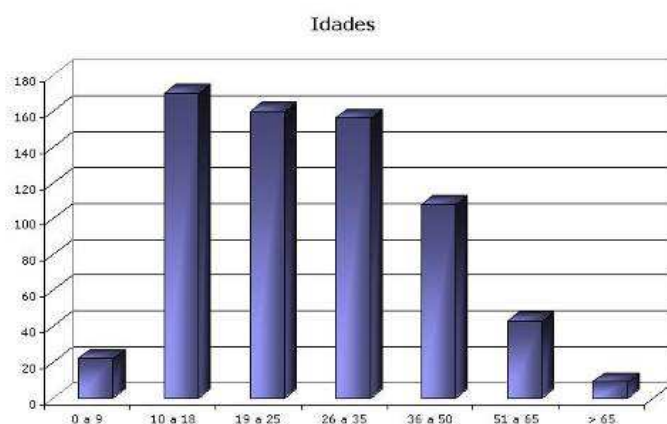
Usando a aplicação de gestão dos Espaços Internet (Guardian), acedemos ao Relatório de Operação do Espaço EIAD Municipal de Estarreja do ano 2008, verificando que ao longo do ano, registámos **19362 utilizações**, com um total de 668 utilizadores. O tempo total foi de **8712 horas** de utilização do Espaço Internet. Estes números

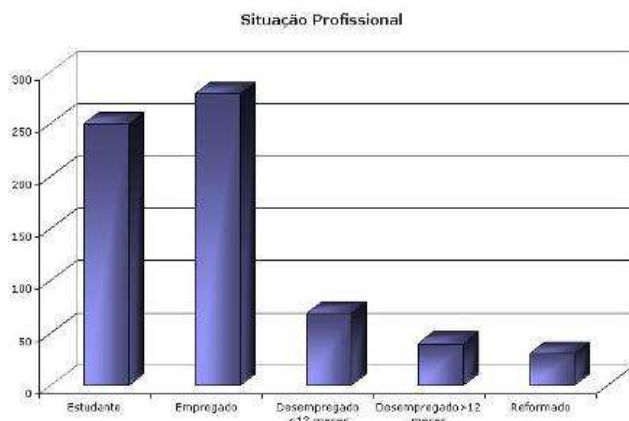
reflectem um decréscimo quanto aos números relativos a anos anteriores, como podemos constatar nos gráficos que se seguem:



Durante o ano de 2008, o Espaço Internet foi utilizado por **668** pessoas (não contabilizando turistas e utilizadores esporádicos). A média mensal é de 178 utilizadores.

DADOS ESTADÍSTICOS





ACTIVIDADES REALIZADAS

Ao longo do ano 2008, o Espaço Internet desenvolveu diversas actividades com o objectivo de dinamizar e promover o acesso às novas tecnologias da informação. Fica a descrição de algumas das mais importantes:

IRS na Internet

Apoio ao pedido de senhas de acesso e à entrega da Declaração Modelo 3 de IRS via Internet.

Espaço Internet Sénior

Para o ano de 2008, estava apenas calendarizada a realização de 1 edição deste projecto, com 2 acções de formação. Devido ao elevado número de inscrições, foi possível realizar outra edição. Este ano o projecto contou com a adesão de 36 formandos, tendo sido associada a esta formação a emissão de 35 Diplomas de Competências Básicas.

No total das 5 edições, participaram **114 pessoas** e foram emitidas **94 certificações** do DCB aos formandos deste projecto. Esta iniciativa tem sido uma agradável surpresa pela adesão que tem registado e pela motivação dos formandos. Funciona como uma excelente ocupação dos tempos livres, permitindo ao mesmo tempo que adquiram competências fundamentais na compreensão e utilização das novas tecnologias. Julgamos que a continuação deste projecto é importante pois veio colmatar uma lacuna até então existente.

Workshop FESTARREJA 2008

O Espaço Internet de Estarreja recebeu o workshop "A Fotomontagem na Edição de Imagem", inserido no FESTARREJA – Festas das Artes e da Juventude 2008.

Atelier "Fotografia Digital"

O Espaço Internet cedeu as suas instalações para a realização do atelier "Fotografia Digital", organizado pela Escola Municipal de Desporto, no âmbito do Festival Sénior 2008.

Inquéritos de avaliação da satisfação dos utilizadores

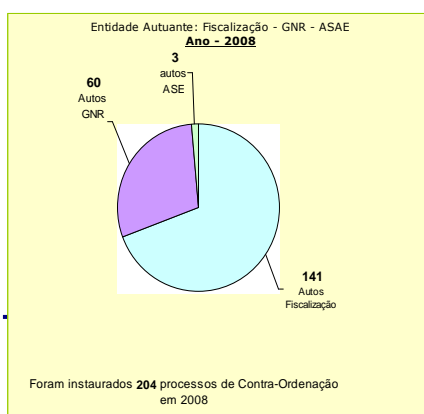


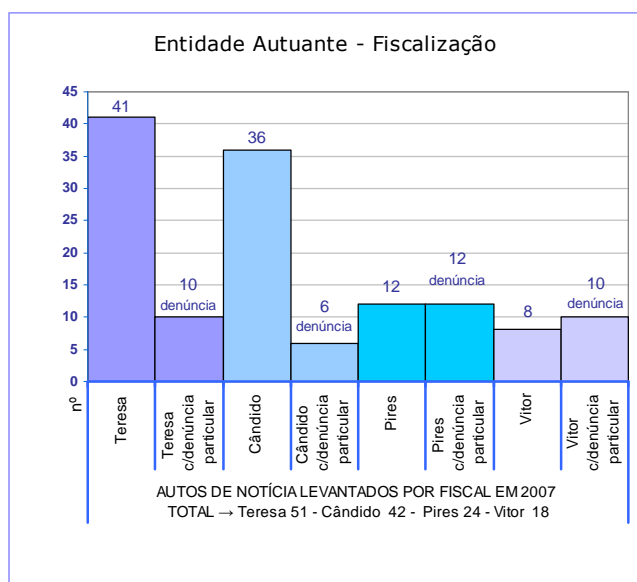
CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

No âmbito da consultadoria durante o ano de 2008 foram prestadas inúmeras informações/pareceres jurídicos para as diversas unidades orgânicas, destacando-se **218** pareceres/informações para os Eleitos Locais, **56** Notas Internas e **75** pareceres/informações para a DOP. Foram ainda remetidas **via e-mail 1104 informações.**

Nº INFORMAÇÕES / PARECERES	ANOS
218	2008
197	2007
231	2006
175	2005
207	2004
256	2003
189	2002

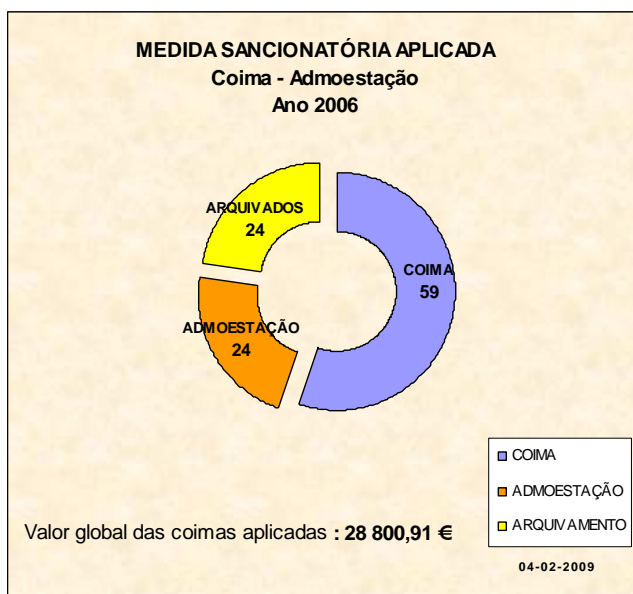
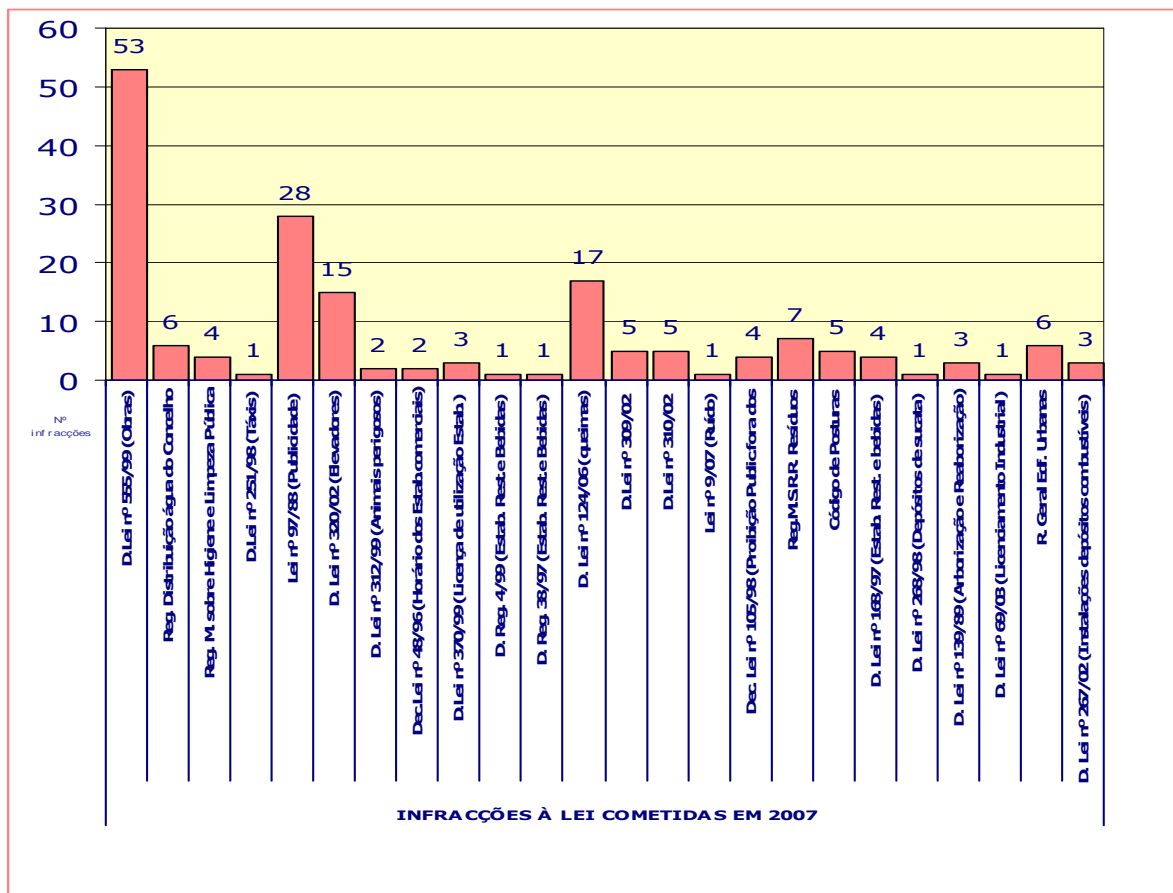
CONTRA-ORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS

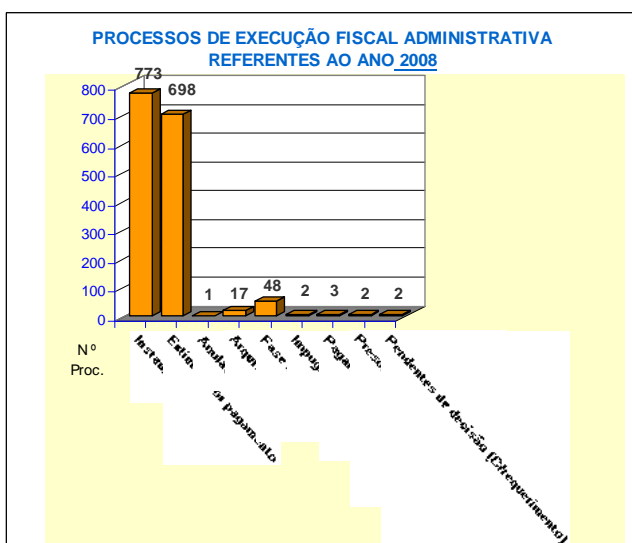
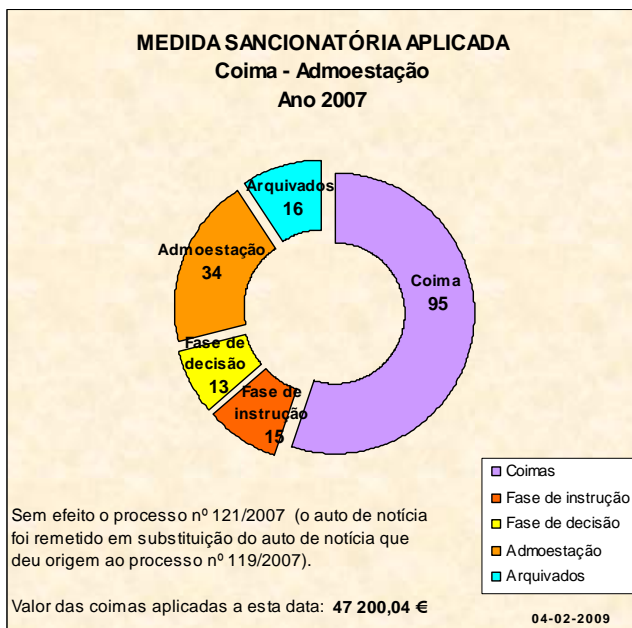




Autos relativos a processos de Contra-ordenação

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008





FISCALIZAÇÃO

Caracterizada por uma operacionalidade e intervenção sobretudo no exterior cabe à Fiscalização Municipal, desenvolver uma acção preventiva e pedagógica, de forma a velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, deliberações ou decisões dos órgãos do Município. Por outro lado, quando se justifica, a fiscalização actua de forma coerciva, participando as infracções ocorridas no âmbito da:

- Fiscalização e realização de obras de urbanização e edificação;
- Venda Ambulante;

- Despejo de resíduos sólidos;
- Fogueiras, Queimas e Queimadas;
- Ocupação da via pública, Ruído e Publicidade;
- Normas na realização de Feiras e Mercados;
- Viaturas Abandonadas;
- Recintos itinerantes;
- Parques de Sucata
- Fiscalizar o cumprimento do Regulamento de Estradas e Caminhos Municipais,
- Proceder a notificações e citações, a pedido dos competentes serviços municipais, bem como de outras entidades da administração pública, nos termos da lei;

No decorrer do ano 2008, a Fiscalização direccionou parte da sua actuação para os contactos com os proprietários na zona industrial onde desempenhou um papel muito importante que culminou na aquisição dos terrenos necessários à implantação da estrada do Eco-Parque que vai fazer ligação à variante da EN 224 e na aquisição de terrenos necessários à implantação da área social nesta zona.

Elaboração de procedimentos de aquisição de 3 terrenos em Salreu (zona da Bioria) necessários à implantação de infra-estruturas culturais e de Lazer.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO e INFORMAÇÕES PRESTADAS

Fiscalização Obras Particulares (fiscalização de obras clandestinas, obras em desconformidade com o projecto aprovado, não conclusão de obras nos prazos fixados no respectivo alvará de licença de construção, verificação da afixação visível do exterior do prédio do aviso que publicita o pedido de licenciamento ou autorização, verificação da existência do livro da obra no local da obra, a verificação dos registos do estado da execução das obras no livro da obra, verificação dos entulhos resultantes da obra conforme o disposto no art.º 86.º do Decreto-Lei 555/99 alterado pelo 60/2007 de 4 de Setembro, verificação do estado de conservação do edificado, conforme o disposto no art.º 89.º do mesmo diploma) - **343**

Informações no âmbito do Decreto-Lei 124/2006 Florestas (averiguação dos contactos e identificação dos proprietários florestais, verificação do cumprimento ou não do ofício/notificação emitido pelo GTF e instauração do respectivo Auto de Notícia). - **39**

Fiscalização de Publicidade (verificação de mudanças de placas publicitárias/reclamos luminosos, cancelamentos, e publicidade não licenciada). - **165**

Fiscalização Máquinas de Diversão (verificação dos registos das máquinas, licenças, n.º de máquinas por estabelecimento e alvará de licença de utilização do mesmo, verificação da distância entre o estabelecimento de ensino e o estabelecimento comercial, conforme o disposto no art.º 48.º do Regulamento de Fiscalização de Diversas Actividades). - **29**

Fiscalização Recintos Improvisados (verificação dos espaços e respectiva licença) - **2**

Informações no âmbito do regulamento da Toponímia (atribuição do n.º de polícia conforme o estabelecido no Regulamento Municipal de Toponímia, verificação da afixação do número para posterior emissão da Licença de Utilização quando se refere a obras novas e verificação de ruas sem topónimos) - **282**

Informações relativas a actos de vandalismo ao património Municipal - **15**

Informações relativas a Parques de sucata existentes no Concelho - **2**

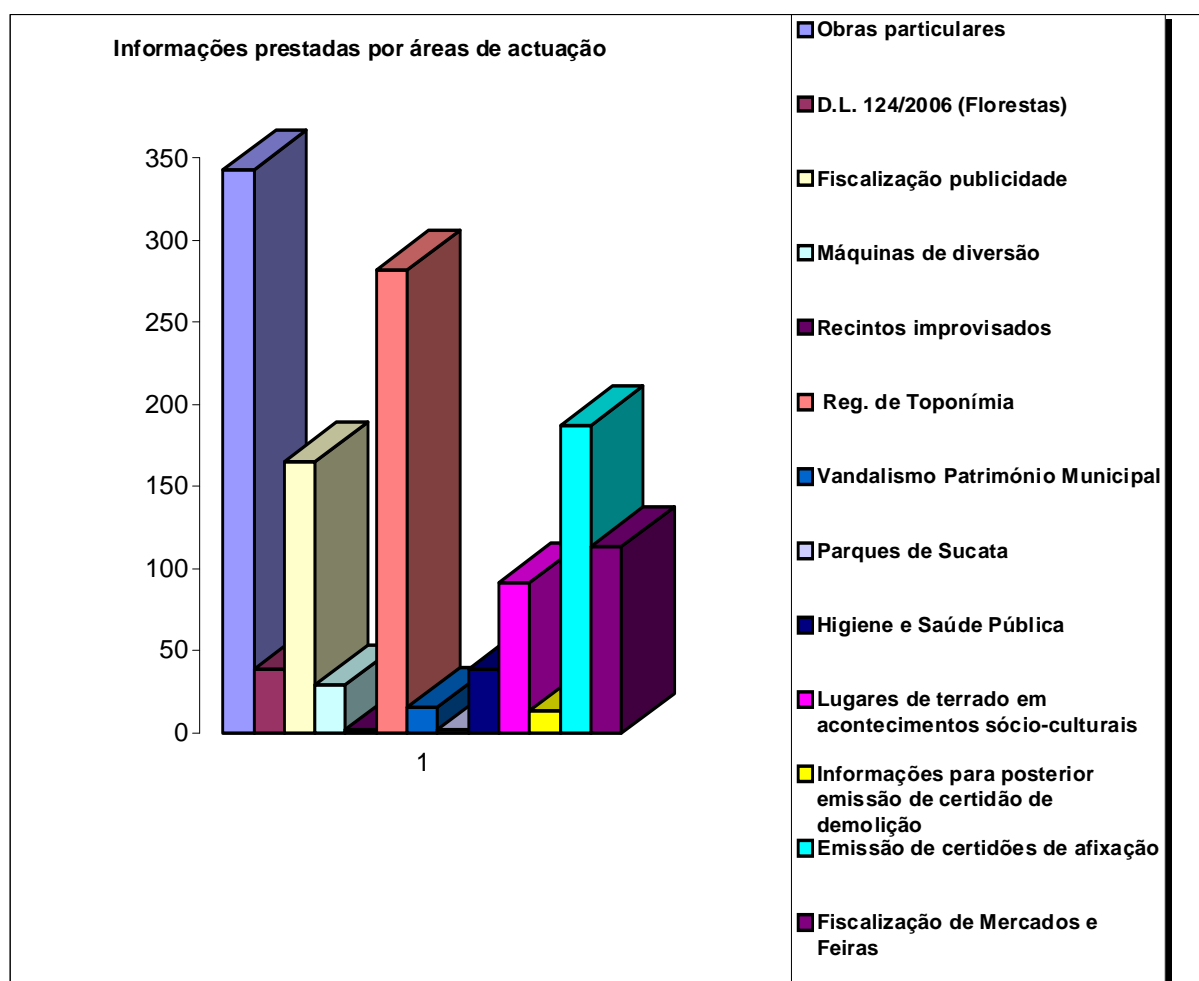
Fiscalização com base no Regulamento de Higiene e Saúde Pública e RMSRRR - **39**

Organização de lugares de terrado nos acontecimentos socioculturais - **91**

Informações documentadas com fotografias para posterior emissão de certidões de demolição - **13**

Emissão de certidões de afixação - **187**

Fiscalização de Mercados e Feiras (verificação dos titulares de carteira de feirante, informação para atribuição dos lugares vagos, arrematação dos lugares vagos em reunião de Câmara e cumprimento do Regulamento do Mercado) - **114**



As obras particulares, a publicidade e a toponímia foram as áreas mais intervencionadas no ano de 2008 por parte deste sector.

Expomos a seguir e por comparação dos últimos 3 anos as infracções detectadas por este sector que culminaram na instauração de processos de contra-ordenação.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



Infracções detectadas pelo Sector de Fiscalização	2006	2007	2008
Infracções ao Decreto-Lei 555/99, alterado pelo 60/2007 (Obras)	19	51	40
Infracções ao Decreto-Lei 124/06 (Florestas)	2	2	2
Infracções ao Decreto-Lei 320/02 (Elevadores)	6	15	8
Infracções ao Decreto-Lei 97/88 (Publicidade)	19	33	42
Infracções ao RMSRRR	2	7	21
Infracções ao RGEU	3	6	1
Infracções ao Regulamento Municipal de Higiene e Saúde Pública	2	3	2
Infracções ao Regulamento Municipal de Actividades Diversas	1	0	2
Infracções ao Decreto-Lei 310/02 (Actividades Diversas)	1	2	2
Infracções ao Decreto-Lei 139/89 (Plantação de eucaliptos)	0	2	6
Infracções ao Código de Posturas Municipais	2	5	3
Infracções ao Decreto-Lei 105/98 (Publicidade fora dos aglomerados populacionais)	2	3	2
Infracções ao Regulamento Municipal de Venda Ambulante	1	0	3
Infracções ao Regulamento Municipal de Águas	2	6	2
Infracções ao Regulamento Municipal de Águas Residuais	1	0	1
Decreto-Lei 370/99 (Estabelecimentos de Comércio)	0	1	0
Decreto-Lei 267/02 (Licenciamento de depósitos de gás de petróleo liquefeito)	0	2	6
Infracções ao Decreto-Lei 196/89 (Ocupação de solo afecto à Reserva Agrícola)	0	0	1
Total de Infracções	63	138	144

No âmbito das acções de fiscalização realizadas durante o ano 2008, exemplificamos com fotografias elucidativas algumas das intervenções:

- . Fiscalização de **Obras**
- . Fiscalização no âmbito do **Regulamento de Higiene e Saúde Pública**



Imagens antes e depois da intervenção



Imagens antes e depois da intervenção

. Danos no Património Municipal



. Fiscalização **Publicidade**

. Fiscalização **Regulamento Municipal Sobre Recolha e Remoção de Resíduos**



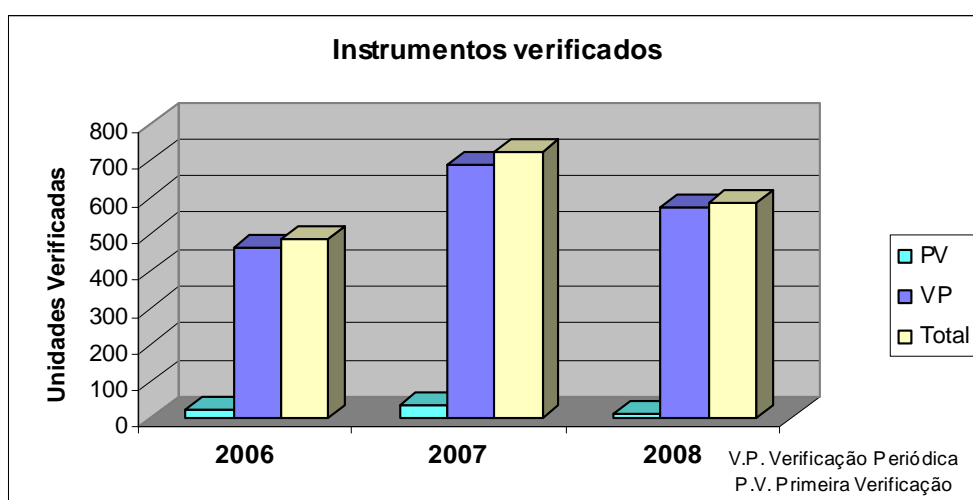
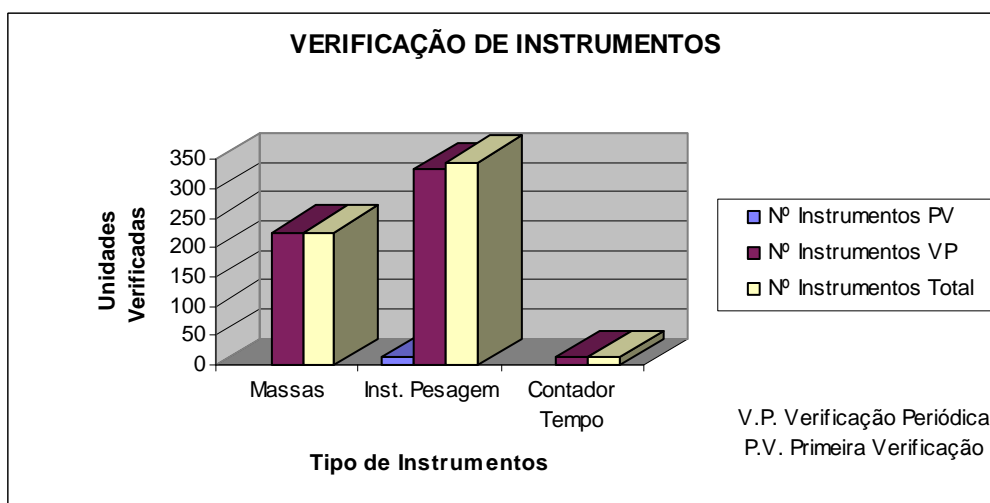
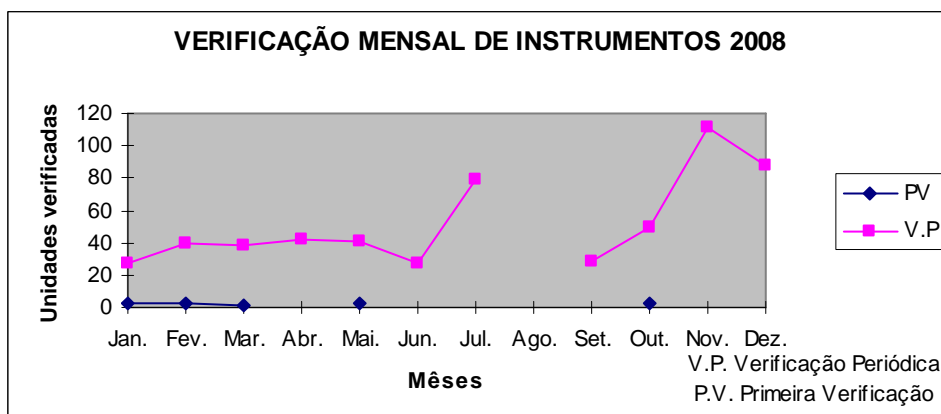
No ano 2008 foram privilegiados os contactos directos com os munícipes, numa perspectiva de interacção, em acções de sensibilização e de mobilização em torno das áreas de intervenção.

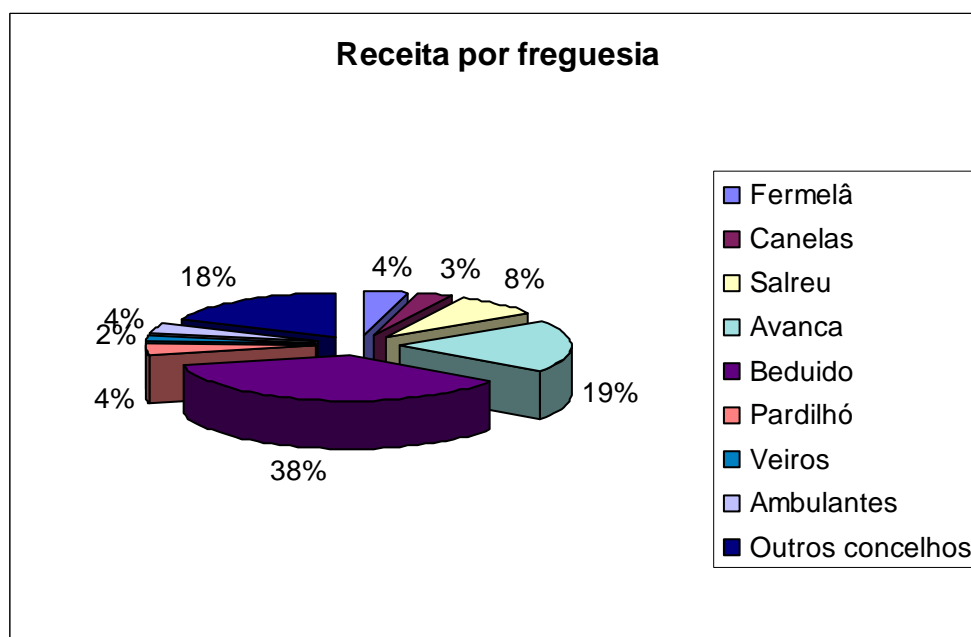
No ano 2009, o sector de fiscalização vai continuar a dar especial atenção à fiscalização urbanística, nomeadamente aos imóveis degradados e também à fiscalização na área da Higiene e Saúde Pública, pois o Concelho de Estarreja ainda possui muitos terrenos de particulares em pousio, contribuindo para a degradação das condições de Higiene e saúde Pública.

METROLOGIA

Cabe ao Sector de Metrologia promover a realização de tarefas de controlo metrológico da competência da autarquia, efectuando o levantamento de autos de transgressão ou de notícia pela não observância das normas relativas ao controlo metrológico e proceder à sua entrega no serviço respectivo. Incumbe-lhe ainda estudar, propor e coordenar medidas e acções dentro da área de actuação e no âmbito da defesa do consumidor. Presta ainda serviço a diversos estabelecimentos fora do Município, com isso arrecadando a correspondente receita. Foi dos primeiros sectores a obter a certificação de qualidade na Câmara Municipal.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008





Deram entrada nos serviços, 35 Pedidos de Execução de Trabalho, repartidos da seguinte forma:

Pedidos para Verificação Periódica – 34
Pedidos para P. Verificação após reparação – 1

Boletins Registo de Verificação de Instrumentos de Pesagem

Verificação Periódica – 370 boletins
Primeira Verificação – 12 boletins

Obs: O número de boletins de verificação de I.P., não é igual ao nº de I.P Verificados, porque na verificação de I.P. de Equilíbrio não Automático (Braços iguais), não é preenchido o boletim de registo.

Boletins Registo de Verificação de Massas

Verificação Periódica – 38 boletins

Boletins Registo de Verificação de Contadores de Tempo

Verificação Periódica – 12 boletins

Boletins de Verificação

Verificação Periódica - Instrumentos de Pesagem - 279 Boletins
Verificação Periódica - Massas - 10 Boletins
Verificação Periódica de Contadores de Tempo - 12 Boletins
Primeira Verificação Após Reparação - Instrumentos de Pesagem - 12 Boletins

ACTIVIDADES RELEVANTES

- Melhoramento do sistema organizativo dos Serviços, tendo por objectivo uma melhoria constante na qualidade do serviço prestado aos clientes do S.M.M.
- Corrigir as Não Conformidades detectadas na auditoria técnica.
- Actualização da relação de estabelecimentos comerciais do concelho de Estarreja, vendedores ambulantes e outros estabelecimentos de outros concelhos, sujeitos e a Controlo Metrológico.

RESULTADOS / ANÁLISE DOS OBJECTIVOS

- O plano de monitorização dos objectivos (mod. 02) definiu para o S.M. Metrologia como objectivo para 2007 assegurar o C.M. no concelho de Estarreja, com uma taxa de concretização do programa anual de visitas de 100%;
- Este objectivo não foi conseguido, apesar de ter sido um ano um pouco atípico, em virtude de todo o processo;
- Tendo como suporte uma listagem dos estabelecimentos existentes no concelho, e utilizando como base de trabalho o Plano anual de Controlo Metrológico, conseguiu-se uma taxa de concretização de **83,93%**;
- O ficheiro existente no S.M. Metrologia, dos estabelecimentos existentes no concelho de Estarreja sujeitos a C.M., tem por base uma ficha em papel, e começou a ser criada em 1985. Este ficheiro vem sendo actualizado ao longo destes anos, mas encontra-se completamente obsoleto. Daí se entender que é da máxima importância a aquisição de um programa informático que permita criar uma base de dados de todos os clientes do S.M. Metrologia, bem como de todos os instrumentos que possuem

FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA

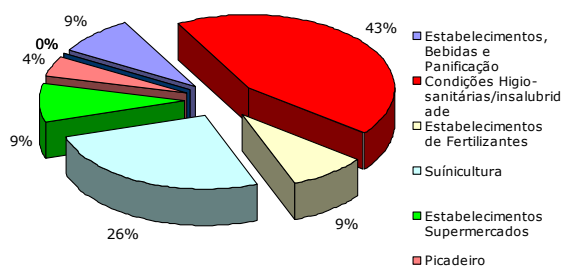
No exercício do poder de Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia, na área geográfica de actuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98, além dos gráficos apresentados, é de realçar a sensibilização directa dos munícipes para o manifesto dos galináceos bem como o licenciamento dos locais onde se produz carne e leite.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

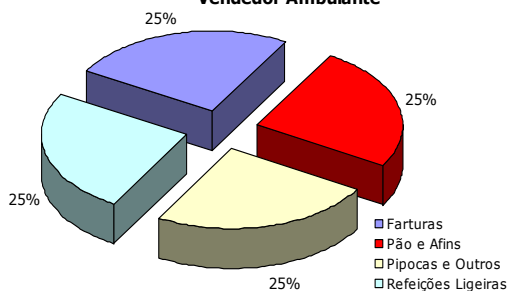
Aplicação Urbanismo



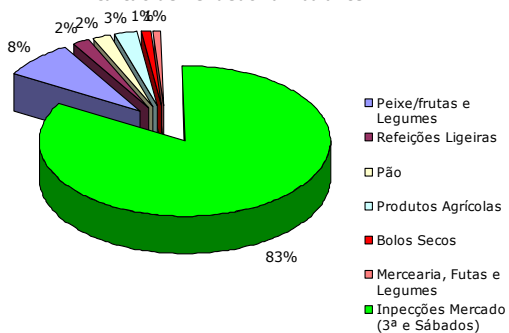
Interveniência como Técnico em Vistorias



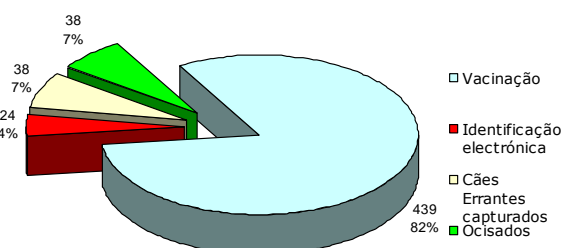
Pedidos de Emissão de Autorização Especial de Vendedor Ambulante



Pedidos de emissão /renovação de cartão de vendedor ambulante



Saúde Pública/Bem Estar animal



OBRAS PARTICULARES

A actividade da Divisão de Obras Particulares (DOP) da Câmara Municipal depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos da competência desta Divisão.

No entanto, na perspectiva de dar cabal resposta aos interesses dos munícipes, no que respeita à eficiência e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, no ano de 2008 manteve-se a forte aposta na melhoria de organização interna, no controle das suas actividades e dos prazos que lhe estão associados, estejam estas integradas ou não, no Sistema de Gestão da Qualidade cuja implementação nos serviços apresentou já alguma consolidação.

Aspecto essencial da actividade foi também o do total saneamento dos Processos de Obras que subsistiam pendentes no serviço, cujos prazos legais, por razões imputáveis aos interessados, se constatavam já ultrapassados.

Procedimentos Administrativos

A actividade administrativa principal desenvolvida na Divisão de Obras Particulares encontra-se resumida nos quadros seguintes.

No registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação na DOP transparece o volume bastante considerável de pedidos entrados (mais de três mil e trezentos), atentas as características do nosso Município. Constatamos, relativamente ao ano anterior, uma diminuição sensível do número de requerimentos entrados – cerca de 4% – com distribuição mais ou menos uniforme ao longo do ano. Os meses de maior e menor afluência foram, respectivamente, os de Janeiro e de Março.

Entrada de Requerimentos

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
317	313	216	304	276	290	302	231	276	310	251	231	3317

Quadro I – Entrada de Requerimentos

As diferentes solicitações dos munícipes deram origem aos respectivos processos administrativos, organizados de acordo com o quadro que apresentamos a seguir.

Registo de Processos Instruídos

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

Tipo Processo	Autorização Demolição	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Certidões Diversas	9	4	9	12	12	6	15	3	14	11	6	9	110
	Comunicação Prévia	2	2	3	1	1	3	3	1	0	0	1	4	21
	Operação Destaque	1	0	0	1	0	3	1	1	0	1	0	1	9
	Declaração Prévia	6	5	3	5	3	2	5	4	1	4	3	4	45
	Licenciamento Construção	22	14	24	13	15	14	20	15	20	17	12	8	194
	Autorização Construção	0	2	2	4	4	1	5	1	2	3	1	2	27
	Elevadores	0	1	0	2	0	0	1	1	2	0	1	2	10
	Acção da Fiscalização	6	2	0	1	6	14	2	2	11	16	9	5	74
	Informação Prévia	6	2	0	2	0	2	3	1	1	3	2	1	23
	Utilização Edifícios	16	30	6	9	8	13	10	8	6	12	10	13	141
	Loteamentos	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
	Obras Beneficiação	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Ocupação Via Pública	0	1	0	2	0	0	2	1	1	3	2	2	14
	Propriedade Horizontal	1	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	0	6
	Queixas	2	3	4	4	2	6	4	4	3	6	3	4	45
	Requerimentos Diversos	16	16	23	21	21	15	29	11	14	26	16	22	231
	Remodelação Terrenos	0	0	0	0	0	3	2	0	1	0	0	0	6
Vistorias Diversas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
Vistorias Utilização	0	1	0	4	1	1	0	0	1	0	0	0	8	
Total:	95	86	50	78	61	95	76	52	67	93	68	76	897	

Quadro II – Processos Instruídos

Os processos de licenciamento de obras continuaram a dominar o espectro de procedimento-alvo de requerimentos, bem secundado pelos relativos à utilização de edifícios. Os valores totais reflectem bem as alterações introduzidas ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, eficazes desde o início de Março, nomeadamente no que diz respeito à diminuição do número de vistorias e incremento de acções de fiscalização. Esta influência é significativa também quanto à nova figura da comunicação prévia, que abandonou o carácter de aplicação a obras de escassa relevância urbanística. A realçar também a diminuição de cerca de 20%, relativamente ao ano de 2007, no número de procedimentos abertos.

Relativamente aos processos instruídos foi possível emitir os Alvarás de Licença cujo tipo se especifica no quadro que apresentamos a seguir.

Registo de Licenças Emitidas

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tipo de Alvará	Aditamentos a Alvará de Licença	0	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	2	7
	Alteração de Utilização	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	5
Autorização/Certidão CP de		5	1	0	1	4	0	1	2	3	1	1	1	20

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



<i>Construção</i>														
<i>Construção</i>	11	15	7	7	12	14	5	14	18	10	9	11	133	
<i>Licença de Funcionamento de Recinto</i>	2	0	1	0	3	0	8	6	1	0	1	3	25	
<i>Licença de Ocupação da Via Pública</i>	0	0	1	0	1	0	0	2	0	2	2	2	10	
<i>Loteamento</i>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2	
<i>Obras de Demolição</i>	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	4	
<i>Utilização</i>	18	14	20	12	11	14	7	10	12	10	17	4	149	
<i>Averbamentos</i>	5	4	9	4	5	5	2	4	3	7	2	2	52	
<i>Mobilização de Solo</i>	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	
<i>Licença Especial de Ruído</i>	2	1	0	0	2	0	0	1	1	0	1	4	12	
<i>Exploração de Depósito de Combustível</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	

Quadro III – Licenças Emitidas

O número e tipo de alvarás emitidos reflecte, como não poderia deixar de ser, o supra exposto quanto aos processos abertos. Constatamos uma diminuição na ordem dos 15% no número de alvarás de utilização emitidos e, com alguma surpresa, que o número de alvarás de construção sofreu um acréscimo de 10% relativamente a 2007. Interpretamos o elevado número de averbamentos aos alvarás registados como uma expressão das dificuldades sentidas pelos seus titulares para finalizarem as obras, recorrendo a prorrogações de prazo para a sua conclusão.

Atendimento ao Múncipe

Pese embora não serem conhecidos dados relativos a anos anteriores, os **716 atendimentos** que foram registados no ano de 2008 reflectem uma grande afluência e adesão dos múnicipes ao serviço, a que damos capital importância por se tratar de uma das poucas interacções pessoais entre o nosso serviço e o seu destinatário.

Foi possível, no ano em análise, criar melhores condições de atendimento, renovando-se parte do mobiliário dos locais de atendimento e disponibilizando, para o efeito, um espaço adicional, ao nível do rés-do-chão, para melhor acesso a pessoas com mobilidade condicionada.

Foi com muito agrado e satisfação que constatamos, nas respostas ao Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes, que os valores relativos ao atendimento técnico e administrativo mereceram classificação entre Bom e Excelente em percentagens superiores a 75%, situando em cerca de 65% no que diz respeito à qualidade das instalações e horário de funcionamento. A apreciação total global foi de 80,77% de classificação igual ou superior a Bom.

Sistema de Gestão da Qualidade

No ano de 2008, a Divisão de Obras Particulares obteve a certificação dos serviços no Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISO 9001:2000, lançado pelo Executivo, relativamente aos procedimentos de Comunicação Prévia, Informação Prévia, Licença Administrativa, Autorização Administrativa Utilização de Edifícios e Suas Fracções, Autorização de Utilização com Vistoria, Certidões Diversas, Ocupação da Via Pública

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008



por Motivo de Obras, Queixas, Autorização de Localização, Licença de Exploração Industrial e Recepção Provisória e Definitiva de Obras de Urbanização.

Mais uma vez, as substanciais alterações ao RJUE, em vigor desde Março, obrigaram à remodelação significativa dos Mapas de Processo dos procedimentos abrangidos, na actualização e revisão do Processo da Qualidade.

EQUIPAMENTOS E VIAS

Durante o ano de 2008 foram executados os seguintes projectos e obras:

Freguesia de Avanca

Projectos

1 - *Traçados de arruamentos*

- Rua das Corgas
- Rua do Lombão
- Rua dos Carvalhos

2 - *Projectos executados internamente*

- Rua e Beco das Cavadas de Santo André
- Rua dos Anjos
- Rua da Bandeira
- Rua da Valada (parte)
- Rua António da Póvoa (parte)
- Arruamentos Municipais 2008

3 - *Projectos executados no exterior*

- Rua Angélica Neves
- Rua Patas do Canto

4 - *Obras executadas*

- Rua Padre Solha
- Rua de Agueiros
- Rua António José Pereira (Alveitar)
- Rua Nova do Lombão
- Rua Padre Salvador Terra
- Rua do Chouso
- Rua Albino Tavares Garrido
- Rua de S. Sebastião
- Rua da Azenha
- Rua da Bandeira
- Rua da Valada
- Rua da Zangarinheira
- Rua do Baluarte
- Rua do Mercado
- Rua Prof. José Maria Tavares
- Rua Comando Carlos A. Santos
- Arruamentos Municipais 2007

5 - *Obras adjudicadas e não concluídas*

- Rua e Beco das Cavadas de Santo André
- Rua dos Anjos
- Rua das Patas do Canto
- Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Beduído

Projectos

1 - *Traçados de arruamentos*

- Travessa do Barreiro de Cima

2 - *Projectos executados internamente*

- Rua de Ligação da Rua Conselheiro José Luciano de Castro à Rua Dr. Pereira de Melo
- Rua Dr. Joaquim Manuel Ruela
- Rua do Agro e Gaveto com a Rua Dr. Egas Moniz
- Travessa da Feiteira
- Rua Padre Donaciano Abreu Freire
- Rua Fernando Assis Pacheco
- Rua Marques Rodrigues
- Rua Monsenhor Antão
- Travessa do Campo
- Rua General Themudo Barata
- Arruamentos Municipais 2008

3 - *Projectos executados no exterior*

- Rua Dr. Manuel Figueiredo
- Rua Dr. Tavares da Silva
- Rua Dr. Fernando Gomes (Senhor do Coberto)

4 - *Obras executadas*

- Rua da Devesa
- Rotunda na Rua Conselheiro José Luciano de Castro
- Rua Dr. Joaquim Manuel Ruela
- Travessa do Bairro de S. Filipe
- Rua do Agro e Gaveto com a Rua Dr. Egas Moniz
- Travessa da Feiteira
- Rua dos Barreiros
- Rua Fernando Assis Pacheco (parte)
- Rua Monsenhor Antão
- Rua da Brejinha
- Travessa do Barreiro de Cima
- Travessa do Campo
- Arruamentos Municipais 2006
- Arruamentos Municipais 2007
- Arruamentos Municipais 2008

5 - *Obras adjudicadas e não concluídas*

- Rua de Ligação da Rua Conselheiro José Luciano de Castro à Rua Dr. Pereira de Melo
- Rua Padre Donaciano Abreu Freire
- Rua Marques Rodrigues
- Rua General Themudo Barata

Freguesia de Canelas

Projectos

1 - *Projectos executados internamente*

- Rua de S. Tomé

- Arruamentos Municipais 2008
- 2 - *Obras executadas*
 - Rua do Corgo
 - Rua Vale do Picoto
 - Rua de S. Tomé
 - Arruamentos Municipais 2007
- 3 - *Obras adjudicadas e não concluídas*
 - Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Fermelã

Projectos

- 1 - *Projectos executados internamente*
 - Rua do Mártir S. Sebastião
 - Arruamentos Municipais 2008
- 2 - *Obras executadas*
 - Rua Nova da Terra do Monte
 - Rua de S. Bartolomeu (parte)
 - Rua do Botelho
 - Caminho Florestal da Lavandeira
 - Arruamentos Municipais 2007
- 3 - *Obras adjudicadas e não concluídas*
 - Rua do Mártir S. Sebastião
 - Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Pardilhó

Projectos

- 1 - *Projectos executados internamente*
 - Rua dos Tarolas
 - Rua Maestro Henriques Lopes Ramos
 - Rua dos Emigrantes (parte)
 - Rua da Caridade
 - Arruamentos Municipais 2008
- 2 - *Projectos executados no exterior*
 - Estrada Estarreja/ Pardilhó (EM 558)
- 3 - *Obras executadas*
 - Rua Maurício de Almeida
 - Estrada de Ligação da Rua do Canedo de Além ao Caminho dos Moleiros
 - Rua Joaquim Maria Resende
 - Beco das Sabolelas
 - Rua Maestro Henriques Lopes Ramos
 - Rua dos Emigrantes (parte)
 - Rua do Salgueiro (parte)
 - Arruamentos Municipais 2007

4 - *Obras adjudicadas e não concluídas*

- Rua dos Tarolas
- Rua da Caridade
- Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Salreu

Projectos

1 - *Traçados de arruamentos*

- Rua do Terço

2 - *Projectos executados internamente*

- Travessas à Rua Maria de Lurdes Breu
- Arruamentos Municipais 2008

3 - *Obras executadas*

- Rotunda do Hospital
- Rua António Oliveira Rodrigues (Zagalo)
- Travessa do Couto
- Rua de Salreu (entre a Rua José Luís Vidal e Rua de Campinos)
- Rua Adou de Cima
- Caminho Agrícola do Castro
- Arruamentos Municipais 2007

4 - *Obras adjudicadas e não concluídas*

- Rua do Valbom
- Travessas à Rua Maria de Lurdes Breu
- Arruamentos Municipais 2008

Freguesia de Veiros

Projectos

1 - *Projectos executados internamente*

- Rua dos Telhões
- Rua do Casalinho
- Rua Nossa Senhora das Luzes
- Rua do Pinheiro
- Rua do Porto da Póvoa (parte)
- Travessa Joaquim Lívio
- Arruamentos Municipais 2008

2 - *Obras executadas*

- Estrada de Ligação das Ruas Assis/ Areia/ Lagoeiro à EN 109-5
- Rua do Casalinho
- Rua Nossa Senhora das Luzes
- Rua do Pinheiro
- Rua do Porto da Póvoa (parte)
- Arruamentos Municipais 2007

3 - Obras adjudicadas e não concluídas

- Rua dos Telhões
- Travessa Joaquim Lívio
- Arruamentos Municipais 2008

Arruamentos Intermunicipais

1 - Obras executadas

- Beneficiação da EN 1-12
 - Comparticipação - 100%
 - Obras - 40 %

2 - Obras não executadas

- Rua da Ribeira - Freguesia de Veiros
[Investimento da responsabilidade da C.M.M.]

Eco-Parque Empresarial de Estarreja

1 - Projectos executados no exterior

- Ligação da Avenida Pacopar à Variante da EN 224

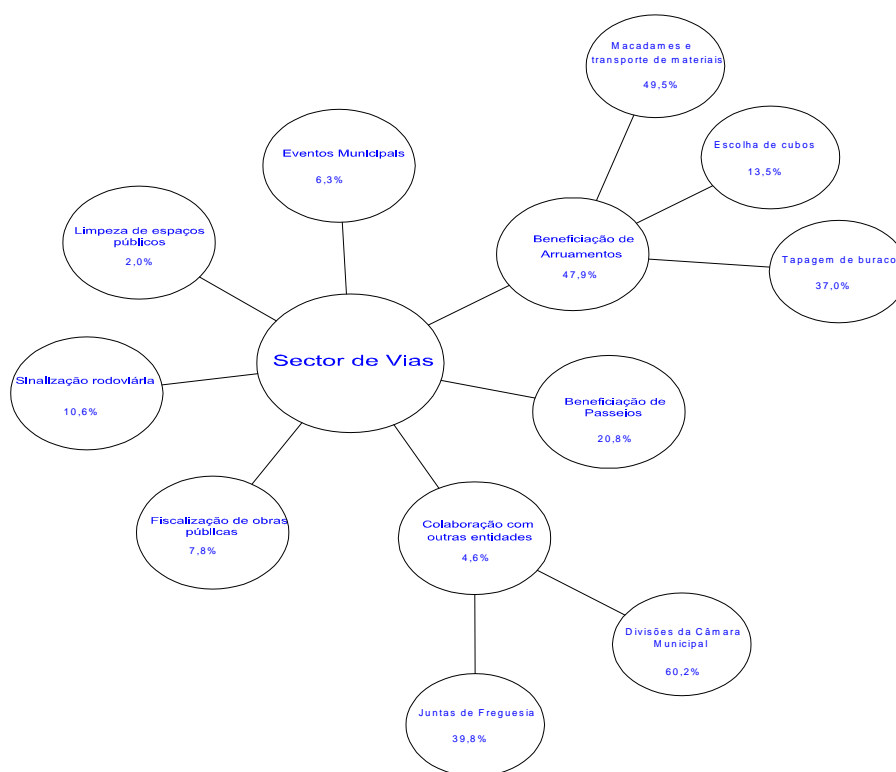
2 - Obras executadas

- Construção de Infra-estruturas (1.ª e 2.ª fases)
 - 5.ª Consignação parcial
- Pavimentação da Avenida Pacopar (parte)

Fornecimentos

Pintura de eixos e passadeiras em diversos arruamentos municipais

Administração Directa



Mapa esquemático da ocupação dos colaboradores operacionais do Sector de Vias

Percorrendo os vários mapas do Plano Plurianual de Investimento do ano de 2008:

No que respeita a **Reabilitação Urbana** a execução das obras que estavam ao encargo desta Divisão foi de 100%.

No que respeita à **Rede Viária** do Concelho verificou-se a DEV cumpriu em 93% os projectos e em 82% no que se refere a obras. Continua-se a sentir que se demora bastante tempo a obter a confirmação dos proprietários que são abrangidos pelos alargamentos dos arruamentos.

No que concerne ao **Ordenamento de Trânsito** do Concelho de Estarreja a execução ronda os 45%.

No Eco-Parque Empresarial de Estarreja fez-se o que estava programado.

Na Administração Directa apresentamos um mapa onde se pode verificar a ocupação (mão de obra) dos colaboradores operacionais ligados ao sector de Vias.

MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTO

Manutenção Geral de Veículos e Equipamentos

A manutenção faz parte integrante da responsabilidade deste Sector, sendo os veículos e equipamentos, os que consomem a maior parte do tempo, para que todos possuam a "ferramenta" necessária para garantir a melhor prestação aos Municípios. Em 2008, a frota da Autarquia foi reforçada com a aquisição de um tractor agrícola e um quadriciclo, não tendo sido abatida qualquer veículo existente.

Acidentes de viação

Foram elaborados 8 processos, 7 envolvendo veículos de Terceiros.

Manutenção Geral de Piscinas

Os equipamentos existentes nas Piscinas apresentam custos elevados, devido, em grande parte, à quantidade e custo dos combustíveis, ao tipo e qualidade dos materiais aplicados, além da necessidade de intervenções com técnicos qualificados. É de realçar a manutenção de trabalhos de melhoria efectuados na casa das máquinas da Piscina de Aprendizagem de Avanca, que se tornou numa das melhores Piscinas "Projecto 2000".